Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa [illegible] & C.—Paris

ANNO VII — N. 2.446 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1908 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Um anno............................ 30$000
Seis mezes......................... 18$000

Percorre a linha do Centro, da E. F. Central do Brasil, em serviço desta folha, o nosso representante sr. Luiz de Mattos Neves, para quem pedimos a benevolencia dos nossos amigos.

Aos srs. assignantes pedimos nos enviarem a importancia de suas assignaturas em vales postaes do correio e endereçados ao gerente desta folha V. A. Duarte Felix.

Percorre o interior do Estado do Rio de Janeiro o nosso representante tenente Antonio Julio Lopes Gonçalves, para quem pedimos a sympathia dos nossos assignantes e amigos.

STOESSEL

O russo levou para a campanha, que lhe quebrou os pés de barro, o estrépito das lanças dos seus cossacos, que se derramava pela Europa com ruido de produzir calafrios. E no tacão das botas tinham os vingadores da honra nacional os congulos de sangue das mulheres indefesas, sobre as quaes tripudiaram nas ruas de Petersburgo.

E foi assim, entre o brilho sinistro das lanças brunidas e a irradiação de um sangue que não animou o coração nem rosou as faces, que o soldado do tzar, por noites friissimas de um céo lavado e triste, atravessou, na transiberiana, os sitios lugubres de seus irmãos degredados, em demanda do campo em que deveria esmagar, com orgulho e desprezo, a audacia nipponica.

A loba européa que, á feição do Saturno mythologico devora, pela boca da força, milhares de vidas, annualmente, rasgou, para os lados do Oriente, o ventre atulhado e copioso, e deixou escorrer longamente a longa fila dos seus condemnados...

E a formidavel mole humana, atravessando lagos gelados e paizagens de uma melancolia hybernal, sem o riso de um fructo ou de uma flor, na qual as arvores esqueleticas são como batalhões de espectros chumbados ao sólo — lá se ia num fatidico rebrilhar de dourados, antes já entre funeraes de glorias, que empalleciam, do que á conquista de triumphos immortaes...

Por toda a vastidão da Mandchuria, em que a garra da cobiça russa assentára, com o «placet» das potencias européas e menosprezo pelos direitos do Japão, andava a Morte assanhada e bulhenta.

O tenue fumo pacifico do lume caseiro cessára quasi, e pelos campos arroteados, vergando as espigas maduras, o peso e o hymno infernaes das carretas de artilheria...

E foi-se alastrando a onda da soldadesca russa até ao ponto em que a vigilancia japoneza assentou a balisa de sua vontade, fazendo intransponivel a barreira, sonhada facil de vencer, para a imposição da paz em Tokio.

E ao primeiro arremesso, já sabido o fim tragico de Marakoff, a investida foi épica e o recúo desolador...

E desde então, dia e noite, como uma cartaz da Morte ou o prégão de hospital, a transiberiana recebia e despejava gentes fardadas, sem offerecer pausa aos espiritos nem sorrisos ás aguias imperiaes...

Pisando as *steppes* infecundas, que lhes separam as geiras humildes das cidades ruidosas, as grandes massas humanas se movem, seguidas dos choros das creanças e das blasphemias das mulheres desgrenhadas, amaldiçoando a terra que lhes nega pão e riso, e lhes rouba o unico braço protector e válido...

E só sabem que, longe, outros, dos seus, mordem a terra, caem pelos campos, volvendo, no supremo transe derradeiro, a alma saudosa e triste, para a misera estancia em que vegetou toda a miseria de sua vida.

E os generaes se revezam no commando em chefe, atordoados com o zumbir daquellas abelhas infatigaveis, que lhes diminuem o prestigio e lhes deprimem o orgulho, até que o proprio ministro da guerra seja investido da autoridade suprema de generalissimo e vá rehabilitar as suas tropas e destroçar o inimigo.

Chega; anima os abatidos; felicita, em nome da patria, os feridos no campo da honra; levanta o moral das tropas; pede; exhorta; supplica; manda; ordena; exige; commanda; traça o ataque; prevê a defesa; previne a retirada; desembainha a espada; avança!

E como um augurio de Juizo Final a terra treme e se abala áquelle estampido fragoroso, ainda della não escutado, e parecendo um desmoronar de montanhas esmagando cidades, entre os gritos lancinantes e as pragas confusas e tremendas das populações esmagadas!

Ha gritos de loucura grudados aos dardões com que os instrumentos da morte riscam o espaço e estouram entre os que brigam!

E um desespero; é uma allucinação!

E pelas horas tristes do crepusculo, em que Deus sopra a lampada do dia, aquelle furor esmorece, aquella chacina finda, entre o abatimento dos que recuam, vencidos, e os canticos dos que avançam victoriosos.

E a noite cae; e o piedoso trabalho de dar sepultura aos mortos principia; e as pequeninas luzes que se movem, que se abaixam, que se erguem, que se apagam, que se reaccendem, dão ás imaginações, que o pavor desequilibrou, a impressão de fogos fátuos por cemiterios sem fim...

E em todas as refrégas, o flanco ensanguentado, a bayoneta japoneza nas ilhargas, a Russia recúa sempre, sem uma victoria, ullulante e feroz... Recuam o soldado, o commandante, o general, o grão-duque, o imperador e o imperio...

Só Porto Arthur não recúa, e resiste sempre, encurralado, entre os seus impassiveis, gigantes granitos...

Oyama e Kuroki e Oku destroçam, desbaratam, varrem, perseguem, annijuilam o inimigo por terras em que o sangue abre sulcos profundos; Togo vigia os mares, e vae dar á frota russa a surpresa de uma derrota sem antecedentes nos fastos das batalhas navaes; Nodgi aperta Porto Arthur num circulo de ferro, e desmonta canhões de grosso calibre, fincados em contrafortes de montanhas de estardalhaçantes baptismos, e que rúem, em estilhaços, á segurança mathematica da pontaria japoneza...

A Russia guerreira debruça-se chorosa sobre o brilho amortecido de suas tradições marciaes; o imperador vagueia espectral pelos longos e solitarios corredores do palacio; os grão-duques carregam a mão nas transacções deshonestas; as creanças morrem de frio e de fome; as mulheres expõem ao mundo o gilvaz que o «knout» do soldado lhe deixou, bravamente, impresso nas faces; o grão falha nas espigas; o trigo não amadurece num sólo que se fez maldito; um vento de infortunio e de deshonra parece soprar em todos os recantos slavos...

Só Porto Arthur guarda, indefectivel e impolluta, a honra da Russia distante.

Nessa formidavel fortaleza o céo é sempre escuro; o dia e a noite se confundem naquella atmosphera de fumo e de horror; os seus defensores, já exhaustos de fadiga, já varados de fome, mexem-se como sombras, atiram como fantasmas; têm os olhos injectados, as mãos crispadas, as feições contrahidas, as bocas em rictus de desespero... Mas Porto Arthur resiste!

E Kouropatkine o não soccorre e a esquadra o não liberta! Até quando durará aquella longa noite de pena e de agonia?!...

Mas já o inimigo espia a fortaleza, e o braço substitue a durindana, e os adversarios, num entrevero demoniaco, furam-se os olhos, rasgam-se as mandibulas, e rolam, entre pragas e maldições, furiosamente abarcados, abysmos abaixo, ao encontro da morte, que os une compassivamente, collando-lhes num beijo fraternal as bocas que tanto se invectivaram e se injuriaram...

A fome começa a uivar; os mantimentos e as munições de guerra rareiam dia a dia; o assedio se estreita; o ar é de fogo... E Porto Arthur resiste!

Mas uma bala paralysa o braço e o coração de Krondatschenko, e no pequeno reducto da resistencia uma bandeira branca foi içada.

A capitulação reputou-se um triumpho formoso de humanidade. Quando Nodgi e Stoessel se enfrentaram, era o vencedor que chorava no orgulho de se medir com tão nobre vencido!

O mundo inteiro, que acompanhara com enternecida ancia o pugilato medonho, sentiu um largo desafogo de coração. Ao volver ao sólo natal Stoessel é consagrado por uma apotheose estupenda. Ah! correm os tempos, as responsabilidades se apuram, a gloria da resistencia se crystalisa no nome de Krondatschenko, e o heróe de hontem é humilhantemente esmagado por provas inconcussas, que lhe proclamam a covardia e a sordicia!

Está hoje encurralado na fortaleza de S. Pedro e S. Paulo o que não soube se deixar morrer; e dahi, avistando o palacio de Inverno, é um prisioneiro do imperador, como o imperador o é do medo e do povo, e a Russia, a nobre, soffredora e desgraçada Russia, o é da revolta de todas as almas liberaes e generosas.

Leoncio Correia

Topicos e Noticias

O TEMPO

Não foi máosinho o dia de hontem. Fez sol e não fez calor. O Castello diz-nos que a temperatura foi 25°.7 na maxima e 21°.6 na minima. Esta ahi, é uma temperatura admiravel.

Bemdicta terra esta em que 25° grãos de temperatura é uma temperatura admiravel.

Não recebemos o mappa da secção de meteorologia da Repartição da Carta Maritima, pelo que deixamos dar a atmosphera nos Estados.

HONTEM

O ministro da fazenda foi procurado em seu gabinete pelos srs.: deputado Julio de Mello, dr. James Darcy, dr. Pedro Luiz, director da Casa da Moeda; dr. Luiz de Souza Mattos, dr. Enéas Martins, ministro do Brasil no Perú; dr. José Barbosa Rodrigues e dr. Pedro Teixeira Soares, director do Contencioso do Thesouro Federal.

HOJE

Pagam-se no Thesouro Federal as seguintes folhas: Pessoal do Cajú e trafego da Estrada de Ferro do Rio d'Ouro.

Está de serviço na repartição central de Policia o 3° delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Silvana Corrêa Lopes, ás 9 horas, na matriz de S. José;

D. Isolina Santori, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. José;

D. Maria Leopoldina de Andrade Ferreira de Brito, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Do Cons.·. Ger.·. da Ordem, sess.·. ord.·.; da Real Associação Conde de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, sessão do conselho, além das annunciadas na «Vida Operaria».

Secção Livre

Publicamos: TURF BRASILEIRO, de *Jacobino*.

A' tarde e á noite

RECREIO — *Amor de perdição.*
PALACE THEATRE — *El rey que rabió.*
MOULIN ROUGE — Espectaculo variado.
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Funcção variada.
CINEMATOGRAPHO CHIC — Programma novo.
PAVILHÃO INTERNACIONAL — Cinematographo.
CINEMA PALACE — Funcção variada semi-faiante.
CIRCO SPINELLI — Espectaculo variado.

Por portaria de hontem, do ministro da industria e viação, foi demittido do cargo de representante da fazenda junto áquelle ministerio o bacharel Asclepiades Jambeiro.

O ministro da Allemanha, barão Franz von Reichnau, offereceu hontem, no palacete da legação allemã, um almoço ao dr. Oswaldo Cruz.

A' mesa, que se via profusamente ornamentada de flores, tomaram assento as seguintes pessoas: barão von Reichnau e senhora, drs. Oswaldo Cruz, Pedroso de Albuquerque, Graça Aranha, Rocha Lima, Graça Couto, e barão von Maltzan, secretario da legação allemã.

O *menu* constou do seguinte: Petits vol-au-vent à la montglas, tournedos à la parisienne, parfait de foie-gras à la maison-dorée, canetons rôtis aux navets, salade russe, asperges en branche, sauce crême, bombe glacée à la Rothschild, fruits.

Ao «champagne» o ministro allemão brindou o dr. Oswaldo Cruz, pelo brilhante papel que este representou no Congresso Medico de Berlim.

O dr. Oswaldo Cruz agradeceu.

Não sendo satisfactorias as informações prestadas ao Thesouro Federal, sobre o tempo de serviço do thesoureiro aposentado da agencia do Correio da estação central da Estrada de Ferro Central do Brasil, Antonio Bezerra de Araujo, o ministro da fazenda solicitou de seu collega da industria e viação dados que habilitem o Thesouro a esclarecer o assumpto.

Operarios do gaz

Olhado de um golpe, sem conhecimento de suas minucias, este caso dos operarios do Gaz chega a ser verdadeiramente extravagante.

De um lado a companhia a querer pagar-lhes maior salario; do outro lado, elles, que tanto se queixam communmente de exiguidade do jornal, obstinados em recusar o augmento.

Mas a razão está com os operarios. Porque realmente o que quer e propõe a companhia é uma monstruosidade.

Primeiro que tudo, convem dizer que não houve propriamente augmento de salario, porque esse só se dá quando, *pelo mesmo trabalho*, se passa a pagar mais.

Ora, o que houve, na usina de gaz, foi quasi o contrario. Cresceu grandemente a tarefa a cumprir pelo operario que, em compensação do muito maior esforço despendido, apenas tem uma elevação insignificante na sua diaria.

Basta dizer que as cargas das retortas, que outrora não excediam de 85 kilos e que posteriormente e por abuso variavam entre 90 e 98 kilogrammas, passaram a ser fixadas em 145 kilos ou mais um terço, isso ao mesmo passo que o salario cresceu apenas de um nono.

Ainda mesmo, porém, que a elevação dos vencimentos do trabalhador fosse proporcional á do trabalho ou valesse até por uma decuplicação do salario, ainda assim estariam os operarios bem orientados recusando-a.

No regimen anterior o trabalho já era exhaustivo. Saindo á noite da officina, o operario estava esgotado, incapaz de outro qualquer esforço. A companhia mais de uma vez recebera queixas e pedidos de augmento de salario, attendendo mesmo á brutalidade do trabalho exigido do braço operario.

Emquanto não lhe convinha, fez ouvidos de mercador, indifferente ao clamor dos seus empregados e cada vez mais rigorosa em suas exigencias.

Agora, na contingencia de um augmento de serviço e para evitar a admissão de novos empregados, prometteu a miseria de mais mil réis diarios, isto é, um nono do jornal fixado, aos operarios que quizerem trabalhar 33 %, mais do que o faziam.

Além de immoral, porque é aladroada, essa proposta é iniqua.

Sem crueldade e sem desplante não se póde exigir mais de um homem que, pelo esforço despendido por seus musculos, já tem esgotada a capacidade de trabalho.

Estimular, pois, em taes condições, o seu natural desejo de ganhar mais, jogar com a suggestão de suas necessidades, offerecendo-lhe dez tostões diarios a maior por um augmento de esforço que lhe custará a saúde e a vida, é positivamente empregar um baixo processo para baratear o preço da producção.

Felizmente os operarios perceberam que era preciso resistir e recusaram esses dez tostões, como recusariam — si pelo mesmo preço lhes offerecessem — dez, vinte ou trinta mil réis.

Mas, dada essa recusa, pareceu-lhes que a sua situação deante da companhia ficaria insoluvel e por isso appellaram para o governo.

Ha quem pense, mesmo dos que lhes são sympathicos, que elles fizeram mal no seu recurso a um poder que, sem franca violencia, não póde intervir nessas coisas de intima economia da Companhia do Gaz.

A nós a coisa se afigura diversa. Como reguladora do salario, que deriva da proporcionalidade da offerta e procura do trabalho, a ingerencia do governo seria realmente tumultuaria em qualquer empresa particular.

Mas o que pedem naturalmente os operarios do Gaz não é que a policia vá obrigar os seus patrões a elevarem salarios, que, aliás, são evidentemente exiguos.

De resto, numa companhia ligada, como a do Gaz, ao governo, a este, sem duvida, cabe um pouco o direito de intervir em seu regimen de trabalho, na parte em que este affecta ou póde affectar a saude do operario.

E em taes condições é licito ao poder publico fixar um limite ao trabalho diario de cada homem, da mesma fórma que, mesmo nos collegios particulares, fixa um limite ás horas de estudo.

No caso occorrente da Usina de Gaz, essa intervenção é tanto mais razoavel quanto o trabalho é ali mais penoso ao organismo.

Os operarios, pacificamente, foram ao governo e é justo que este não os desampare.

Não é exacto que o ministro da fazenda haja consultado o director do Contencioso e o consultor geral da Republica, sobre si devia entregar aos syndicos ou a outros credores da Sorocabana o deposito existente no Thesouro.

S. ex. apenas consultou a quem devia entregar esse deposito.

O director do Contencioso opinou que, havendo ordens desencontradas, dever-se-ia consultar o juiz da 2ª vara commercial.

O ministro achou mais conveniente dirigir a consulta ao consultor geral da Republica.

Este foi de opinião que a entrega do deposito podia ser feita ao credor José Pinto Ferreira Leite.

Nesse sentido o dr. David Campista recebeu tambem um officio do respectivo juiz, mandando entregar o deposito áquelle credor.

S. ex. trata agora de estudar a questão, restando apurar si o officio ultimamente recebido teria força para annullar a primeira precatoria, convenientemente sacramentada, tanto mais que, no caso, haveria tambem a considerar os interesses do Thesouro Federal e do Banco do Brasil, além de outros interessados.

Café puro e Chocolate de primeira qualidade só no Moinho de Ouro.

Ao sr. Emilo Calo, presidente do Congresso Commercial das Praças Fronteiriças, na cidade do Livramento, o ministro da fazenda agradeceu a communicação que lhe fez da installação daquelle congresso.

No despacho collectivo de hoje, o titular da pasta da guerra submetterá á assignatura do presidente da Republica, entre outros decretos, os seguintes:

Nomeando ministro do Supremo Tribunal Militar o general Carlos Eugenio de Andrade Guimarães;

transferindo, na arma de infanteria, os capitães: Manoel Ferreira do Bomfim e Silva, da 4ª companhia do 21° batalhão para a 1ª do 15°; e Constancio Deschamps Cavalcanti, da 1ª deste para a 4ª daquelle;

reformando compulsoriamente o coronel medico de 1ª classe dr. Raymundo de Castro;

exonerando do commando do 6° districto militar o general Carlos Eugenio de Andrade Guimarães;

nomeando commandantes das companhias regionaes, os capitães: José Menescal de Vasconcellos, da do Juruá; Americo de Abreu Lima, da do Purús; João de Araujo Ramos, da do Amapá, e José Pamplona, da do Acre;

concedendo a gratificação addicional de 10 % sobre seus vencimentos, ao professor do Collegio Militar tenente-coronel Alfredo Gilberto da Silva Moraes;

mandando fechar as Escolas de Guerra e de Applicação, sendo esta em 1910 e aquella em 1909;

reformando, com o soldo por inteiro, o coronel do 2° regimento de cavallaria Sabino Pinho dos Santos.

O ministro da fazenda chegou hontem ao seu gabinete á 1 hora e 20 minutos da tarde, tendo vindo de sua residencia, em automovel, acompanhado do dr. James Darcy.

S. ex., depois de preparar todos os papeis da sua pasta que devem ser submettidos á assignatura do presidente da Republica, no despacho ministerial de hoje, retirou-se para sua residencia ás 4 horas da tarde.

A escandalosa quebra do Banco União do Commercio ainda uma vez patenteou as deficiencias de nossa legislação, do nosso processo e de nossa organização judiciaria e administrativa.

Deante do ruido que causou o baque, productor da ruina, principalmente de pessoas das classes pobres, não faltaram seguranças officiaes de que se ia proceder com a maxima celeridade e o maior rigor para minorar os effeitos do desastre e punir exemplarmente os autores responsaveis delle.

No entanto, o que se vê é que, por um lado, prosegue judicialmente a liquidação com uma morosidade desesperadora, e, por outro, as medidas repressivas que o caso comportava já se estão fazendo esperar.

Entretanto, ellas não viriam demasiado cedo em um caso desses, em que todas as circumstancias que o rodearam estão accusando univocamente os responsaveis: as letras sacadas em branco, os depositos recebidos na vespera mesmo do *krack*, a retirada por meio de simples vales de quantias importantissimas, da caixa do Banco, abuso de que participaram tanto os empregados como os directores, o enriquecimento subito e prodigioso destes, tudo tende a provar a necessidade de apurar promptamente as responsabilidades.

Entretanto, apezar de haverem já interessados intervindo perante ella, pedindo providencias, e apezar de haver já sido aberto inquerito, as diligencias a que tem procedido a nossa policia não passaram ainda da inquirição de uma ou duas testemunhas. O zelo policial, neste caso, tem sido de uma frieza que causa espanto.

A tal ponto que, si quizessemos e não estivessem convencidos de uma impunidade, que não é um attestado para as nossas instituições, os presumidos responsaveis já teriam tido tempo de descansadamente buscar outros ares. Bem diversa é a sorte que esperam os individuos desta ordem em outros paizes, nos quaes todos os corpos officiaes se empenham decididamente em persegui-os e puni-los.

Cumpre, pois, para que não tenhamos de perder um restinho de fé na seriedade dos nossos apparelhos de justiça social, que com mais cuidado e solicitude se procure tornar effectiva, civil e criminalmente, a responsabilidade dos que tanto mal causaram e tantas lagrimas fizeram verter.

Perfume Esora

Ultima creação de Delettrez.

Terminados os reparos, o caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio* e as torpedeiras *Goyaz*, *Bento Gonçalves* e *Pedro Ivo*, partirão para Santos, onde aguardarão a esquadra commandada pelo contra-almirante Alencastro Graça.

Figurando, então, uma divisão inimiga, as torpedeiras atacarão continuadamente a referida esquadra até o nosso porto.

POSTO VACCINICO

NO «CORREIO DA MANHÃ»

Foram hontem vaccinadas no nosso posto, a cargo do distincto clinico dr. Guamão Lobo, as seguintes pessoas:

Sebastião Bastos Dias, Monteiro de Salles, Manoel de Azevedo Santos Moreira, Genaro do Amaral, Bento Borges de Carvalho, Eurico Correa de Mattos, Luiz Felippe Pimentel, Maria Ezilda Pimentel, Rosa Moreira de Mattos, Maria Antonietta de Campos Filha, Claudio Coelho, Magdalena Padula, José Padula, Ida Padula, Ignez Padula, Miguel Padula, José Rodrigues, Jeronymo Motta, Ruben R. Rezende, dr. Januario Gaffrée, nosso companheiro de redacção.

O posto vaccinico do *Correio da Manhã* funcciona das 10 ás 11 horas, sendo attendidas todas as pessoas que queiram evitar, pela vaccina de Jenner, serem attingidas pelo terrivel mal.

A Caixa de Conversão não funccionou hontem.

Por ter sido promovido, apresentou-se hontem ás autoridades superiores da Marinha o capitão-tenente engenheiro naval Manoel Marques Canto.

O vapor de guerra *Commandante Freitas* será substituido no serviço da Carta Maritima, por emquanto, pelo caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio*.

Concluidos os reparos do *Carlos Gomes*, este vaso de guerra ficará então ao serviço daquelle departamento naval.

Chegou á ilha de Marambaia o navio de guerra *Andrada*, que descarregará os petrechos para a linha de tiro que está sendo ali construida.

Chapelaria Motta — Gonçalves Dias 51. Sempre novidades.

Estão assentadas as seguintes nomeações: do capitão-tenente Alvaro Rodrigues de Vasconcellos e do 1° tenente Macedo Soares, para exercerem, respectivamente, os cargos de assistente e ajudante de ordens do contra-almirante Huet Bacellar.

A divisão de instrucção, sob o commando do capitão de mar e guerra Baptista das Neves, regressará do Rio Grande do Sul a Santa Catharina.

O capitão-tenente Octacilio Rosas apresentou-se hontem ás autoridades superiores da Marinha, por ter regressado do Rio Grande do Sul, onde exercia o cargo de ajudante da respectiva capitania.

DE PORTUGAL

PORTO, 25—A propaganda eleitoral republicana nesta cidade é muito activa.

No comicio de hoje compareceram mais de 2.000 pessoas. Reina ordem.

LISBOA, 25—São absolutamente infundados os boatos de crise ministerial. O gabinete irá ao Parlamento como está constituido.

— Os franquistas declaram que em harmonia com os desejos do presidente do conselho de ministros, não apresentarão candidatos por Lisboa e recommendarão aos seus correligionarios que patrocinem as listas da concentração monarchica.

LISBOA, 25—Chegou o dr. Itiberê da Cunha, novo ministro do Brasil.

Ao seu desembarque, que se realizou ás 8 horas da manhã, no posto maritimo, compareceu, além de grande numero de membros da colonia brasileira, todo o pessoal da legação e do consulado.

CONSTIPAÇÕES PRODUZEM DOR DE CABEÇA O LAXATIVO BROMO-QUININA remove a causa. Usado por todo o mundo, para a cura de constipação num só dia. A assignatura de E. W. Grove na caixa.

Realiza-se hoje a 4ª conferencia do padre dr. Julio Maria, ás 8 horas da noite, na Cathedral. A these é a seguinte: «O peccado e os sectarismos».

Reune-se hoje, ao meio-dia, o Conselho do Almirantado, sob a presidencia do almirante Cordovil Maurity.

ARMADILHAS

O fim a que chegou o Banco União do Commercio, lançando o infortunio e o desespero entre os pobres que ali ajuntavam migalhas, frutos todos de penosas economias e dolorosas privações, deve a um tempo dar a uns o exemplo edificante da experiencia, a outros o aviso para o inicio de uma acção prompta e efficaz. Si aos que trabalham e lisamente procuram formar, com esforço honesto, uma garantia para o futuro não mais é permittido confiar em promessas e garantias, nem em informações, que deveriam primar em lisura e exactidão, os que dirigem, os que têm por principal missão acautelar e defender a sociedade, não só contendo os impetos de ambições illegitimas mas tambem punindo-as quando triumphantes, estes, outros caminhos não têm a seguir que o da applicação implacavel da lei, seja para prevenir, seja para castigar.

Estabelecida a impunidade, por solicitações que jamais deixaram de apparecer, ou nascida dessa sentimentalidade doentia, que tantos males infiltra no organismo social, a par de constituir o mais completo attestado de inaptidão para os combates da vida, não será para estranhar a reincidencia ou mesmo a adopção de taes processos como modelo. Ver-se-á então o desbrio gozando feliz entre as lagrimas e os soluços da gente honrada; ter-se-á diariamente ante os olhos o deprimente espectaculo dos espoliados a cada instante salpicados de lama pelo poderio e pela grandeza dos espoliadores.

Ao lado daquella medida de therapeutica moral, cuja explicação concretiza o mais nobre procedimento da verdadeira justiça, torna-se imprescindivel a adopção dos principios de prophylaxia.

O esquecimento ou a frouxidão destes foi já causa de desastres, ainda hoje lamentados.

E' certo que, em determinada época, fosse para acompanhar os processos, que já então se faziam sentir, fosse para attestar a crença na maxima de que a fortuna ajuda os audaciosos, começaram a brotar daqui e dali varias armadilhas, algumas das quaes com largos favores dispensados pela magnanimidade do Congresso. Para todas ellas o dinheiro do povo ingenuo começou a correr em varias ordens de transacções, e o que em curto prazo se verificou foi que certo grupo enriqueceu, e muitos remediados ficaram sem camisa para vestir e sem vintem para comer.

Essa lição, que não tem ainda tempo para ser olvidada, corroborada por esta de agora, que não é despida de grandes ensinamentos, si por um lado deve implantar a desconfiança em arranjos que possam no porvir apparecer, por outro deve despertar a attenção dos executores das nossas leis, em relação aos que existem no presente. A fiscalização séria, rigorosa, intransigente, sem condescendencias, sempre perniciosas, e sem compadrescos, que animam e encorajam, é a providencia, já aconselhada, e que ha muito se está impondo. Si tal se fizesse, certas garras ficariam recolhidas e se evitaria a exploração, por mais de uma vez publicamente revelada.

Um caso bem frisante é o que se passa com o Banco dos Funccionarios Publicos. Nenhum estabelecimento congenere dos que existiram, existem e possam ainda existir, [illegible] conquista de vantagens tão grandes, tão elasticas, tão assombrosamente dilatadas e dilataveis como aquelle banco, em cujas guélas vão cair os vencimentos dos chefes de familias que mourejam de manhã á tarde nas repartições, e juntamente com aquelles os reduzidos montepios e pensões das tristes viuvas que ali apparecem em busca de soccorro. Esse Banco dos Funccionarios Publicos, não obstante a faculdade que tem de descontar os emprestimos nas folhas officiaes de pagamento, o que lhe dá as honras de agiota privilegiado, visto dispôr de empregados que são pagos pelos cofres publicos, cobra, ainda assim, adeantadamente todo o juro do capital emprestado.

A vantagem, não ha muito negada aos agiotas, por portaria do ministerio da viação, a que deu força expressiva decisão do poder judiciario, essa vantagem tem-na o banco, que daquelles differe unicamente na apparencia: o systema de operações é perfeitamente identico.

Caracteriza-lhe, porém, mais claramente os intuitos a noticia que se vem agora espalhando e que, confirmada por um exame da fiscalização official, obrigará o governo a tomar uma providencia energica, capaz de conseguir a necessaria repressão. Como é sabido, o Banco dos Funccionarios Publicos, além das prestações mensaes, para amortização do emprestimo, descontava ainda certa quantia a titulo de premio de um seguro de vida, no valor de um ou mais contos de réis, que seria pago aos herdeiros do fallecido. Paes desafortunados, que temiam a extrema miseria da esposa e dos filhos, quando tivessem de fechar os olhos, pobres senhoras, já nos derradeiros annos de existencia, cobertas de necessidade, com a roupa em trapos e as solas descolladas das botinas, soffriam tranquillos o desconto mensal, consolando-se, da falta que tal somma lhes fazia, com a certeza de que as creaturas do seu amor teriam pelo menos alguns mil réis para affrontar o temporal que chega com a morte. As dores da saudade não seriam aggravadas com a certeza da penuria immediata, e lá no intimo dalma, sentindo apertado o coração com a lembrança do eterno apartamento, esses infelizes certamente pensaram muitas vezes que tinham, pelo menos, garantidos os funeraes, sem que para isso fosse necessario andar os filhos de porta em porta a pedir para um caixão de ultima classe e uma sepultura ao rez do chão.

Eis sinão quando o banco, sem motivo nem razão, obriga-os a todos a assignarem um termo de desistencia do seguro, depois de haver cobrado o premio durante dez e mais annos. A mesma razão que para ali conduz os que precisam de dinheiro, força-os a firmarem sem protesto a desistencia: o desejo de ser servido faz esquecer o prejuizo.

Poder-se-á dizer que tudo isso é nullo e de nenhum valor. Mas como rehaver o dinheiro mensalmente pago durante tantos annos? Podem, por ventura, essas victimas de uma ganancia illimitada recorrer ao poder judiciario quando mal dispõem dos recursos indispensaveis para as mais urgentes necessidades da vida? Como lutar essa pobre gente contra o Banco, que dispõe de largos cabedaes e para quem tudo corre suavemente? O remedio que encontram, si isso é remedio, consiste no silencio resignado, ou quando muito nos queixumes junto ao peito daquelles que lhes podem dar consolação. As poucas vozes de protesto levantadas contra tal desistencia, exigida aliás como necessaria para obtenção de um novo emprestimo, foram abafadas com a explicação de que semelhante medida viera ordenada do ministerio da fazenda.

Não é crivel que tal acontecesse: ou o ministro, por qualquer motivo, mandasse sustar esse seguro, de agora em deante, ou determinou a suppressão delle, mas de accordo com o interessado e com a condição de restituir as entradas já realizadas. Ninguem acreditará que o secretario da pasta da fazenda ordenasse a uma parte, de s. ex. dependente, que deixasse de cumprir as obrigações de um contrato, sem que houvesse causa determinante do seu rescindo e isso mesmo reconhecido pelo poder judiciario. E' uma prova da ignorancia do direito que ninguem póde encontrar nos actos do ministro da fazenda. O que está parecendo, e de outro modo não se póde suppor, é que o Banco, por conta propria, estabeleceu esses descontos, com o engodo do seguro, e agora se quer livrar do compromisso. E' preciso, porém, que o honrado ministro da fazenda faça sentir a sua acção, tornando bem patente que já ha vigilantes nesta terra.

E' destituida de fundamento a noticia de que não tinha sido encontrada a campa do contra-almirante Saldanha da Gama.

No dia da chegada dos despojos dos dois almirantes da armada de guerra brasileira, desembarcará da esquadra uma divisão para as continencias da pragmatica.

Inagura-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, o monumento do dr. Alvaro de Mello Coutinho de Vilhena, ex director da Repartição Geral dos Telegraphos.

Esse monumento foi mandado preparar pelo pessoal daquella repartição.

A's 8 1/2 horas, partirão diversos bondes especiaes do largo da Carioca, com a commissão, os representantes dos districtos telegraphicos, pessoal da repartição desta capital e membros da imprensa.

Após a celebração de um officio religioso na matriz de S. João Baptista da Lagôa, será inaugurado o monumento.

De volta, terá logar a inauguração do retrato do extincto, no gabinete do vice-director, em presença de todo o pessoal.

Brandão — Alfaiate — Avenida Central 102

Ao ministerio da fazenda foram solicitadas providencias pelo da industria e viação, no sentido de serem pagos diversos fornecedores da Estrada de Ferro Central, na importancia de 436:057$206, proveniente de fornecimento feito áquella via-ferrea, nos mezes de novembro e dezembro de 1907 e fevereiro do corrente anno.

Em outra secção desta folha, publicamos o relatorio que o sr. Casimiro Costa apresentará aos accionistas da Companhia Ferro Carril Carioca, na assembléa geral convocada para hoje.

Conforme aviso de hontem, do ministro da marinha, o navio de guerra *Commandante Freitas* ficará servindo de capitanea da flotilha do Amazonas.

Este vaso de guerra acha-se nas proximidades de Tutoya, em commissão da Carta Maritima.

Logo que o *Commandante Freitas* termine a commissão de inspecção de pharoes, será exonerado do cargo de seu commandante o capitão-tenente De Lamare.

Perfume Brin d'Amour

Inebriante perfume de Delettrez.

O navio-escola *Tamandaré* e o vapor de guerra *Andrada*, logo que cheguem a esta capital, serão submettidos a reparos, findos os quaes partirão novamente para Santos, onde aguardarão as instrucções do chefe do estado-maior general da Armada.

Assegura-se que no despacho de hoje serão feitas varias exonerações e nomeações de inspectores de Alfandegas e delegados fiscaes, achando-se incluida entre aquellas a do sr. Vassio Brigido, do logar de delegado fiscal no Rio Grande do Sul.

Perfumaria Nunes — Unica no genero — legitimo e barato.

O serviço de contagem de juros de apolices, na Caixa de Amortização, parece que não é lá uma coisa excepcionalmente bem feita e expedita.

Demonstra-o um facto de hontem. Um cavalheiro, procurador de outro do Amazonas, tem que receber na referida repartição os juros de umas tantas apolices e para isso dependia apenas da contagem desses juros.

Pois bem; desde 23 do corrente está um escripturario a fazer esse serviço, sem que prometta siquer acabal-o, visto como, segundo allega, tem papeis muito mais antigos a despachar.

E, ou esse escripturario mente procurando de culpa á sua malandrice, e neste caso o serviço da Caixa de Amortização é mal feito; ou elle fala a verdade, e então esse serviço não póde mesmo ser, por qualquer causa, expedito.

A Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros de vida, tem pago com a maxima presteza mais de mil e quinhentos contos de sinistros. (Prospectos e informações na séde, avenida Central 87).

Completa hoje o seu 14° anniversario a *Tribuna*, de Santos, o valente jornal do saudoso Olympio Lima, a que tão altos serviços devem as causas liberaes.

Orgão de combate, a principio a *Tribuna*, amparada fortemente pelo publico, tornou-se em poucos annos uma grande folha moderna, larga fonte diaria de informações, um dos melhores diarios que possue o Brasil.

E' seu director actualmente o talentoso jornalista dr. Urbano Neves, a quem está arrendada a empresa e que com brilho tem sabido manter as tradições de tão sympathico jornal.

Pingos e Respingos

Diccionario dos politicos:
João Candido — Backer molle.
Antonio Bittencourt — João Candido prévio.

* * *

O caso do dia: a reducção das passagens para a Europa. Tres companhias, movendo guerra ás outras, dão passagens de 1ª classe a vinte e cinco mil réis.

E' facil de calcular o que vae acontecer. Muita gente, para fazer economia, não sairá mais de bordo dos paquetes: não ha logar de vida mais barata.

Não tardará a vermos reproduzido, a sério, aquelle celebre cartão de visita

FULANO DE TAL
Passageiro do paquete «Cordillère»

* * *

A PARAHYBA

O senador Alvaro Machado declarou que acceita a candidatura de seu irmão porque os chefes politicos lhe põem a faca aos peitos.

(Dos jornaes)

E' de um comico perfeito
Esse motivo, que é novo.
Se sente a faca no peito
Que não sentirá o povo!

Diz o povo: — O' sorte avessa!
E' meu o peor dos fados,
Pois que tenho na cabeça
O corte de dois Machados...

* * *

João Chagas descompõe a imprensa brasileira pelas homenagens rendidas á memoria de d. Carlos e d. Luiz.

Entendia o homem que nós deviamos glorificar a memoria do Buiça.

Esse João não devia ser Chagas: devia ser Francisco.

* * *

Telegrapham do Paraná que o dr. Theldino em um discurso pronunciado na Lapa declarara não ser candidato ao cargo de governador do Estado.

Renuncias ames?

* * *

— Foi hontem muito festejado o anniversario da Constituição do Imperio.

— O povo gosta muito das Constituições... que são coisas em vigor.

— Isso não. Festejaria então, delirantemente, o anniversario da Constituição da Republica.

Cyrano & C.

NOIVOS E NOIVAS

Além dos bons cretones para lençoes, e tudo o que ha de bom em roupa branca; temos um bello cobertor que vale 50$000 por 30$000.

83 — Rua da Carioca — 83

FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

A Companhia "Mercurio"

Mais uma fallencia

A noticia que hontem fomos os unicos a publicar sobre a «Mercurio» causou funda impressão.

Não ha duvida alguma de que as nossas instituições de credito estão soffrendo uma depressão que a todos deve inquietar. Hontem ruiu o Banco União do Commercio, causando prejuizos que ainda não são conhecidos na sua totalidade. Hoje, é a Companhia «Mercurio» que se apresenta num estado difficil de ser resolvido e que vae talvez determinar a fallencia da companhia seguradora que mais se popularizou e que realizou transacções como nenhuma outra!

A «Mercurio» estava, ao que nos asseguram, destinada a grande futuro e era reputada como a que mais largamente desferira seus vôos. A quebra do Banco União do Commercio arrasta aquella instituição a uma situação deploravel.

Segundo nos informam, ainda a companhia tem a pagar mais de 400 contos de indemnizações, cerca de 1.200 contos de debitos aos Bancos União do Commercio e do Brasil, e em caixa não existe siquer o numerario preciso para solver os compromissos mensaes de ordenados, renda de casa e outras despesas!

Era sabido que junto do Banco do Brasil foram feitas diligencias para evitar á «Mercurio» a crise em que se encontra, e fala-se no nome de um industrial como medianeiro que foi entre a Companhia e o Banco. Essas tentativas mallograram-se, o Banco não poude attendel-as, e a situação da Companhia aggravou-se com o grande incendio da Bahia, que determinou prejuizos que nos dizem ser de 150 contos.

Em seguida á quebra do Banco União do Commercio, a «Mercurio» sentiu fundo abalo nas suas transacções, tendo de despedir alguns empregados e reduzir despesas, mas tudo isto era pouco para a gravidade da situação, para a qual o unico remedio era e é a entrada de novo capital.

A situação desairosa da «Mercurio» vae talvez attingir as outras companhias nacionaes com desastrado reflexo, tendo fugido para as estrangeiras grande numero de segurados que optavam pelas nossas companhias.

Temos presente uma carta em que nos perguntam si a Inspectoria Geral de Seguros intervem, como lhe cumpre, tornando effectiva a responsabilidade dos accionistas e acautelando os depositos feitos no Thesouro Federal como caução aos segurados. Não podemos responder, mas si são certas, como suppomos, as informações que acima damos, o deposito de 200 contos, feito para garantia dos seguros terrestres e maritimos, não chega para fazer face ás indemnizações que a *Mercurio* tem a pagar, pois que os outros 200 contos, tambem de deposito no Thesouro, respondem pelos encargos da secção de seguros de vida, encargos que, como se vê do relatorio publicado, são superiores áquelle deposito.

Verifica-se que a Companhia tinha transposto o seu periodo de iniciação, difficil e custoso, e que ia entrar no pleno desenvolvimento de operações, quando a catastrophe do Banco União do Commercio a colheu inesperadamente!

A maior responsabilidade deste facto deve ainda attribuir-se á directoria do Banco, que tambem o era da companhia *Mercurio*, e que, podendo talvez a tempo salvar esta instituição, o não fez, arrastando-a para o abysmo em que se afundou.

ESTADO DA BAHIA

A situação politica

Do nosso correspondente recebemos hontem o seguinte telegramma:

BAHIA, 25 — Realizou-se hoje a primeira sessão preparatoria da Camara dos Deputados, sob a presidencia do coronel Manoel Duarte.

Compareceram 34 deputados.

O presidente communicou haver numero sufficiente para o funccionamento da Assembléa Geral, a reunir-se a 28 do corrente, convidando a comparecerem á mesma todos os representantes.

A Assembléa não funccionará até sabbado.

A policia manteve inteira ordem, quer interna, quer externamente.

Os deputados e as pessoas que os acompanharam foram garantidos pela policia.

O povo não realizou nenhuma manifestação hostil, acclamando os nomes dos drs. Affonso Penna, Miguel Calmon, José Marcellino, Araujo Pinho e J. J. Seabra.

O Senado não realizou sessão, por falta de numero.

Foram espalhados boletins recordando a traição feita pelo dr. Severino Vieira ao dr. Luiz Vianna.

O boletim acaba concitando o povo a levar a effeito uma ovação ao dr. Araujo Pinho.

Em violento artigo, o *Diario da Bahia* ataca o dr. Affonso Penna.

Essa attitude produziu pessimo effeito.

Não tem fundamento algum a noticia de que o dr. Aurelino Leal esteja ameaçado de assassinato.

— Foram recebidos por grande numero de amigos os deputados estadoaes Ruy Barbosa Filho, Plinio Costa e Virgilio Gonçalves.

— Os jornaes governistas publicam o seguinte resultado da eleição de um deputado federal, procedida no 2° districto, para preenchimento da vaga aberta com a renuncia do dr. Ignacio Tosta: dr. Pedro Vianna, 6.600 votos; dr. Aurelino Leal, 504.

— O dr. Joaquim Ignacio Tosta recebeu o seguinte telegramma:

«BAHIA, 25 — Apezar da policia ter cercado o edificio da Camara desde hontem á noite, e só permittir ingresso nas galerias e corredores a secretas e pessoas da parcialidade do governo, com exclusão dos nossos amigos, os deputados opposicionistas concorreram á primeira sessão preparatoria, que correu regularmente.

Foi lida a communicação da eleição da mesa do Senado, declarando o presidente da Camara achar-se inteirado.

O *leader* da opposição interpellou, sobre a ordem do dia de amanhã, o presidente da Camara, que declarou não haver sessão, convidando os representantes para a installação da assembléa geral a 28 do corrente.

O presidente tambem officiou ao Senado, communicando haver numero de deputados para a abertura da Assembléa Geral.

O Senado funccionou hoje, em sessão preparatoria, estando cercado pela policia e por grupos em attitude insultuosa — *Pedreira Franco*.»

— Da Repartição Geral dos Telegraphos, recebemos a seguinte communicação:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã* — A noticia aqui propalada de que o governo federal estava intervindo na correspondencia telegraphica da Bahia não tem fundamento. Até este momento nenhum telegramma daquella procedencia deixou de ter curso, quer nas linhas nacionaes, quer nos cabos submarinos, podendo entretanto muitos ser considerados como incidindo no art. 94 do Regulamento dos Telegraphos e portanto não devendo ser transmittidos.

Diz esse artigo: «Não terão curso nas linhas telegraphicas da União os telegrammas contrarios ás leis do paiz, á ordem publica, á moral e aos bons costumes, e bem assim aquelles que contiverem noticias alarmantes, cuja falsidade seja reconhecida.

1° A censura destes telegrammas cabe aos encarregados das estações, havendo recurso

para os chefes de districto, para a Directoria Geral dos Telegraphos e ainda para o ministro da industria, viação e obras publicas.

2º Quando por este ou qualquer outro motivo deixe de ser transmittido um telegramma particular, será o expeditor immediatamente prevenido, cabendo-lhe a restituição da taxa, nos termos do art. 242.

3º Os telegrammas de serviço publico não são sujeitos á censura.»

Essa disposição figura tambem na Convenção de S. Petersburgo, cujo art. VII diz: «A's Altas Partes Contratantes reservam-se a faculdade de sustar a transmissão de qualquer telegramma particular que pareça perigoso á segurança do Estado ou que seja contrario ás leis do paiz, á moral e á ordem publica.»

O governo sempre manteve e mantem fiscaes nas estações das companhias de cabos, não só para salvaguardar os interesses da Repartição dos Telegraphos no tocante á percepção de taxas como para verificar si o trafego é feito nas condições regulamentares.»

Nas convalescenças deve-se usar a **Agua ingleza de Granado**. Não ha melhor tonico.

PEQUENAS NOTICIAS

Acompanhado de sua senhora, partiu hontem para Matto Grosso, onde vae commandar o 2º batalhão de infantaria, estacionado em Corumbá, o tenente coronel Gustavo Sarahyba, ultimamente confirmado neste posto.

Numerosos amigos, civis e militares e familias foram levar-lhes a bordo as suas despedidas, tocando durante o embarque a banda de musica do 2º.

— Partiu hontem, a bordo do «Jupiter», o capitão de corveta Francisco Cesar da Costa Mendes, que vae assumir o cargo de capitão do porto de Matto Grosso.

— Do sul da Republica vieram hontem: dr. J. Fernandes Barros, dr. Francisco Cardoso, tenente José Tobias Coelho e senhora, tenente João Francisco Filho.

— Como passageiros do «Jupiter», seguiram hontem para o sul: dr. José Nunes Oliveira, tenente Duilio Costa e familia, coronel Frederico A. Noronha, dr. Almeida Lima, tenente Francisco do Rego Monteiro, tenente Augusto R. do Nascimento, tenente Henrique Castello Branco, capitão de corveta Francisco Cesar Mendes e familia, tenente Americo Vespucio, dr. J. Estacio Brandão, coronel Gustavo Sarahyba e senhora, tenente Alvaro P. Azevedo e familia, tenente Pedro F. M. Aranu, capitão J. M. Narciso Ramos, tenente Leonidas M. Santos, capitão Julio Figueiredo, dr. Antonio Araujo, dr. Figueiredo Rocha e familia.

— Embarcaram hontem no «Araguaya»: dr. J. P. N. Portella, dr. Alvaro Tourinho, dr. Luiz Rodim Paes Leme e senhora, tenente Demetrio Bazilio e familia, capitão-tenente Frederico Villar, dr. João C. O. Pereira Lima.

Tapeçarias e moveis a preços reduzidos—Henrique Boiteux & C. Uruguayana n. 27.

Chegarão amanhã ao nosso porto o navio-escola *Tamandaré*, o vapor de guerra *Andrada* e caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio*.

Os dois primeiros trarão os guardas-marinha e aspirantes de marinha e de machinas que guarneciam a divisão de instrucção e que vêem continuar os seus estudos.

O almirante Maurity telegraphou ao contra-almirante Alencastro Graça, determinando que a divisão de couraçados sob o seu commando parta, com urgencia, de Florianopolis para Santos, tocando nos portos intermediarios.

Boro Boracica, cura rapidamente todas as molestias da pelle.

O almirante ministro da marinha, acompanhado de seu ajudante de ordens, visitou hontem o commando geral das torpedeiras, a escola modelo de aprendizes marinheiros e o deposito naval.

Até meados do vindouro mez, serão feitas modificações no pessoal da commissão de construcções navaes que se acha na Europa.

100:000$000 por 1$600 depois de amanhã.

Por ter chegado de Manáos, onde commandava a canhoneira *Amapá*, o capitão-tenente Augusto Cesar Burlamaqui apresentou-se hontem, ás altas autoridades da Marinha.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões, Casa Gonthier, fundada em 1887.

MAIS DINHEIRO FALSO

PROSEGUEM AS DILIGENCIAS

O famoso estellionatario Affonso Coelho de novo ás vistas da policia—Uma quadrilha de passadores de notas falsas—Mais uma nota de 200$000.

Affonso Coelho, o famoso estellionatario, que saiu ha pouco tempo da Casa de Detenção, onde cumpriu sentença, vê-se, de novo, ás voltas com a policia.

O escroquer, segundo averiguou o delegado do 4º districto nas diligencias effectuadas para a captura dos passadores de notas falsas, ultimamente presos, faz parte da numerosa quadrilha que opera nesta cidade.

Do severo interrogatorio a que foram submettidos hontem Augusto Frederico, Guilherme Hanneman e Manoel Alexandre de Souza, parece estar apurado ser o segundo delles o chefe da quadrilha e o introductor do dinheiro falso, ora em circulação.

Ha ainda dois outros cumplices, Hareb Barbosa e Affonso Coelho, que estão sendo processados.

Na residencia de Alexandre de Souza, á rua de S. Christovão n. 190, reuniam-se os falsarios, que ali procediam á venda em bruto das notas a serem postas em circulação.

Continúa detido no 4º districto o outro cumplice, José Lourenço, marido da lavadeira de Alexandre de Souza e em cuja residencia era este visto frequentemente.

Um socio da firma Martins & Cunha, proprietarios da confeitaria da rua de S. Christovão n. 72, procurou hontem o delegado do 4º districto e apresentou-lhe uma cedula falsa de 200$, da mesma estampa das já apprehendidas e passadas por um dos membros da quadrilha.

O inquerito prosegue em segredo de justiça.

Visitámos, hontem, a convite dos seus proprietarios, a séde da nova empreza de carruagens «Progresso», situada na praia de Botafogo n. 176.

A impressão que nos causou essa visita foi das mais gratas, pois que ali tivemos occasião de attestar os louvaveis intuitos de que estão animados os srs. Manoel Conde & C. de dotar a nossa capital de um serviço de carruagens em tudo compativel com o seu adiantamento e gosto.

Os carros da empreza «Progresso», inteiramente novos, são, na realidade, a ultima palavra em materia de luxo e conforto.

Os cavallos empregados na tracção, todos elles de fina raça, foram importados especialmente pela empreza das melhores coudelarias do Rio da Prata.

Os seus cocheiros escolhidos dentre os mais competentes vieram uns da Europa e outros de Buenos Aires.

O serviço de carros de praça, composto de elegantes fiacres, e os de carros de luxo para visitas, passeios, baptizados e casamentos são irreprehensiveis.

Preciso é portanto que a nossa população saiba corresponder aos esforços empregados pelos srs. Conde em bem servir ao publico, procurando de preferencia a empreza «Progresso».

Tomem cacáo soluvel
Tomem café Globo.
Tomem chocolate Sherlag.

O 2º tenente commissario Aristides Queiroz de Barros e Vasconcellos apresentou-se hontem ás autoridades de marinha, por ter de seguir depois de amanhã para o Espirito Santo, onde vae servir na escola de aprendizes marinheiros a inaugurar-se brevemente.

Por acto do ministro da marinha, foram nomeados os srs. Alberto da Cunha Pinto, Mario de Oliveira Guimarães, Agenor Santos e Antonio Nestor Ferreira, para os cargos de 1ºs sargentos-artifices do corpo de machinistas navaes.

Peitoral de Angico Pelotense — Para tosse

O navio-escola «Primeiro de Março», que em Paranaguá vae substituir o cruzador-torpedeiro «Tamoyo», partiu de Florianopolis para aquelle porto, onde já ancorou.

A respeito, o chefe do estado-maior general da Armada recebeu um despacho telegraphico do commandante [illegible].

HOJE, HOJE E AMANHÃ

Será exhibida no Grande Cinematographo Parisiense, a fita sacra, colorida, de mil metros de extensão (um kilometro) e que tanto successo tem alcançado—**Nascimento, Vida, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo.** As sessões começarão á 1 hora e terminarão á meia noite.

SOCIEDADE DE TIRO NACIONAL DE S. PAULO

Effeitos da lei do sorteio

Quanto nos anima o movimento da importante Sociedade de Tiro Nacional de São Paulo, fundada em Cambucy, onde existe uma excellente linha de tiro organizada pelo activo e intelligente capitão do Exercito Martins Francisco Cruz, que não poupou esforços para a construcção daquella linha e hoje vê com satisfação o seu trabalho coroado e a sua idéa abençoada por milhares de bocas!

A nova e progressista lei do sorteio militar veiu despertar á mocidade paulista—momento sublime—um preludio de enthusiasmo, e Cambucy vibra majestosa, electrizada pelo patriotismo da mocidade, que traz no coração a fibra dos bandeirantes.

O illustre marechal titular da pasta da guerra deve estar tranquillo. Em São Paulo, o rico, o pobre, o medico, o advogado, o academico e o operario se confraternizam para instruirem-se nas armas!

Que o exemplo dos paulistas repercuta em todos os Estados irmãos, e só assim teremos um povo forte, sempre alerta contra esta paz perigosa, semelhante á que nos offerece a superficie serena e escura de um pantano de aguas estagnadas e podres.

O illustre marechal Hermes está varrendo o terreno que se diz arido, deixando que caia sobre elle, em grande jorro, a luz do progresso, arrancando pela raiz os cardos e os olmos que rodeiam, para depois semea-o com a constancia de um agricultor experimentado e intelligente.

Então, bellos frutos brotarão dali, arvores florescentes se erguerão na alegria vital da vida reconquistada, para o céo alto, como si suas comas verdejantes fossem paginas de hymno de victoria, cantadas na harpa dos ventos, e subindo na fluidez etherea dos espaços para o Creador, como prova de gratidão por ter organizado um forte exercito para a defesa da Patria.

Felizmente, o Brasil progride: a esquadra, em constante movimento, seus navios saem barra fóra, soberbos, levantando o paiz perante o mundo civilizado, adquirindo para elle o respeito e a admiração do mundo inteiro; trabalha-se activamente nas construcções de extensas linhas ferreas, ligando os Estados longinquos, e em breve estes Estados verão as suas producções facilmente transportadas aos grandes centros consumidores. O Exercito é o que se vê: nas alegrias de uma alleluia, caminha, evolue, e si todos os Estados acompanharem São Paulo, organizando sociedades de tiro, então teremos um povo respeitado e forte.

Raphael Henriques

Acha-se exposto na montra da conhecida photographia Guimarães, o quadro dos doutorandos de 1907.

Quanto á parte technica do quadro, é desnecessario elogiar; para recommendal-o basta o renome e credito da casa onde foi trabalhado.

A parte artistica foi confiada ao nome de Julião Machado. Ahi está uma verdadeira surpreza. Como sempre, este artista correspondeu á espectativa, apresentando uma aquarella expressiva quanto ao symbolo e completa quanto á arte.

Não podiam desejar mais os doutorandos de 1907.

100:000$000 por **1$600** depois de amanhã.

RAID DE AUTOMOVEL

A viagem do conde de Lesdain NO BANANAL

O major Luiz Barbosa da Silva, companheiro de viagem do conde de Lesdain, chegou hontem no rapido paulista e hoje volta para Bananal.

Dá-nos noticias curiosas do arrojado conde de Lesdain. O conde irá mesmo a São Paulo. Já a metade da viagem está vencida.

De Bananal a S. Paulo são trezentos kilometros ou pouco mais do que isso, mas, em compensação, os caminhos são melhores. O que era mais duro e mais difficil está vencido.

O trecho de caminho mais ingrato até agora encontrado foi a travessia de Arrozal para Barra Mansa. Horrivel. O automovel encalhou muitas vezes perigosamente na lama, nos grandes troncos de arvores, nas ladeiras intransponiveis.

Mas tudo isso o arrojo do conde e a resistencia do automovel venceram.

Houve um momento que até mesmo a estrada de rodagem era ingrata ao destemido «sportman». O conde Lesdain foi obrigado a metter o seu automovel pelo leito da Estrada de Ferro de Bananal, porque a estrada de rodagem não lhe dava passagem. E pela Estrada de Ferro do Bananal percorreu 28 kilometros.

No trajecto de Barra Mansa a Bananal o conde e o seu automovel, atravessaram 5 pontes, sendo 4 sobre o rio Bananal e uma sobre o rio Bocaina.

Nesta ultima ponte, para que o automovel passasse, foi preciso collocar uma taboa. Na occasião da passagem a taboa estalou com o peso do automovel.

O conde tem sido enthusiasticamente recebido por todo o caminho. A muito velha e nunca desmentida hospitalidade brasileira tem causado espanto ao conde.

Em Bananal foi bellamente recebido pelo dr. Fernando Moutinho, proprietario da Estrada de Ferro do Bananal, que lhe deu permissão para transitar pela estrada.

O conde Lesdain já venceu 300 kilometros.

Faltam outros tantos ou pouco mais.

Amanhã, em companhia do major Luiz Barbosa, continuará a viagem para São Paulo. Conta lá chegar em seis dias.

100:000$000 por 1$600, depois de amanhã. **200:000$** por 15$000, sabbado, 11 de abril. Importantes planos da Loteria Federal.

UM ARTISTA

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL

Não é raro, entre nós, ouvir a seguinte exclamação: —Nós não temos arte!

E' uma observação cabalmente erronea, que não se baseia em nenhum dado positivo, e merece, portanto, ser contestada.

O phenomeno é outro.

A arte é cultivada, com esmero e até com carinho, por muitos amadores que superam em talento os poucos profissionaes que apparecem—mas acontece, não raras vezes, que esses não desejam affrontar o publico e não encontram, por esse motivo, quem lhes faça um bombardeio de reclamos, á *puxar*, popularizador e proveitoso. Muito especialmente em pintura, o caso é vulgarissimo.

Não pretendemos haver *descoberto* um pintor (mesmo porque na alta roda das suas relações elle é muito conhecido e apreciado como tal), mas o publico ainda ignora que tenhamos, a rivalizar magnificamente com os melhores artistas brasileiros da palheta, um dos nossos preferimos mais perfeitos: o dr. Jorge Furtado de Mendonça, cujos trabalhos vão figurar agora na Exposição Nacional, prestes a inaugurar-se.

E' esta uma idéa feliz do governo e que virá contribuir solidamente para os nossos creditos de povo culto e amante da arte. A propaganda não podia ser melhor, nem mais bem escolhida.

A pintura do dr. Jorge Furtado de Mendonça distingue-se pela belleza e sobriedade do colorido, [illegible]

Theresopolis), pela noção exacta que nos dá da grandiosidade bravia e dos aspectos majestosos das nossas selvas, tão ricas de matizes, flagrantemente transportados para a téla pelo primoroso pintor; e, em summa, pela maneira larga e moderna de encarar a sua arte, sem traços delambidos que a confundam com a oleographia.

Um dos quadros, de grandes proporções, que vae figurar no Pavilhão das Florestas, e representa um trecho montanhoso de Therezopolis, com a natureza rude e poetica daquellas paragens, uma cascata e um lago de agua dormente, é simplesmente admiravel pela fidelidade da pintura e sentimento melancolico da paizagem, tão bem expressos pelo artista numa obra que é um cantico á poesia esmagadora da nossa natureza.

Jorge de Mendonça é um pintor essencialmente nacional, enamorado da sumptuosa belleza das montanhas brasileiras, e sabendo reproduzil-as com a arte consummada de um pintor e de um poeta.

A secção de pintura no Pavilhão Florestal da Exposição Nacional vae ser, naturalmente, um dos principaes attractivos do nosso grande certamen artistico e industrial. E isto provará ao mundo civilizado que não tratamos sómente de café e de borracha...

Hoje Hoje
Nova venda de retalhos
a todo o preço
Grandes Armazens de Paris
Rua do Theatro 1, 3 e 5

Camara Municipal de Nictheroy

Reuniu-se hontem, em sessão, a camara municipal de Nictheroy, sob a presidencia do coronel Francisco Guimarães.

No expediente foram apresentados dois requerimentos de informações sobre actos da Prefeitura.

O dr. Tavares de Macedo, autor dos requerimentos, occupou demoradamente a tribuna para justifical-os.

O dr. Mario Vianna, unico vereador governista que compareceu á sessão, votou contra esses requerimentos, declarando que não entrava no merecimento dos mesmos por ser estranho ao assumpto para o qual a camara fôra convocada em sessões extraordinarias.

Entrando em segunda discussão o orçamento, foram apresentadas duas emendas, mandando restabelecer os arts. que concedem subvenções aos clubs de Regatas de Nictheroy e ao Lyceu Litterario Guarany.

A's 5 horas da noite foi suspensa a sessão.

Perfumarias finas pelos preços mais reduzidos do Rio de Janeiro—Rua da Uruguayana n. 60.

O Retiro Litterario Portuguez realiza hoje uma sessão litteraria, ás 8 horas da noite, em seu edificio social, á rua da Carioca n. 45, 1º andar.

VISITAS Á LAGE E IMBUHY

O marechal Hermes da Fonseca visitou hontem, como previramos, as fortalezas da Lage e do Imbuhy.

S. ex., que se fez acompanhar de seus ajudantes de ordens, capitão Marcos Pradel de Azambuja, 1º tenente Oliveira Junqueira, general Mendes de Moraes, dr. Itibas Cadaval, major José Bevilacqua, encarregado do material naval do ministerio da guerra e outros officiaes, embarcou ás 10 1/2 horas, no rebocador *Bernardo Vasques*, em direcção á fortaleza da Lage.

Ao approximar-se o rebocador, o major José Camillo Rebello, commandante daquella praça de guerra e seus auxiliares, dirigiram-se á ponte, onde aguardaram o desembarque do titular da pasta da guerra.

Após os cumprimentos, fez s. ex. minuciosa visita ás dependencias daquella fortificação, examinando as torres couraçadas, os alojamentos, a usina electrica, casa de machinas, paióes e arrecadação de generos.

A pedido do commandante, ordenou s. ex. o fornecimento de mobiliario, mesas de marmore para o refeitorio, lubrificantes e outro artigos; autorizando, tambem, diversas obras externas para o bom acommodamento dos officiaes ali em serviço.

A' 1 hora, retirou-se s. ex. dando as salvas de ordenança o canhão 7 1/2 Krupp.

Embarcando de novo, dirigiu-se s. ex. para a fortaleza do Imbuhy, onde chegou 5 minutos depois, sendo recebido com as honras inherentes ao posto e alto cargo que exerce.

O capitão Lacerda de Almeida, commandante dessa fortificação, e o 2º tenente Frederico Cavalcante, commandante do destacamento, acompanharam s. ex. e sua comitiva em sua visita á poderosa fortaleza, assistindo ao funccionamento dos canhões, carros de munições e soquetes.

Querendo o marechal Hermes conhecer o valor das estopilhas electricas de invenção do machinista daquella fortaleza, o sr. Ubatuba, foram feitos alguns disparos de carga reduzida, com o canhão 28 L., sendo empregada a estopilha electrica do sr. Ubatuba.

O alvo escolhido foi a ilha do Pae, distante cerca de 4.700 metros.

O resultado obtido foi satisfactorio.

Em seguida, assistiram ao funccionamento da machina de recalibrar cartuchos.

Da cupola do forte admiraram os visitantes o bello e surprehendente panorama que dali se descortina, dirigindo-se depois para a residencia do capitão Lacerda, que offereceu a ss. exs. um delicado *lunch*.

Na vivenda do capitão Lacerda examinaram os visitantes as photographias do forte e dos serviços ali installados.

O marechal Hermes, ao retirar-se, elogiou o digno official pela intelligente direcção que tem dado, e, especialmente, pela ordem, limpeza e disciplina que ali notou.

S. ex. e sua comitiva chegaram ao caes Pharoux ás 3 horas e 10 minutos.

TALÕES VICIADOS

Escrevem-nos:

«Illustrados srs. redactores.—Em relação ao facto que noticiastes em o vosso apreciado matutino e passado no Thesouro Federal, temos a accrescentar o que se vae ler e que esperamos de vossa reconhecida benevolencia seja publicado:

Somos estabelecidos á rua da Lapa ns. 69 e 80 com armazem de seccos e molhados e officina de bombeiro e apparelhador de gaz.

Indo o nosso socio Jorge da Silva Oliveira, ha tempos, ao Thesouro, reclamar contra uma multa injusta, como se verificou mais tarde, dirigiu-se á mesa de um despachante, cujo nome não lhe occorre e encontrou-se com um sr. que mais tarde soubemos chamar-se João Henrique de Oliveira.

Precisando Jorge fazer um requerimento para a relevação citada, perguntou ao sr. Henrique si era elle o encarregado daquella, o que lhe foi respondido affirmativamente.

Então elle encarregou-o de dar os passos convenientes para a relevação da multa referida, pagando-lhe apos todo o seu trabalho.

Em janeiro ultimo o mesmo sr. a que nos referimos appareceu no armazem, propondo-se a tirar as licenças e a satisfazer os impostos de industria e profissão e registro de bebidas para as nossas casas, pagando, com vistas a ser reembolsado, a importancia necessaria, o que acceitamos, visto não vermos nisso nenhum inconveniente, o não arriscarmos dinheiro algum e achar-se doente Jorge, encarregado desses despachos.

Dias depois, o sr. Henrique, allegando serem precisas, pediu-nos as antigas licenças das duas casas e recibos de impostos de industria e profissão, o que satisfizemos immediatamente e de boa fé, entregando-lhe esses documentos.

Passados 3 ou 4 dias, o referido sr. trouxe-nos as novas licenças para o armazem, na importancia de 80$000, que á vista dos recibos, perfeitamente completos, lhe foi paga.

Faltavam-nos os recibos dos impostos de industria e profissão, que importavam, o da officina em [illegible], e o do armazem em [illegible], e relativos ao 1º semestre, [illegible] nos foram presentes pelo referido sr. Henrique de Oliveira, 3 dias depois, sendo-lhe paga a quantia que perfaz a somma de [illegible], fundando-se o negocio.

Acontece, porém, que na terça-feira de carnaval o sr. agente fiscal [illegible] [illegible] da agencia da Gloria [illegible].

Porque as licenças não tivessem o visto, pedimos ao sr. agente que as levasse para esse fim.

No dia immediato, quarta-feira de cinzas, recebemos communicação de que eram viciadas as ditas licenças, as quaes nos iam ser cassadas.

O agente providenciou no sentido de serem ellas enviadas ao director de fazenda, que, por sua vez, as remetteu ao chefe da segunda secção, encarregado agora de proceder contra o sr. Henrique de Oliveira.

Este, que é genro do coronel Aurelio, 1º escripturario do Thesouro Nacional, desappareceu de sua residencia, assim que se viu descoberto.

Pedimos, sr. redactor, que tanto concorreis para a moralidade dos negocios publicos, auxiliar-nos na campanha contra esse prevaricador, que nos prejudicou sobremaneira, a nós que somos negociantes pobres, e a muitos outros que, certamente, hão de apparecer.

Somos etc. — *Jorge da Silva Oliveira.*»

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Palace-Theatre — Desde longa data o humilde chronista incumbido desta, não sempre aprazivel, tarefa de entreter os leitores com coisas de arte musical, está a lidar com artistas de todo genero e valor que se exhibem no palco fluminense. Entenda-se «lidar» no sentido unico por elle adoptado, isto é, de tratar delles com a maxima imparcialidade, ou com elles corresponder exclusivamente por meio desta secção, do alto destas columnas.

Evitamos, muito de industria, travar relações pessoaes, que aliás muito nos honrariam, para conservarmos a devida independencia e serenidade de julgamento. Entretanto, nunca nos sorriu a pretenciosa illusão de que os nossos reparos e os conselhos discretos fizessem mossa no espirito de quaesquer artistas a quem fossem dirigidos.

Conhecemos de sobra o decantado amor proprio ou antes a vaidade que, em alta dose, os dynamiza.

Elles, em geral, não admittem conselhos do critico mais pintado, e avaliam a competencia do julgador na razão directa dos encomios que este a proposito e mesmo a desproposito lhes saiba tecer. E quando ao pobre chronista lembre fazer algum reparo, dispensam resentidos o Mentor, deixando até de ler a folha importuna.

Este preambulo vem de molde para a senhorita Piriz, que ante-hontem fez a Margarida, protagonista da zarzuela *El anillo de hierro*.

Em artigo anterior reiteramos palavras de estranheza pela maneira desastrada com que ella emitte a voz em certas zarzuelas; na noticia de hoje, caso inaudito, só temos phrases de elogios para a sua emissão quasi de todo mudada e correcta.

A que attribuir semelhante milagre?

Terá lido o sr. Sagi-Barba as nossas observações, e incitado a senhorita Piriz a emendar os defeitos apontados?

Terá a senhorita Piriz comprehendido que estava a trilhar mao caminho? Mysterio...

Seja, porém, como fôr, a verdade é que a joven cantora appareceu-nos hontem completamente transformada. Durante os tres actos da peça, salvo poucas descaidas na afinação, a sua voz teve a mais bella emissão que se possa desejar em artista de perfeita escola. Os des compassados gritos, o timbre guttural, desmodado, a uniformidade monotona das tintas fortes, tudo se sumiu para nos acariciarem accentos nobres, sentimentaes, expressivos, modulações de infinita suavidade, «sfumature» deliciosas.

Mas não nos illudamos, é bom repetir, a sra. Piriz não attendeu a reparos nossos, quiz unicamente demonstrar que canta mal só quando quer...

Antes assim.

Mas continue a cantar como ante-hontem. Sim?

O sr. Segura de baixo-comico virou pae nobre, de capa e espada. Foi outra transformação que nos agradou immenso, que elle é tão correcto nos papeis comicos, como nos dramaticos. Sagi-Barba poupou-se, escolhendo a parte de frade postulante e salvador de Rodolpho.

O tenor Barella fez o pescador apaixonado, e com bastante vivacidade cantou o duetto com Margarida e o final do 2º acto.

A orchestra recebeu bons applausos no preludio do 3º acto.

As linhas que acima se leem foram escriptas na madrugada de ante-hontem, depois do espectaculo, deixando de sair na edição de hontem por falta de espaço. Não estivesse a noticia já composta e deixariamos de publical-a na folha de hoje, porquanto a recita a que assistimos hontem á noite, no Palace Theatre, ouvindo *La Revoltosa* e *Chateau Margot*, por hora, em nada recommenda os creditos da senhorita Lopes Piriz, como artista cantora.

Na *Revoltosa* soaram os mesmos gritos que já lhe censurámos, com um voz forçada, estentoria, cordoveias do pescoço inchadas, prestes a rebentar; no *Chateau Margot*, exceptuando poucos compassos, a valsa foi um lastimoso berreiro, comparavel ao que fazem as cançonetistas, no tablado de cervejarias baratas.

Decididamente a senhorita Lopes Piris prefere cantar mal...

E' pena: poderia tornar-se, querendo, tão distincta no canto como o é na comedia.

Martinez desempenhou bem o barão; Navarro fez com muito chiste a parte do creado José; e a sra. Ruiz representou com espirito a velha recem-casada, mellifiua e pudica. Sagi-Barba pouco teve que fazer no pequeno papel de marido circumspecto.

O espectaculo terminou com *La Verbena de la Paloma* na qual todos os artistas colheram applausos com fartura.

O actor Eugenio de Magalhães—Este provecto e consciencioso artista, figura saliente do nosso theatro de drama e comedia, onde se fez sempre applaudir com a maior justiça, volta de novo á scena de que se afastára ha dois annos, para empregar a sua intelligencia em outro ramo de actividade.

Infelizmente, porém, Eugenio de Magalhães não logrou, na sua nova profissão, alcançar o que desejava, e, mais do que isso, viu aggravarem-se os seus padecimentos, sendo hoje assás precario o seu estado de saude.

Nostalgia do palco, dirão todos.

Nostalgia, sim, da ingrata profissão que elle tanto ama e a qual soube sempre honrar.

Para solennizar a sua volta ao theatro varios amigos resolveram promover uma festa que terá logar a 22 de abril proximo, no Recreio Dramatico.

Nessa noite será representada uma das melhores peças da companhia Dias Braga.

Eugenio tomará parte no espectaculo.

Henrique Machado e Nazareth — Estes dois estudiosos e estimados actores organizaram para a noite de 4 de abril proximo um espectaculo, cujo programma, confeccionado como foi, esmeradamente, conseguirá attrahir grande concorrencia.

No intermedio tomarão parte os melhores e mais populares artistas dos nossos theatros.

Palace-Theatre—*El Rey que rabió* a comica zarzuela em prosa e verso, original de Ramos Carrion & Vital, fará hoje a delicia dos admiradores da Gran Compania Española de zarzuela.

Recreio Dramatico—O commovente trabalho de Alvaro Peres, extrahido do conhecido romance de Camillo Castello Branco, *Amor de Perdição*, em representação unica será hoje levado á scena pela companhia Dias Braga.

S. Pedro — Realiza-se hoje, no popular theatro da praça Tiradentes, uma *soirée* de gala em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra, com a presença do dr. Affonso Penna, ministros e altas autoridades.

O theatro acha-se profusamente illuminado a lampadas electricas.

Pavilhão Internacional — Neste centro de diversão, serão hoje exhibidas bellissimas e emocionantes vistas sobre o *Nascimento, Vida, Paixão e Morte de Jesus Christo*.

Grande Cinematographo Parisiense — Será hoje exhibida a fita sacra *Nascimento, Vida, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo*.

Circo Spinelli — Na segunda parte do programma da festa que hoje realiza o Circo Spinelli, será representada a esplendida farça em 1 quadros e uma apotheose intitulada *Jupyra*, bello trabalho de Benjamin de Oliveira.

Moulin Rouge—Petrolina, Lina Landi, Los Mizata, Marie von Wenzl, Os 3 Fidardy, Los 2 Bonals mais uma vez hoje terão momentos de verdadeira satisfação, vendo-se sinceramente applaudidos pela immensa platéa desta excellente casa de diversões.

Cinema Palace—Com bello e novo programma de que fazem parte as fitas *Branca e Negra*, *Gabez*, *Proeza de Maluco*, *Aspectos da Avenida aos sabbados e typos curiosos*, e *Le corsaire* realiza hoje sessões que começarão á 1 hora da tarde.

Dessas fitas duas são falantes *Gaby* e *Le corsaire*.

Cinematographo Chic — Mais uma bella serie de sessões realiza hoje essa casa de diversões com o variado programma de que fazem parte as seguintes fitas: *A ponte de ouro*, *Mi-Carême em Paris*, *Viagem a uma estrella*, *O policial dramatico* e *Instructivas distracções*.

Kinematographo Portuguez — Vistas attrahentes

PELO TELEGRAPHO

Pará

O relatorio da intendencia. Sua analyse. Saldo imaginario. Um artigo da «Folha do Norte»

BELEM, 24 — A *Folha do Norte*, hoje, em editorial intitulado «Dominios do Mysterio», analysando o relatorio do intendente, cita, verba por verba, os artigos de despesa que absorvem a receita, no valor de sete mil contos, apresentando saldo imaginario de seis contos e tresentos mil réis.

Mostra que a quasi a totalidade dos credores da Intendencia, inclusive os funccionarios do Estado, estão no desembolso de seus creditos.

Pergunta que fim deram á receita arrecadada, dizendo parecer que alguem guardou esse dinheiro em sua casa, para converter em bens immoveis, quando fôr opportuno.

Termina a *Folha do Norte*, lembrando ao intendente que deve esquecer a Alfandega, onde não mais se frauda, e bradar com a *Folha do Norte*, apontando para o palacete da Intendencia: «Péga ladrão! Péga ladrão!»

Ceará

A reeleição do dr. Nogueira. Como o julgam os jornaes da opposição — A attitude dos cearenses residentes no Pará — O coronel Agapito dos Santos. Seu anniversario. Eloquentes manifestações de apreço

FORTALEZA, 25—Os jornaes da opposição consideram a reeleição do dr. Nogueira Accioly um conflicto entre a oligarchia e os principios republicanos dos poderes federaes, cuja intervenção os cearenses aguardam prudentemente, confiados na sinceridade das promessas do presidente da Republica.

—Causou aqui verdadeiro enthusiasmo a attitude dos cearenses residentes no Pará, dirigindo um appello ao Governo Central para intervir neste Estado, com o intuito de obstar a reeleição do dr. Nogueira Accioly, o que será medida de patriotismo.

—Por motivo do anniversario do coronel Agapito dos Santos, seus amigos promoveram hontem uma manifestação, offerecendo-lhe, por intermedio de uma commissão, uma grande casa, cuja chave e escriptura lhe foram entregues.

O coronel Agapito dos Santos agradeceu, em cloquente discurso, sendo servido profuso copo dagua e trocando-se então varias saudações.

O *Jornal do Ceará* publicou substancioso artigo de apologia, estampando o retrato do anniversariante.

S. Paulo

Dr. Bernardino de Campos. Partida para o Rio — Os secretarios do interior e da agricultura. Viagem á França. Estabelecimento de nucleos coloniaes — Nomeação — Tratamento de loucos tranquillos. Applicação ao serviço da lavoura—Appello da Liga Contra a Tuberculose — Prolongamento da Sorocabana. Inauguração de bustos — Exposição de animaes no Rio. Representação do dr. Carlos Botelho — Tiro Nacional. Pedido de incorporação

S. PAULO, 25— O dr. Bernardino de Campos, acompanhado de sua familia, segue amanhã para o Rio, onde ficará durante seis mezes.

Os secretarios do interior e da agricultura partem depois de amanhã para França, o primeiro para escolher local para um posto zootechnico regional e o segundo para visitar os postos contra a trachoma. Voltarão por S. Carlos, onde assistirão ao assentamento da primeira pedra da Escola Complementar.

Durante o trajecto, o dr. Carlos Botelho visitará, nas margens da linha da Sorocabana, terras para o estabelecimento de nucleos coloniaes.

—Foi nomeado o engenheiro agronomo Lourenço Granato para o cargo de lente de botanica da Escola Agricola de Piracicaba.

—O secretario do interior autorizou o director do hospicio, a exemplo do que se faz na Europa, a entregar, mediante auxilio do Estado, os loucos tranquillos ao cuidado de familias pobres, applicando-os ao serviço da lavoura.

—A liga contra a tuberculose vae dirigir á população um appello pela imprensa, para que cesse o abuso de se cuspir no chão.

—O dr. Tibiriçá e o dr. Carlos Botelho assistirão a 5 de agosto proximo, á inauguração do prolongamento da Sorocabana entre Mandury, Ilha Grande e a estação de Pirajú, onde serão collocados os bustos do presidente do Estado e do engenheiro Alfredo Maia.

—Na exposição de animaes, que no domingo ahi se realizou no Jockey Club, o dr. Carlos Botelho que foi convidado far-se-á representado pelo dr. Augusto Fomen.

—Com extraordinaria concorrencia realizou-se a assembléa do Tiro Nacional. Foi reeleita toda a directoria. O relatorio lido mostra sua grande prosperidade.

Foi approvada com applausos a idéa de se requerer a entrada desta aggremiação no seio da Sociedade da Confederação do Tiro Nacional.

Rio Grande do Sul

Conferencias politicas em Bagé. Fusão dos elementos opposicionistas. Desistencia do parlamentarismo. Os chefes da reunião

PORTO ALEGRE, 25—Os drs. Fernando Abbott e Assis Brazil regressaram hoje de Bagé para as localidades de suas residencias.

O dr. Pedro Moacyr e o coronel Rafael Cabeda seguirão d'ali, amanhã, para Santa Maria, de onde virão a esta capital.

Das longas e repetidas conferencias, que correram cordialmente, entre os drs. Fernando Abbott e Assis Brazil, e os proceres do partido federalista, parece definitivamente resolvida a fusão dos elementos opposicionistas, sendo excluido do programma do novo partido o parlamentarismo.

Allemanha

Chegada dos principes de Galles á Colonia

BERLIM, 25—Os principes de Galles chegaram hoje de tarde á Colonia, onde tiveram enthusiastica recepção.

Inglaterra

O Banco Italiano Patti. Suspensão de transacções. Condições de solvabilidade—A reforma das tarifas. O successo da victoria attribuida ao deputado Gooch. Guerra dos cervejeiros — Incendio no theatro Drury Lane. Destruição do palco scenico — O sr. Henry Campbell-Bannermann. Estado inquietador — Os principes de Galles. Partida para Colonia

LONDRES, 25—O *Dayl Telegraph* publica um telegramma de Nova York dizendo que o banco italiano Pati suspendeu as suas transacções.

O mesmo despacho, porém, acrescenta haver a directoria annunciado que o estabelecimento está em condições de solvabilidade e regularizará todos os compromissos em occasião opportuna.

—Os jornaes unionistas attribuem ao successo da campanha em favor da reforma das tarifas a victoria do correligionario Gooch, hontem eleito para a Camara dos Communs pelo arrabalde de Peckham.

Os liberaes dizem, entretanto, que o unionista Gooch venceu devido á guerra movida pelos cervejeiros contra o projecto que restringe a venda de bebidas alcoolicas.

—O *Standard* volta a tratar do augmento da esquadra allemã, mantendo a opinião de que esse augmento visa apenas intuitos hostis á Inglaterra.

—No antigo theatro Drury Lane, situado em Bridge's Street, manifestou-se hoje um grande incendio.

O fogo, que a principio apresentava proporções assustadoras, foi circumscripto pelos bombeiros, sendo destruida sómente a scena. A platéa e outras dependencias do theatro ficaram incolumes.

—E' cada vez mais inquietador o estado de sir Henry Campbell-Bannermann, presidente do conselho de ministros.

—O principe e a princeza de Galles partiram para Colonia, na Allemanha.

Belgica

O tratado da annexação do Congo. Approvação pela commissão parlamentar

BRUXELLAS, 25—A Commissão Parlamentar approvou hoje por 11 votos contra 1 a lei colonial e por 10 votos contra 2 o tratado da annexação do Congo ao reino da Belgica.

França

As ilhas de Saint-Martin e Saint-Barthelemy. Devastadas por violentas tempestades. Remessa de soccorros — Fallencia do senador Evrard Elies. Passivo de um milhão de francos. Faltas graves — Inventario em diversos bancos geridos pelo sr. Rochette. Encontro de avultados valores — Falta de documentos sobre homens politicos

PARIS, 25—Telegrapham de Basse Terre que as ilhas de Saint Martin e Saint Bartélemy foram devastadas por violentas tempestades.

As autoridades de Guadelupe enviaram soccorros ás respectivas populações, cuja situação é desoladora.

— Os jornaes desta cidade noticiam que foi declarada a fallencia do senador Evrard Elies, antigo notario e presidente do Conselho Geral do Norte.

Dizem os jornaes que o senador Elies, cujo passivo é de um milhão de francos, partiu para Bruxellas. Attribuem-se-lhe faltas muito graves no exercicio de sua profissão de tabellião.

Essa noticia é telegraphada com todas as reservas.

— Entre os papeis apprehendidos pelas autoridades no Banco Franco-Hespanhol não se encontra nenhum documento que se refira aos homens politicos, que alguns jornaes diziam implicados na questão.

Em virtude de queixa apresentada por um proprietario do Isére, o banqueiro Rochette comparecerá amanhã perante o Tribunal Correccional para responder pelo crime de abuso de confiança.

— O deputado João Cruppi, acceitando o convite que lhe foi endereçado, assistirá ao banquete que a Camara de Commercio Franceza, de Londres, pretende offerecer no dia 7 de maio proximo.

— As autoridades procederam hoje a inventario em diversos Bancos, de que era director o financeiro Rochette, o qual assistiu a todas as diligencias.

A *Patrie*, dando noticia destas buscas, assegura que no cofre do Banco Franco-Hespanhol foram encontrados grandes valores.

Austria-Hungria

O imperador Francisco José. Completamente restabelecido

VIENNA, 25 — O imperador Francisco José está completamente restabelecido da enfermidade que durante muito tempo o reteve no leito.

Hespanha

O ministro do Brasil. Visita ao transatlantico «Cadiz». «Lunch». Troca de brindes — Protesto politico

BARCELONA, 25—O ministro do Brasil em Madrid visitou hoje demoradamente o transatlantico *Cadiz*, em companhia do alcaide desta cidade e dos consules do Brasil e do Uruguay.

Depois da visita, foi offerecido a todos os presentes um lunche, em que foram trocados amistosos brindes.

— No edificio da Municipalidade, realizou-se hoje um grande comicio de protesto contra a orientação politica dos solidarios.

Italia

Os representantes estrangeiros junto á Santa Sé. Recepção pelo papa. O ministro do Brasil — O rei Victor Manoel e o ministro do exterior. Viagem á Veneza. Sua chegada. Encontro com o imperador da Allemanha. Reciprocas demonstrações de amizade. Acclamações populares — A eleição do ex-ministro Nasi. Annullação approvada pela Camara — O commando da policia da Macedonia — Missionario catholico assassinado pelos arabes — Banquete em honra aos soberanos da Allemanha. Troca de brindes

ROMA, 25—Telegrammas recebidos nesta capital dizem que os arabes assassinaram um missionario catholico da Tripolitania, de nome Giustino e de nacionalidade italiana.

ROMA, 25 — O papa Pio X continuou hontem a recepção dos representantes estrangeiros junto á Santa Sé, entre os quaes o dr. Gonçalves Chaves, ministro do Brasil.

—O rei Victor Manoel e o ministro das relações exteriores, sr. Tittoni, partiram hontem á tarde para Veneza, onde vão encontrar-se com o imperador Guilherme da Allemanha.

— A Camara dos Deputados, depois de animados debates, declarou nulla a eleição do ex-ministro Nasi, de accordo com as conclusões da commissão de verificação de poderes.

— O *Giornale d'Italia* noticia que o sultão da Turquia approvou a designação do general Nicoli de Robilant para successor do general Degiorgis no commando da policia internacional da Macedonia.

VENEZA, 25—Chegaram hoje a esta cidade os soberanos e principes reaes da Allemanha, que foram recebidos pelo rei Victor Manoel, sr. Tittoni e altas autoridades.

O encontro do rei Victor Manoel com o imperador Guilherme revestiu-se de reciprocas demonstrações de amisade. Os dois monarchas abraçaram-se duas vezes.

Apezar de uma chuva ligeira que caía, o desembarque dos illustres hospedes esteve animadissimo, vendo-se grande massa popopular que os victoriou enthusiasticamente.

—Ao almoço de gala que se realizou no palacio real em honra dos soberanos e principes da Allemanha, assistiram os membros da comitiva imperial, embaixador allemão e altas autoridades italianas.

Os dois soberanos brindaram reciprocamente á saúde de suas familias e á prosperidade dos paizes alliados.

Depois do almoço a familia imperial foi para bordo do *Hohenzollern*, onde teve logar um jantar em que tomaram parte o general Brusati, chefe da casa militar do rei Victor Manoel, o ministro das relações exteriores, sr. Tittoni e o conde de Monts de Mazin, embaixador da Allemanha junto do Quirinal.

—A Camara dos Deputados iniciou hoje a discussão do orçamento dos Correios e Telegraphos.

Marrocos

A tribu de Rabat. Marcha para Fez — Muley-Hafid em fuga para Marrakech — A esquadra austriaca. Chegada a Tanger

TANGER, 25—A «mehallah» de Rabat commandada pelo irmão de Abd-el-Aziz dirige-se para o norte de El-Bagdadi em caminho de Fez.

Consta que Muley-Hafid, impossibilitado de continuar a campanha, por falta de armas e de dinheiro, fugiu para o districto de Marrakech.

—Acaba de fundear neste porto a esquadra austriaca.

Estados Unidos

As leis dos «trusts» e do commercio inter-estadual. Emendas aconselhadas pelo presidente Roosevelt. Discussão das leis de finanças. Iado apresentado — Embaixador americano em Berlim. Nomeação recusada pelo governo allemão

WASHINGTON, 25 — A mensagem que o presidente Roosevelt enviou hoje ao Congresso aconselha varias emendas ás leis dos «trusts» e do commercio inter-estadual; pede a discussão immediata das leis de finanças e suggere a nomeação de uma commissão que reunirá todos os documentos necessarios afim de permittir ao proximo Congresso occupar-se da questão da revisão de tarifas logo depois da primeira sessão.

— O governo allemão recusou receber como embaixador dos Estados Unidos, em Berlim, o sr. J. Hill, que actualmente dirige a legação americana em Haya.

AVULSOS

MACEIO', 23—O commercio exportador desta praça protesta contra o telegramma publicado na edição d'*O Paiz* de 12 do corrente, relativo ao antigo negociante Manoel Ramalho, presidente da Junta Commercial, que continúa a gosar o elevado conceito dos seus collegas e cuja nomeação para agente do Lloyd seria geralmente bem acceita.

(Assignados) P. p. Borstelman & C.; Freedrich Unbehagen Pohlman & C.; p. p. Henry Forster & C., Geo Simpson; p. p. Williams & C.; T. Johnson, Irmã & C.; Leão Irmãos, Felix Bandeira & C., Luiz de Vasconcellos, Tiburcio A. de Carvalho; p. p. Silva & Pereira Porto, Carl W. Brose.

CAXAMBU', 23—Confirmamos o nosso telegramma.

A população de Baependy continúa alarmada.

Os negociantes, abandonando suas casas, fogem deante da ameaça de prisão preventiva.

O inquerito parcial é feito por autoridades suspeitas, ouvindo-se sómente testemunhas adrede preparadas depois do conflicto por ellas provocado na noite de 18.

O tabellião Torres e seu filho estão levemente feridos, tanto que andaram em companhia das autoridades e da força publica embalada, hontem á noite, em passeata insultuosa á população.—*Camara Municipal.*

RIO GRANDE, 23—O prefeito dr. Juvenal Miller, delegado da «Liga Maritima Brasileira», offereceu hontem um almoço a Virgilio Varzea, na sua bella vivenda de Senandes a alguns kilometros desta cidade, a caminho da praia do Cassino.

A's 5 horas, acompanhado do dr. Juvenal, dr. Abilio Miller, Alfredo Soares, e outros cavalheiros, tomaram o trem para aquella praia, que percorreram com todo o esplendor de um admiravel crepusculo.

A entrada da praia do Cassino assemelha-se um tanto á de Copacabana e com os seus lindos e ricos chalets, sob a tarde muito limpida, Virgilio Varzea achou-a encantadora e disse que é o mais bello retalho de marinha do Rio Grande do Sul, apezar da sua excellente impressão pela entrada de Porto Alegre, do Menino Deus do bairro da Tristeza. Depois do passeio á praia estere

No immenso salão do hotel, onde se reunem, á noite, todos os veranistas e suas familias.

Ahi o receberam muito sympathicamente o deputado Cassiano do Nascimento, visconde de Pinto da Rocha, dr. Pereira Parobé e outros representante da Liga.

— Virgilio Varzea regressou á cidade no trem das 8 da noite. — *Representante da Liga.*

BELEM, 25—Em reunião hontem realizada em casa do tenente Rodolpho, grande numero de cearenses resolveu protestar contra a reeleição do commendador Accioly, appellando para o patriotismo do presidente da Republica, afim de evitar a continuação da olygarchia ali dominante. —*Commissão.*

Roubos em Botafogo

Prosegue o inquerito

Prosegue na delegacia do 7º districto o inquerito sobre a quadrilha de ladrões presa ultimamente em Botafogo.

Os ladrões submettidos a interrogatorio no 7º districto, confessaram ter vendido muitas joias roubadas, declarando mais que usaram do narcotico para operarem á vontade.

A autoridade policial deu hontem uma rigorosa busca em casa de Alexandro, á rua conde de Irajá 44, onde apprehendeu uma porção de vidros, contendo liquidos que parecem narcoticos.

O inquerito prosegue, estando o dr. Gomes de Mattos fazendo outras diligencias, de que espera optimos resultados.

100:000$000 por **1$600** depois de amanhã.

CHOQUE DE VEHICULOS

O caminhão n. 527, guiado pelo cocheiro João Freitas, abalroou hontem, na rua General Camara, o automovel n. 305, guiado pelo motorista Jorge Carnaval, que se feriu no rosto e noutras partes do corpo.

O motorista medicou-se em uma pharmacia proxima e recolheu-se depois á sua residencia.

O cocheiro foi preso e autoado no 3º districto.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho do dia 25, o dr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 30:542$98, a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brasil, nos mezes de outubro e dezembro ultimo.

De 14:451$716, á The Brasilian Contracts Corporation, idem, idem de dezembro ultimo.

De 3:101$666, da folha de vencimentos do pessoal da directoria do Jardim Botanico em fevereiro ultimo.

De 14:138$67 a A. C. de Freitas & Comp., de material fornecido á Inspecção das Obras Publicas em fevereiro ultimo.

De 24:000$000, ao director do Instituto Vaccinico do Rio de Janeiro, Barão de Pedro Affonso, para auxilio da manutenção do referido instituto, no corrente mez.

Pneumaticos Michelin

Isnard & C., agentes da fabrica, Hospicio 103.

ALBUM LEMBRAÇA

Por occasião da sua partida para Italia, o nosso collega Caetano Segreto, director do *Il Bersagliere*, receberá, dos seus amigos e admiradores, um riquissimo Album com as assignaturas destes.

O Album acha-se no escriptorio do coronel Luiz Camuyrano, na rua da Assembléa n. 33, que será entregue a Caetano, amanhã, 27 do corrente, a bordo do vapor *Rè Umberto*, com o qual seguirá junto com sua familia para a Europa.

Tratamento da syphilis sem mercurio. Dr Egas Moniz Especialista de molestias da pelle e venereas. S. Pedro 7—2 ás 5.

ESTADO DO RIO

O dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Estado do Rio, recebeu hontem telegramma do delegado de policia do municipio de S. Gonçalo, communicando que os operarios da casa Guinle & C., encarregados da collocação da torre para a distensão dos fios conductores de energia electrica para a illuminação publica de Nictheroy, estavam em *grève* pacifica na fazenda do Laranjal, por atraso de vencimentos.

—Estiveram hontem no palacio do Ingá em conferencia com o presidente do Estado, os srs. coronel Custodio Padilha, dr. [illegible] Brandão, coronel Eugenio Pinto, deputado estadual, major Arthur Calheiros, dr. [illegible], major Costa Luna e coronel Candido Gomes da Rosa.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

—Procurou-nos hontem o sr. Benedicto Santos, morador á rua do Alcantara n. 66, para relatar-nos o que hontem succedeu com a sua esposa quando ausente.

Diz este que o proprietario do predio em que reside, aproveitando-se da sua ausencia, foi pela manhã em sua residencia e apos dirigir á sua senhora os maiores improperios, tentou aggredil-a com o guarda-chuva.

Motivou essa tentativa de aggressão estar o sr. Santos atrazado em quantia de aluguel de casa.

Vae com vista a quem de direito.

COMPANHIA DO GAZ

Moradores e negociantes do trecho da rua Conde de Bomfim entre o hotel Tijuca e o ponto dos bondes dessa arrabalde, como tambem os das ruas transversaes, reclamam que, das 6 1/2 até ás 9 1/2 horas da noite, são obrigados a se servirem de velas e de lampeões de kerozene, por ser deficiente o gaz fornecido pela respectiva companhia.

Entretanto, não pode semelhante falta ser levada á conta de serem defeituosas as installações dos encanamentos, pois que não só elles como os medidores já foram reputados bons por empregados da companhia, a pedido dos inummeros queixosos.

Em nosso poder temos longo abaixo-assignado dirigido ao sr. inspector da illuminação, documento esse firmado por mais de 32 dos que se sentem prejudicados.

A TRAGEDIA DE LISBOA

As exequias de ante-hontem

CERIMONIA IMPONENTE

NA EGREJA DA MISERICORDIA

Conforme noticiámos, celebraram-se ante-hontem solemnes exequias, mandadas realizar pela administração da Santa Casa da Misericordia, em sua egreja, pelas almas de d. Carlos I e do principe herdeiro d. Luiz Felippe.

No centro da nave erguia-se grande catafalco, feito sob o mais fino gosto artistico e primorosamente decorado. Quatro grandes columnas ao longo do estrado, decoradas por festões de flores artificiaes, davam accesso a uma escadaria de cinco degráos.

No primeiro estrado viam-se doze grandes tocheiros. Os dois outros andares eram illuminados por 150 velas, em ricos castiçaes.

Ao alto, sobre uma eça de dois andares, repousavam duas urnas riquissimas, representando os esquifes reaes.

Nos altares lateraes achavam-se ataúdes grandes sanefas de veludo negro com franjas e galões de ouro. Das tribunas, pilares e arcadas pendiam grandes e artisticos laços de crépe.

O altar-mór estava todo revestido de pesado luto, tendo o throno ornamentado de tocheiros e pesados damascos e outros adornos proprios desses actos.

A senhorita Gloria de Sá Carvalho, do Asylo da Saude, em frente ao catafalco empunhava a bandeira portugueza, envolta em crépe.

A cerimonia foi celebrada pelo padre Arthur Cesar da Rocha, capellão da irmandade, que teve por acolytos o conego Osorio Alvares da Cruz, diacono; padre Francisco Pinto da Cunha, sub-diacono, e mestre de cerimonia monsenhor Francisco Curio.

No côro o padre João da Matta Tarino, Julio Vimeney, Manoel Seraphim de Oliveira, Epaminondas Rollin, Nicoláu Navonis, Joaquim Martins Teixeira, e o vigario de Candelaria padre José Augusto de Freitas.

Monsenhor Macedo Costa começou a sua oração funebre:

«Reflecte, ó Israel, a sorte daquelles que sobre teus thronos morreram por ti, cobertos de feridas.» II livro dos Reis c. I, VII.

O assumpto do discurso funebre consistiu em provar na morte de d. Carlos I e do seu filho o principe herdeiro d. Luiz Felippe, o crime politico, social e religioso, que frequentes vezes se embebe no manto negro, para agir com mais liberdade.

A Eschola Cantorum Sancta Cecilia, composta de 26 conhecidos professores, sendo 12 cantores, executaram a missa de Requiem, sob a regencia do padre Alpheu Lopes de Araujo.

A irmandade assistiu á solemnidade, revestida de suas insignias.

Compareceram ao acto os Asylos de Nossa Senhora da Saude, da Santa Thereza, de S. Cornelio, de Santa Maria, a Casa dos Expostos, o encarregado dos negocios de Portugal, o consul portuguez, varias associações portuguezas, muitas familias e grande numero de cavalheiros. [...]

Um artigo

Do sr. Antonio Pereira da Costa — e tambem subscripto pelos srs. Antonio Corrêa Junior, José Fernandes, Antonio Cardoso Junior, Victor Lopes Ribeiro, Antonio de Almeida Corrêa, R. da Cunha Lobo e Joaquim Ferreira Junior, recebemos um artigo [...]

Um phenomeno

Soffrendo de terrivel caspa, perdi grande parte do meu cabello, e passando a fazer uso do preparado ARLUS, tive o desejado resultado, ficando não só livre daquelle mal como tambem me nasceu o cabello com muito vigor.

Maria Onorina de Silva.

Rua do Rosario n. 88.
Rio, 20 de março de 1908.

Attesto, por me ser pedido, que ha cinco mezes uso o preparado denominado ARLUS, tendo cessado a queda do cabello, que começou agora a recuperar o vigor primitivo.

18—7—07.

Dr. Deciano Goulart.

Residencia, Cattete 157.
Consultorio, Uruguayana 21.

À venda em meia garrafa 1$000. Vende-se na casa Bazin, avenida Central 131. Deposito, casa da Estrella, Ouvidor 103.

A delegacia do 23º districto

MUDANÇA DE SEDE

Está definitivamente marcada para o dia 30 do corrente, a mudança de sede da delegacia do 23º districto, da rua Domingos Lopes n. 89 para a rua Lopes 31, [...] em Madureira. [...]

Figuras & Figurinos

O *lunch* é o complemento indispensavel de toda recepção elegante. [...]

A cidade

Entre as maiores «bellezas» da nossa administração municipal, é preciso salientar o barbaro systema da varredura a secco, isso em pleno dia e em ruas de grande movimento [...]

* * *

Escreve-nos o sr. Irineu Antão de Vasconcellos: [...]

* * *

Escreve-nos um nosso leitor: [...]

BOM CALÇADO

Comprem na Casa do Ouro, que está vendendo pelo preço de fabrica o *stock*, aproveitem, Rua Uruguayana 66.

COM O CRANEO ESMAGADO

Um infeliz fiscal da Companhia Villa Isabel morre desastradamente colhido por uma das rodas de um carro da referida empreza. [...]

CURA DA TUBERCULOSE

Dr. Nascimento Pereira trata da tuberculose com um especifico empregado em Lisboa e Paris com sucesso, [...]

Bebam só Vitalis.

Colhido por um trem

Gravemente ferido

PARA O HOSPITAL

O operario Antonio da Silva Pedruco, ao atravessar hontem, á tarde, a linha ferrea em frente á estação de S. Christovão [...]

VIDA MINEIRA

Juiz de Fóra

A Associação dos Empregados no Commercio, de Juiz de Fóra, [...]

COMPRAR CALÇADO só na BOTA FLUMINENSE — Avenida Passos 59.

EXERCITO

Foi submettido á consideração do ministro da guerra o requerimento do major Marcos Franco Rabello, professor do extincto Collegio Militar do Ceará [...]

CASAS DE PRIMEIRA ORDEM

PERFUMARIA

Luiz Hermanny — Gonçalves Dias n. 65

CHAPELARIAS

Motta — Gonçalves Dias n. 36

DE PETROPOLIS

25—III—08

Teve notavel brilhantismo o festival com que o Centro Popular Catholico Petropolitano solemnisou hontem o jubileu sacerdotal de Pio X. [...]

A POLICIA

Foi nomeado inspector das guardas [...]

Grande acontecimento

Brevemente na rua da Uruguayana

ECCO!

"C DAVER" EM APUROS

RECEIO DE UMA AGGRESSÃO

[...]

No Campo de Sant'Anna

CORSOS SEMANAES

O Campo de Sant'Anna tambem vae ter os seus corsos semanaes, aos sabbados. [...]

HORRIVEL

No Jardim Zoologico

MORDIDO POR UM LEÃO

[...]

Companhia Importadora de Pianos

PIANO-CLUB [...]

AVENIDA CENTRAL N. 149 — Sobrado

AINDA A TRAGEDIA DA PONTE GRANDE

EXISTE OU NÃO EXISTE O PEDRO MULATINHO?

Será creação do chefe do corpo de segurança publica? — E' muito boa essa! — Policia contra a policia — O 1º delegado auxiliar embrulhado — Um trabalho todo perdido — O capitão Andrade é o creador do protagonista da tragedia — Ainda não era elle!

Existe ou não existe o famoso mulato, protagonista da tragedia da Ponte Grande? Innumeras testemunhas o viram, todas descreveram com os mesmos caracteres o seu typo.

O 1º delegado auxiliar encerra o inquerito, relata os autos e nas suas conclusões pede a prisão preventiva do tal mulato, [...]

A' procura de um criminoso

[...]

Não era elle!

[...]

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

CURSO MEDICO

Serão chamados hoje: [...]

Escola Polytechnica

[...]

Vida escolar

Externato Aquino

[...]

Faculdade Livre de Direito

[...]

Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro

[...]

Gymnasio Pio Americano

[...]

Anneis de grão

Grande e variado sortimento a preços [...]

Bebam «Café Ideal».

DESASTRE

Na Estrada de Ferro

Hontem, á tarde, na estação de S. Diogo, occorreu um desastre de que sairam feridos dois homens. [...]

Posto Central de Assistencia

[...]

Bebam «Café Ideal».

ESMOLAS

De um anonymo recebemos a quantia de [...]

ASSOCIAÇÕES

[...]

Vitalis a melhor agua de mesa.

VIDA OPERARIA

[...]

E. F. Central do Brasil

A thesouraria da Estrada arrecadou antehontem a quantia de 172:791$892, tendo despendido a de 511:836$140.

O saldo existente em caixa era de........ 1.733:256$149, havendo em deposito valores representando 153:440$846.

—Do sr. Eduardo José Dias Pereira, secretario do Jockey-Club, recebeu hontem o director da Estrada, dr. Aarão Reis, o seguinte officio:

«Tendo o Jockey-Club Fluminense deliberado associar-se ás festas do jubilêo da Estrada de Ferro Central do Brasil, fazendo uma exposição de animaes de puro sangue, de dois a tres annos de edade, recentemente importados, seguindo-se um côrso de automoveis, promovido pelo Automovel-Club, que acaba de ser convidado para o fim de tambem apreciar os melhoramentos realizados na pista de corridas com apparelhos ultimamente importados pelo seu presidente, o dr. João Cordeiro da Graça, destinados ao serviço das estradas, vem esta directoria convidar-vos a tomar parte nessa festa, esperando o vosso concurso e, bem assim, que auxilios do modo o mais efficaz.

Pede-vos, outrosim, esta administração que o presente convite seja extensivo aos vossos escolhidos dentre o pessoal da Estrada.

Os convidados irão para a archibancada especial dos socios; s. ex. o presidente da Republica, ministros e as altas autoridades civis e militares serão recebidos no pavilhão da directoria.

A archibancada geral e a *pelouse* serão franqueadas ao publico que se apresentar decentemente trajado, dando-se assim á festa um cunho essencialmente popular.»

«Os convites de que carecerdes para a archibancada especial estarão á vossa disposição a partir de quinta-feira, 26 do corrente.»

«Aproveito a opportunidade para reiterar-vos os protestos de minha consideração e estima por parte desta directoria.»

— Em 24 do corrente a estação Maritima importou 1.535.178 kilogrammas de mercadorias e carvão de particulares e da Estrada, tendo exportado 721.529 de mercadorias diversas, minerio, milho, feijão e café.

A ficada deste ultimo produto foi de 1.988 saccas, pesando 120.274 kilogrammas.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior foi de 28:365$300.

— O director recebeu hontem os seguintes telegrammas:

Do agente de Alfenas: «C 3 apanhou no kilometro 153 um [illegible] de côr preta, que caminhava diste [illegible] pela linha, acompanhado do respectivo progenitor e recebeu ferimentos leves. Foram ambos entregues á autoridade policial.»

Do encarregado de Lages: «Passageiro na occasião de embarcar M I 4, afim de recolher-se Santa Casa, falleceu. Foi recolhido estação, sendo em seguida entregue á autoridade policial, que tomou as necessarias providencias. Esse passageiro era de côr preta, não sendo conhecido nesta localidade.»

— A estação de São Diogo importou em 24 do corrente 97.144 kilogrammas de mercadorias e encommendas, tendo exportado 287.391 de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas.

A renda do dia 24 foi de 9$5100.

— E' o que segue o programma das festas commemorativas do 50° anniversario da inauguração do trafego da Estrada em 29 do corrente:

Primeira parte: Inauguração da estatua de Christiano Ottoni, ás 12 horas.

Segunda parte: Inauguração da exposição retrospectiva, á 1 hora.

Terceira parte: Inauguração da galeria dos retratos dos ex-directores da Estrada; distribuição das medalhas commemorativas do jubileu; entrega a s. ex. o presidente da Republica de um exemplar da Memoria Historica, ás 2 horas.

Quarta parte: Exhibição de varios trechos da Estrada, suas principaes obras d'arte, retratos de seus diversos directores, vistas panoramicas de diversas cidades e localidades servidas pela Estrada, ás 3 1/2 horas.

A' noite, haverá ainda illuminação electrica da estação Central e das officinas geraes do Engenho de Dentro.

Esse programma é o mesmo autorizado pelo aviso n. 110, de 27 de agosto de 1907, expedido pelo ministro da industria, viação e obras publicas.

— Foram mandados trabalhar nas estações de Engenho Novo e Realengo, respectivamente, os telegraphistas Fernando Cavalcante Barreto de Almeida Albuquerque e Carlos José do Rosario.

— Foram remettidas ao ministerio da viação as seguintes contas de fornecimentos feitos á Estrada:

Claudino Corrêa Louzada, officio n. 532, 2:191$250; Dias Garcia & C., officio n. 533, 11:644$746; F. P. Passos & Filho, officio 531, 27:200$ e 1:495$730; Gonçalves Castro & C., officio 531, 1:823$890; Haupt Biehn & C., officio 529, lbs. 105-0-0 e 54-0-0; Moniz & C., officio 533, 1:474$; The Brasilian Contracts Corporation, officio 530, lbs. 288-0-0.

—Estão despachados pelo director os seguintes requerimentos: Arthur Miguel da Cruz—Como pede. A. Cazzani—Acceito as propostas indicadas na informação. A. G. Fontes—Idem, idem. Beneficto Frescolo de Oliveira Machado—Restitua-se mediante recibo. Braga, Carneiro & C.—Certifique-se. Carlos Schloner & C.—A' vista das informações da 5ª divisão, annullo a concorrencia. Volte á 5ª divisão para indicar as modificações a introduzir na nova concorrencia. Eugenio Henrique Leite—Certifique-se. Firmino Corrêa de Araujo—Restitua-se, mediante recibo. Fry [illegible] & C.—Vide despacho de A. Cazzani. Her. Stoltz & C.—Acceito. Os mesmos—Vide despacho de Carlos Schloner & C. Haupt Biehn & C.—Idem, idem. Laport, Irmão & C.—Idem, idem. Os mesmos—Idem de A. Cazzani. Manoel de Freitas Brandão—A' 2ª divisão para attender. Norton Megaw & C.—Vide despacho de A. Cazzani. Philadelpho Edmundo Munster—Concedo. Ricardina Ribeiro da Silveira—Certifique-se. Societé Anonyme des Aciéres d'Angleur—Vide despacho de Carlos Schloner & C. Trajano e Medeiros & C.—A's 2ª e 4ª divisões para attender com as cautelas que indicam e as que julgarem mais convenientes. Walter Brothers & C.—Vide despacho de Carlos Schloner & C.

—A locomotiva 253, que comboiava hontem o trem R 1 (rapido mineiro), ao chegar em Edison, pouco depois das 7 horas da manhã, soffreu um desarranjo numa das respectivas peças, pelo que se tornou necessario ser substituida por outra, fornecida pelo deposito de machinas de Belem.

O accidente occorrido em linha singela occasionou pertubações e atrazos, entre outros, os trens RP 1 e R 3 (rapidos paulista e mineiro), bem como o S 4 (expresso mineiro), que conduz para esta capital os veranistas de Mendes, Rodeio e Palmeiras.

—Um dos carros da composição do trem MB 1 chegou hontem a Bello Horizonte com o eixo de uma das respectivas rodas partido.

—Começaram a ser desembarcadas hontem, na Central, diversas locomotivas, typos differentes, que figurarão na exposição retrospectiva.

—Recebemos a seguinte carta, cuja idéa merece applausos:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*—Saudações.—Ha homens que se constituem o centro de todas as attracções, pelas manifestações de seus intentos, pela pratica de seus actos, pelos productos da perfeição moral e intellectual que possuem.

E por mais que pareça ao egoista ou ao inutil, uma vida de incommodos e de sacrificios pelo bem alheio o do altruista, com a legião de pedidos, de queixas, de clamores que se lhe faz, tudo lhe causa contentamento como meio de expansão á sua natureza de só prodigalizar o bem e a justiça.

Convicto de que sois um dos mais intensos e fulgurantes desses centros de luz e de amor, de civismo e de honestidade e de todos os merecimentos que illuminam e aquecem uma multidão de infelizes na geleira de sua miseria e [illegible]endo-os de todas as apprehensões, [illegible]s os males que os torturam, sem outro interesse que o contentamento intimo pelo bem que fazem e que sois um dos mais lucidos e independentes dos advogados das causas nobres, não penso ser importuno pedir o vosso patrocinio para uma idéa, que é nobilissima.

Consiste ella no preenchimento de uma grande lacuna, na E. de Ferro Central do Brasil, entre os nomes dos benemeritos de seu serviço e os dos homens do governo nacional, dados ás suas estações, como justa homenagem á memoria dos extinctos e de veneração aos sobreviventes.

Refiro-me ao nome do marechal Floriano Peixoto, a quem a Republica tudo deve.

Tendo sido [illegible] na estação de Divisa, do Ramal de S. Paulo, penso que esta estação devia denominar-se — Floriano — [illegible] do [illegible] e [illegible] depois [illegible] no coração de todos [illegible], como um deus e [illegible] porque o marechal Floriano Peixoto possuia merecimentos que ultrapassavam os mais eloquentes e vastas descripções, [illegible] deveria ser feito para [illegible] daquella homenagem á sua memoria, limito-me a pedir-vos que solicitem do exmo. sr. dr. Aarão Reis a mudança do nome da estação de Divisa para Floriano—no dia do inicio das festas do jubileu da Estrada.

Penhorando-me, em previos agradecimentos pela publicação desta e sempre ao vosso inteiro dispor, subscrevo-me.—Ven. e am. obg. *Alberto Brandão Filho*, Rio 23-3-1908.»

— No processo n. 20.965 de trafego, iniciado em 12 de novembro de 1907, declara o sub-director dessa divisão, dr. José Joaquim de Sá Freire, haver na estação de Eugenio de Mello, situada no ramal de São Paulo, um inspector policial, Claudio Machado, que persegue gratuitamente os empregados da Estrada, chegando mesmo a mandar prendel-os, como não ha muito tempo aconteceu, em relação ao guarda-chaves de nome Francisco Bento, que alli trabalha.

Entra em seguida, o dr. Sá Freire, a fazer considerações diversas acerca das violencias praticadas pelo alludido inspector policial e, terminando o seu libello accusatorio, pede ao dr. Aarão Reis, director, providencias no sentido de poder o pessoal da estação de Eugenio de Mello trabalhar tranquillamente e, portanto, sem receio de violencias que importem na falta de garantias.

O sr. Claudio Machado, porém, esteve nesta redacção, ante-hontem, tendo nos declarado não passar de um amontoado de inverdades o officio do agente da estação de Eugenio de Mello, documento esse que serviu de base para o processo 20.965 e no qual o dr. Sá Freire, sub-director do trafego, calcou o seu pedido de providencias contra violencias nunca por s. s. praticadas.

Declarou ainda, o sr. Claudio Machado, ter requerido por certidão o teor da denuncia dada contra sua pessoa, afim de defender-se, tendo sido indeferida pelo director a petição!

Mais: o dr. Carvalho de Souza, inspector de trafego no 3º districto, affirmou ainda o sr. Claudio Machado, sabe, perfeitamente, que a campanha movida contra o reclamante, provém unica e simplesmente do facto de ter o delegado de policia de Eugenio de Mello mandado acabar com os bailes publicos, verdadeiras orgias, proporcionadas, com o beneplacito do agente da estação da Estrada, nessa localidade, na residencia do guarda Francisco Bento, aos seus amigos, divertimentos esses que terminavam quasi sempre em conflictos, dando em resultado serem processados e submettidos a jury diversos desordeiros, inclusive este enthusiasta de bachanaes.

O sr. Claudio Machado foi mais longe na explicação que nos veiu dar: foi s. s. quem quatro ou cinco dias depois da posse do dr. Sá Freire, no cargo de sub-director do trafego da Estrada, pediu, em carta, ficasse sem effeito a remoção do agente de Eugenio de Mello para outra estação, no que pensa ter andado muito mal; foi s. s. quem, gratuitamente, deu o terreno necessario para ser nelle construido o edificio em que funcciona a referida estação; foi s. s. quem, em 1905, tambem gratuitamente cedeu em terrenos de sua propriedade, o espaço preciso para o serviço de baldeação; foi s. s. quem acolheu, sem lucro de especie alguma, o pessoal occupado nesse serviço...

Lamenta o sr. Claudio Machado, pois, que a administração da Estrada recebesse e désse andamento a uma denuncia dessa natureza, esquecendo-se dos serviços, embora diminutos, prestados por s. s. á Central do Brasil.

Resta-lhe sómente, o que diás vae acontecer, chamar á responsabilidade os calumniadores da sua honra, uma vez que nem ao menos o dr. Aarão Reis se dignou de deferir o requerimento em que pedia uma certidão necessaria á elaboração de sua defesa, aliás completa e, portanto, esmagadora.

E queira o director da E. F. Central do Brasil, dr. Aarão Reis, verificar quem está com a razão: si o sr. Claudio Machado, inspector policial no districto de S. José dos Campos, no ramal de S. Paulo, si o agente da estação de Eugenio de Mello, causador do processo n. 20.965, mais velho do que a Sé de Braga.

— Os operarios da 1ª residencia da linha do centro, pretendem da directoria da Estrada um favor que, francamente, é facilimo de ser satisfeito: a marcação definitiva de um dia do mez para receberem os respectivos salarios.

O que acontece actualmente, affirmam elles, causa sérios transtornos á vida intima de cada um, justamente pela impossibilidade em que se encontram de, muitas vezes, satisfazerem, no tempo marcado, os compromissos pecuniarios a que estão sujeitos, como todos nós, diariamente.

Esperamos, pois, que o dr. Aarão Reis, satisfaça tão justa pretenção, alimentada pelos operarios da 1ª residencia da linha do Centro.

—Outro pedido ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, este, porém, mais difficil de ser satisfeito, acreditamos: os operarios das officinas da locomoção, appellando por nosso intermedio para a grandeza da data de 29 do corrente, em que se completam 50 annos de trafego nessa via-ferrea, pedem a s. s. o augmento dos salarios que percebem e insufficientes para a manutenção das respectivas familias.

E, certo, o dr. Aarão Reis, director da Estrada, não deixará de tomar na consideração devida a aspiração justissima d'aquelles que, talvez mais directamente, concorrem para o progresso material da via-ferrea sob sua direcção.

— Nas férias das estações de Cedofeita e Silveira Lobo foram hontem encontradas cedulas falsas no valor de 20$, as quaes vão ser dirigidas á Caixa de Amortização para o competente exame.

— Os empregados da 1ª secção do trafego fizeram hontem aos srs. José Ricardo de Albuquerque, Julio Mendes Pereira e Tacito Esmeriz significativa manifestação de apreço, offerecendo-lhes valiosos mimos.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Adelino; promptidão, alferes Alcantara e tenente Paschoal; manobras de registros, alferes Carneiro; ronda aos theatros, alferes Leonardo; medico de dia, capitão Bastos; pharmaceutico, alferes Maia; emergencia major dr. Secundino, e alferes Moraes e Tenreiro.

Uniforme, 1º.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS—O director geral approvou hontem a classificação feita pela commissão examinadora do concurso para 3ºs officiaes realizado no domingo ultimo.

—Foi creado um logar de conductor de malas entre a administração desta capital e a agencia do Realengo.

—Pelo director geral foram concedidas as seguintes licenças:

30 dias ao amanuense Antonio Ferreira Brant, da administração de Minas Geraes;

30 dias ao praticante Olindo do Amaral, do Districto Federal;

30 dias ao agente de Ubá, Carlos de Araujo Moreira.

—Por acto de hontem o director geral determinou que ficasse addido á directoria o amanuense da administração de Pernambuco Vulpiano de Aquino Fonseca.

—Está aberta a inscripção para concurso de carteiros de 3ª classe.

TELEGRAPHOS—A renda das estações Central e urbanas foi hontem de 2:517$865, tendo sido de 4967 o numero de telegrammas trafegados.

—Ao telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos João Mac-Dowel Guerreiro Lopes, o ministro da industria concedeu 6 mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Paranhos; auxiliar, 1 commandante de esquadrão; medico de promptidão, capitão dr. Frota; medico de dia, tenente dr. Bonasse; interno de dia, alferes Honorato Cunha; musica de parada e promptidão, a do 2º regimento; ronda aos theatros, alferes Messias; promptidão de incendio, um official do 2º regimento; rondam com o superior de dia, 4 officiaes do regimento de cavallaria, 3 do 1º regimento, 11 inferiores do regimento de cavallaria, 6 do 1º regimento e 15 do 2º regimento; rondam as ruas do Regente, Nuncio e S. Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria; ronda a zona do 6º districto policial, um official do 1º regimento; guardas da Amortização, Moeda e Thesouro, 3 officiaes do 2º regimento e do [illegible] geral 1 official do 1º [illegible] [illegible]

O regimento de cavallaria [illegible] presos [illegible] um official [illegible] de infantaria [illegible] [illegible] um que [illegible]

O 1º regimento de infantaria dá 10 praças promptas com [illegible] quartel general.

O 2º regimento dá a guarnição [illegible]

ROUBO DE JOIAS

UMA RUA AZARADA

NO 18º DISTRICTO

Decididamente, os amigos do alheio não querem mais abandonar o 18º districto, e muito principalmente, á rua Costa Lobo, em S. Francisco Xavier, apezar do policiamento ser regularmente bem feito, tal a exiguidade do numero de policiaes para uma zona tão vasta.

Ainda na madrugada de hontem, os gatunos assaltaram a casa de n. 4 B daquella rua, residencia do sr. Estevão José de Carvalho, conductor de trem da Estrada de Ferro Central.

Entrando por uma janella, que aliás não foi arrombada, os gatunos surrupiaram o seguinte: um relogio de ouro James Pool e corrente do mesmo metal, uma medalha cravejada de brilhantes com as iniciaes A. A. C. C., um relogio de nickel Omega, um dito de aço, um par de brincos com brilhantes, um annel de ouro com brilhantes, varias peças de roupa e a quantia de 155$000 em moeda papel.

Apresentada queixa á delegacia, ás 7 horas da manhã, para o local partiu o agente Pontes, que, depois de acurado estudo em que averiguou terem os gatunos entrado pelos fundos do quintal, que dão para o leito da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, encontrou o relogio de aço, na rua, em frente á casa de n. 7.

A respeito foi aberto inquerito e iniciadas as diligencias para a descoberta do mais este roubo.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Capella do Maracanã, rua Visconde de Itamaraty.—Todos os domingos e dias santificados, ha missa ás 9 1/2, com livre explicação do Evangelho por Monsenhor Euripedes Pedrinha.

Na mesma capella, em honra de Nossa Senhora das Dores, na ultima sexta-feira de cada mez ha missa ás 9 horas e pratica pelo mesmo orador.

—Na capella de S. José do Andarahy Grande, no primeiro sabbado e na primeira quinta-feira de cada mez, ha missa ás 9 horas.

Missas: Hoje serão rezadas missas nas seguintes egrejas:

A's 5 horas, na capella do hospital de Nossa Senhora da Saúde, da Gambôa e nas egrejas dos conventos de S. Sebastião do Castello e de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

A's 5 1/2, nas egrejas do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e do Mosteiro de S. Bento e na capella do Recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas egrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e de S. Sebastião do Castello e nas capellas do Recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa de Misericordia e dos frades benedictinos, na Tijuca.

A's 6 1/2, nas egrejas de Santo Affonso, do antigo Seminario de S. José e do convento de Santo Antonio.

A's 7 horas, nas egrejas de S. Christovão, missa de S. José, de Sant'Anna e do convento de Santa Thereza de Jesus.

A's 7 1/2, na capella do Collegio de Santo Ignacio e nas egrejas da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia e da Santa Cruz dos Militares.

A's 8 horas, nas capellas do Asylo Isabel e dos frades benedictinos, na Tijuca, nas egrejas dos conventos de Santo Antonio, de S. Sebastião do Castello, do Mosteiro de S. Bento e de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e nas egrejas de Santa Rita, de Sant'Anna, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora do Terço, de Santo Affonso e de S. João Baptista da Lagoa.

A's 8 1/2, nas egrejas de S. Christovão, de S. Pedro, de Nossa Senhora da Lampadosa, do SS. Sacramento da Antiga Sé, de São Francisco de Paula, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Candelaria, de Santa Anna, de Santa Rita, e de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge e na capella de Nossa Senhora da Piedade.

A's 9 horas, nas egrejas do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, de S. José, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Rosario, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Candelaria, de Santa Anna, de S. João Baptista da Lagoa, e de Nossa Senhora da Conceição da Gavea.

A's 9 1/2, nas egrejas do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, de S. Francisco de Paula e do Santissimo Sacramento da Candelaria.

A's 10 horas, haverá aula de cathecismo na Cathedral Metropolitana.

LOUCO A BORDO

Com destino a Lisbôa fundeou hontem no nosso porto, vindo de Santos, o paquete *Araguaya*, trazendo a seu bordo Francisco Marques Gaspar, residente naquella cidade.

A' chegada do navio na nossa bahia Francisco Marques Gaspar manifestou symptomas de alienação mental, razão por que desembarcou em companhia de um seu irmão, José Gaspar, que o apresentou á policia maritima, que por sua vez o mandou apresentar ao 2º delegado auxiliar afim de ser internado no Nospicio Nacional.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas:

Rezes 327, carneiros 39, porcos 30, vitellas 6.

Foram rejeitados 1 rez e 1/4 de rez e 1 porco.

A matança foi feita pelos srs.:

Dorisch & C., 60 rezes, 5 carneiros e 1 porco; Portinho & C., 26 rezes; José Pacheco de Aguiar, 96 rezes, 6 vitellas e 13 porcos; Candido Espindola de Mello, 65 rezes e 5 porcos; José Rodrigues de Oliveira, 54 rezes; Miguel Masi, 5 carneiros; Luiz Camuyrano, 16 carneiros e Santos Fontes & Comp., 18 carneiros e 6 porcos.

No matadouro de Maxambomba foram hontem abatidas:

115 rezes, 8 porcos e 9 vitellas.

A balança do entreposto de S. Diogo accusou o peso seguinte:

Rezes 69.981 kilos, porcos 1.933 kilos, carneiros 796 kilos, e vitellas 387.

Vigorarão hoje, no entreposto de São Diogo os seguintes preços:

Bovino, $700; lan gero, 1$300, suino, 1$000 e 1$100 e vitella $900 e 1$000.

Serão abatidas hoje:

164 rezes, sendo: 65 de Dorisch & C., 26 de Portinho & C., 61 de Candido Espindola de Mello, 6 de José Rodrigues de Oliveira e 74 de José Pacheco de Aguiar.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o sr. Alfredo Euclydes Lecques, despachante geral da Alfandega.

— Passa hoje o anniversario da galante senhorita Elizabeth Ferret, filha do sr. Alberto Luiz Ferret.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o galante menino José Corrêa.

— Faz annos hoje a senhorita Ninita Nogueira, por este motivo será muito felicitada pelas suas inumeras amigas.

— Completa hoje dez annos de edade a galante Elza, extremosa filhinha do sr. Custodio da Cunha Lima, funccionario municipal.

Completa hoje mais uma primavera, a mimosa senhorita Annita Babo.

—Festeja hoje o seu anniversario a exma. sra. d. Carlota Bopper Nogueira, digna esposa do sr. Jacob Nogueira.

—Passa hoje o anniversario da graciosa senhorita Cecy de Almeida, dilecta filha do sr. A. A. Cardoso de Almeida.

—Faz annos hoje o major Manoel Ribeiro de Araujo Frões.

Por motivo do seu anniversario natalicio, será hoje muito felicitado o tenente Luiz José da Costa.

—Completa hoje mais um anniversario o menino Waldemar, filho do sr. Anselmo Antonio de Carvalho, negociante desta praça.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do nosso presado companheiro Candido de Castro com a senhorita Alice Monteiro, filha do sr. Manoel Luiz Monteiro, funccionario postal.

O acto civil terá logar na 10ª Pretoria, ás 11 horas da manhã, e o religioso na matriz do Engenho Velho ás 5 horas da tarde.

Serão padrinhos, do noivo, na cerimonia civil, o sr. Alfredo Reis Teixeira, negociante da nossa praça, e no religioso o capitão Costa, ajudante de ordens do chefe de policia, e da noiva, no civil, o sr. Pedro Cardoso, guarda livros, e sua filha Zylda Cardoso, e no religioso o nosso companheiro de redacção João Moro e a senhorita Apollonia Monteiro.

—[illegible] de Almeida Couto e Antonio [illegible] de Carvalho.

A [illegible] religiosa realizou-se na matriz de Santo Antonio, [illegible] e o sr. Manoel de Almeida Couto e sua exma esposa.

—Effectuou-se no dia 21 do corrente o enlace matrimonial do sr. Alberto Antonio Lago, [illegible] com a senhorita [illegible] da Cunha Cruz, [illegible]

No acto civil, que se realizou na 5ª pretoria, serviram de paranymphos os srs. Estanisláu Martins da Costa, por parte do noivo, e Francisco Mendes Campos e sua esposa d. Amelia Mendes Campos, por parte da noiva.

A cerimonia religiosa teve logar na egreja de Nossa Senhora das Neves, ás 6 horas da tarde, sendo padrinhos o sr. Salustiano de Souza Marques, por parte do noivo, e, por parte da noiva, as mesmas pessoas do acto civil.

CLUBS E FESTAS

BRASIL CHIC-CLUB—Realiza-se hoje uma reunião de directoria, ás 9 horas da noite.

No pittoresco logar denominado Tres Rios, proximo a Jacarépaguá, realizou a 21 do corrente o tenente João Patricio de Oliveira Figueiredo, funccionario do Conselho Municipal, uma encantadora reunião campestre, festejando o anniversario natalicio de sua gentil filha, mlle Isaura, e de seu genro, sr. Antonio Manoel Gomes.

A bella festa correu sempre sob extraordinaria animação, tendo as dansas se prolongado até alta madrugada.

Fizeram-se ouvir ao violão os srs. Antonio Rodrigues da Silva Grey e Julio Chaves, que foram applaudidos com delirio pelos innumeros convidados.

GYMNASIO DE BOTAFOGO — Realizou-se no sabbado, 21 do corrente, a recita mensal deste Gymnasio.

Depois da brilhante ouvertura executada pelo sexteto sob a regencia do maestro Brito Fernandes, subiram á scena as esplendidas comedias *Mosquitos por corda*, em 3 actos, de Ed. Garrido e o *Codigo das mulheres galantes*, em 4 actos, de Labiche.

Como sempre, os intelligentes amadores interpretaram as duas comedias com geraes applausos da escolhida platéa do theatrinho da rua Real Grandeza.

GREMIO DRAMATICO DO MEYER—Conforme noticiámos, esta sympathica sociedade realizou ante-hontem, com toda pompa, a festa de anniversario e posse da nova directoria.

Após a ouverture, executada pela orchestra, composta de habeis professores, sob a direcção do maestro Carlos Pereira de Carvalho, teve começo o drama em 3 actos, de Salazar Guerreiro «O advogado da honra», proficientemente desempenhado pelos seguintes e apreciados amadores:

Marquez de Nevogilde, Gabriel Luz; Arnaldo Viegas, conde da Cortella, João Franco; Lobo de Miranda, advogado, Olegario Ribeiro; Francisco Saraiva, agente, João Bittencourt; Paulo Ferraz, medico, Valentim Motta; Manoel, creado do marquez, Gervasio Souto Maior; Julia, filha do marquez, sra. D. M. Piedade.

O desempenho, por parte dos amadores, foi bom, e a sra. Piedade portou-se admiravelmente bem no papel de Julia.

A terceira parte do programma constou de um bem organizado intermedio.

Tomaram parte neste diversos amadores, sendo todos muito applaudidos ao terminar.

Infelizmente a comedia do sr. Athayde, intitulada «Attribulações de Mané Côco» não pôde ser apreciada, por ter á ultima hora adoecido um dos personagens.

A nova directoria do Gremio Dramatico do Meyer está assim organizada:

Presidente, Ascanio Pocas; vice-presidente, José Tavares de Simas Neves; 1º secretario, Pedro Lisbôa; 2º secretario, Manoel Gomes dos Santos; procurador, Apolinario Tupinambá.

A' novel directoria, penhorados, agradecemos as gentilezas dispensadas ao nosso representante.

SPORT

TURF

Jockey-Club Paulistano — Foi este o resultado das corridas realizadas pelo Jockey-Club Paulistano no domingo ultimo:

1º pareo—*Criterium*—Premios, 500$ ao primeiro e 75$ ao segundo—950 metros—Guarany em 1º e Philippeville e Tosca, empatados em 2º. Poules, 22$; duplas, 27$ e 82$. Tempo, 70".

2º pareo—*Consolação* — Premios, 700$ ao primeiro e 100$ ao segundo—1.500 metros—Merópe e Boccacio. Poules, 70$600 e 71$200. Tempo, 108 1/2".

3º pareo — *Progredior* — Premios, 700$ ao primeiro e 100$ ao segundo 1.609 metros—Fascinatrice e Corambé. Poules, 19$400 e 19$800. Tempo, 116 1/2".

4º pareo—*Combinação*—Premios, 800$ ao primeiro e 120$ ao segundo—1609 metros—Sterlina II e Bull Finch. Não correu Incognito. Poules, 37$200 e 45$800. Tempo, 116".

5º pareo—*Jockey-Club*—Premios, 1:500$ ao primeiro e 225$ ao segundo—2.000 metros—Campana e Grisette. Poules, 37$400 e 55$600. Tempo, 140".

6º pareo—*Imprensa* — Premios, 1:000$ ao primeiro e 150$ ao segundo—1609 metros—Herodes e Ismael. Poules, 52$400 e 58$. Tempo, 109 1/2".

Descrevendo a corrida e tratando da derrota de Iguassú no 5º pareo, diz o *Correio Paulistano*:

«Os pareos, com excepção do Jockey-Club, foram bem disputados, não havendo incidente algum, apezar do pessimo estado da raia.

A unica nota destoante das corridas foi o pareo a que acima nos referimos.

Contra a espectativa geral, o cavallo Iguassú, que se achava em condições de sair victorioso, escandalosamente não puxou a corrida.

Naná teve identico procedimento. Apenas Campana, Grisette e Chulo disputaram o pareo a valer.

Foi esta a impressão que todos tiveram assistindo ao pareo. Si, porém, a impressão não corresponde á realidade, forçoso é confessar que a victoria de Iguassú no domingo passado deixa duvidas sobre a lisura daquella corrida, e, nesse caso, os nossos collegas da imprensa carioca tiveram toda a razão attribuindo a derrota de Soberano a uma causa estranha e anormal. Póde alguem attribuir a derrota de Iguassú á raia que estava hontem má, um pouco pesada, mas o mesmo parelheiro, com a raia em peores condições, empatou com Chulo, batendo Campina, Senador, Naná e Mono, fazendo a corrida num tempo relativamente bom.

Que Iguassú é um animal veloz, e nessa conta o tem o seu proprietario, basta citar o facto de elle ter-se inscripto com Soberano, num pareo de 1.500 metros, do primitivo projecto das corridas de hontem.

De modo que, para moralidade do nosso turf, precisamos admittir que o cavallo Iguassú não disputou hontem a corrida, devendo o jockey que o montava ser chamado a contas por essa irregularidade altamente censuravel. E, assim como de outra vez não regateamos louvores ao valente parelheiro que derrotou o «crak» carioca, e isso sem que nos movesse mesquinho bairrismo, do mesmo modo hoje não lhe poupamos censuras pela corrida... á qual não sabemos bem que qualificativo devemos dar.»

Por ahi se vê que tinhamos razão quando commentámos, pelo modo por que o fizemos, a derrota de Soberano.

CYCLISMO E PEDESTRIANISMO

Velo-Club—Esta pujante associação cyclista, realizou, de accordo com o que tinha annunciado, uma importante corrida na noite de domingo ultimo, para commemorar a victoria dos seus corredores sobre o campeão francez M. Combes, em desafio por este lançado e que ali foi levado a effeito em dias do mez de fevereiro ultimo.

A concorrencia a essa brilhante festa foi extraordinaria, notando-se nas archibancadas do club grande numero de «sportmen» e de familias das mais distinctas dos elegantes bairros do Engenho Velho e Rio Comprido.

Parecia que se tratava de uma grande festa—que grande era na verdade, pois se tratava de prestar homenagem aos vencedores de um cyclista que aqui aportara com a fama de 2º campeão mundial, vencedor nunca vencido na sua peregrinação aos quatro cantos do planeta.

Salvo um desastre no pareo de honra (10 kilometros) foram todos os pareos realizados e disputados na melhor ordem.

Em um dos intervallos foi inaugurado, solennemente, no salão de honra do club, um bom retrato do valente cyclista Pinheiro, a quem foi na mesma occasião entregue, debaixo de vivas acclamações, uma rica medalha de ouro, com um valioso brilhante ao centro.

Aos não menos valentes corredores Malhão e Belgo foram tambem entregues bonitas medalhas, sendo de ouro ao primeiro e de prata ao segundo.

Essas medalhas foram offerecidas aos bravos cyclistas pelos seus associados, como prova de reconhecimento e admiração pela victoria por elles alcançada sobre o corredor Combes.

O resultado geral das corridas foi o seguinte:

I pareo—Luiz Napoleão Dantas Coelho—1.000 metros, 4 voltas, 6ª turma—Premios: medalhas prata e bronze.

Relampago em 1º, Bein d'Amour em 2º.

II pareo—21 de fevereiro—1.500 metros, 6 voltas, 5ª turma—Premios: medalhas de prata e bronze.

Andorinha em 1º, Tuyuty em 2º.

III pareo—15 de outubro—2.000 metros—8 voltas, 4ª turma—Premios: medalhas de prata e bronze.

Genuino em 1º, Hero em 2º.

IV pareo—Bello sexo—500 metros, meninas, corrida rasa—Premios: objectos de arte ás duas primeiras.

Honorina Pinto em 1º, Duncan em 2º.

V pareo—Major Bernardo de Oliveira—2.000 metros—8 voltas, 3ª turma—Premios: medalhas de prata e bronze.

Coelho em 1º, Madeira em 2º.

VI pareo—[illegible]—5 kilometros, 20 voltas, 1ª turma—Premios: medalhas de prata e bronze.

[illegible] em 1º, Rubens em 2º.

VII pareo—25 de Dezembro—500 metros—Corrida de obstaculos—Premios: objectos de arte ao 1º vencedor.

Enco vencedor.

VIII pareo—21 de março—300 metros meninos, corrida rasa—Premios: objectos de arte aos dois primeiros.

Milton Sá Pereira em 1º, Antonio Moreira em 2º.

IX pareo—Ficou sem effeito.

X pareo—4 de julho—100 metros—Corridas em saccos—Premio: objecto de arte ao vencedor.

Enco, vencedor.

XI pareo—Homenagem aos corredores que tomaram parte no desafio contra o corredor francez M. Combes—10 kilometros, 40 voltas, 2ª turma—Premios: medalhas de ouro, prata e bronze.

Coelho, Mayer, Andaluz e Pio.

Tendo caido em uma das curvas os corredores Coelho, Pio e Andaluz, terminou o percurso sosinho o corredor Mayer, levantando assim o 1º premio, na fórma regulamentar.

Não houve segundo, por não terem continuado a corrida os competidores de Mayer.

A festa terminou cerca de meia noite, retirando-se todos satisfeitos pela agradavel diversão que lhes proporcionou o Velo Club e pelas gentilezas recebidas da sua digna directoria.

O cyclista M. Combes — O campeão francez M. Combes acaba de lançar um desafio a Raul Pinheiro, por quem foi galhardamente batido nesta capital, em dias do mez passado.

Pinheiro acceita o desafio—e nem era de esperar outra coisa; mas para correr nesta capital, e não em S. Paulo, pelos motivos e sob as condições que expõe na carta que se segue:

«Illmo. sr. redactor sportivo do *Correio da Manhã*—Como já deveis saber, foi-me lançado um desafio pelo cyclista Combes.

Este desafio não póde deixar de ser por mim acceito, porém correr em S. Paulo, como quer Combes, é-me impossivel, porque, não sendo eu profissional e não vivendo de corridas de bicycletes, mas do commercio, de que sou modesto empregado, não disponho do tempo preciso para fazer esta viagem, pelo que peço-vos inserir na vossa secção esta minha resposta ao dito desafio, com as condições seguintes:

Estou prompto a correr em qualquer distancia de pista ou estrada, valendo um premio que entre nós será combinado, e depositado tres dias antes da corrida.

Sendo em pista, será no Velo-Club, que para isso já está á minha disposição.

Sem mais, agradeço e subscrevo-me seu amigo grato, *Raul Pinheiro*.»

TIRO AO ALVO

Tiro Nacional de São Paulo—A directoria do Tiro Nacional de São Paulo realiza hoje uma assembléa geral para resolver definitivamente a incorporação da sociedade á Confederação do Tiro Brasileiro e eleger a sua nova directoria, por estar findo o mandato da actual.

Para poder fazer a sua incorporação dispõe já a sociedade do capital de 5:000$, que vae depositar, como manda a lei, e conta mais de 500 socios.

A planta da linha do tiro, os estatutos e regulamento da sociedade foram já approvados pelo ministerio da guerra.

Tiro Brasileiro de S. Paulo—De accordo com o que fôra annunciado, realizou-se no domingo ultimo, no Bosque da Saude, a inauguração do Tiro Brasileiro de S. Paulo.

A esse acto compareceu crescido numero de associados civis e militares, além de muitos convidados.

Em assembléa geral foram lidos e approvados os estatutos e o regulamento da associação, e bem assim os documentos relativos á incorporação da sociedade á Confederação do Tiro Brasileiro, sendo em seguida empossados nos respectivos cargos os membros do conselho director, que são os seguintes:

Coronel dr. José Brasil Paulista Piedade, presidente; tenente-coronel Brasilio Ramos, secretario; major Aristides de Castro, thesoureiro.

E' director technico da linha o 2º tenente do Exercito dr. Daniel de Souza Ramos, nomeado com approvação do ministerio da guerra.

Terminada a cerimonia da posse da directoria, procedeu-se á inauguração da linha de tiro, fazendo-se duas provas, nas distancias de 100 e 200 metros, com fuzil Mauser, nas quaes tomaram parte muitos atiradores.

O coronel dr. José Piedade telegraphou ao presidente da Republica e ao ministro da guerra, communicando a inauguração realizada.

Coronel José Piedade—Chegou ante hontem a esta capital o coronel José Piedade, presidente do Tiro Brasileiro de S. Paulo, que veiu pessoalmente communicar ao ministro da guerra a inauguração e installação daquella linha de tiro, e conferenciar com s. ex. sobre os meios de levar a effeito, quanto antes, a sua incorporação á Confederação do Tiro Brasileiro.

FALLECIMENTOS

Em um carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier foram hontem inhumados os restos mortaes do sr. José Alves dos Santos, natural do Estado do Rio, 49 annos. O feretro saiu da Praia Retiro Saudoso n. 21.

—Foi sepultado hontem num carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier o corpo da senhora d. Joanna da Silva Magalhães de 74 annos, viuva, saindo o feretro da sua residencia á rua D. Anna Nery n. 54-B.

Teve logar hontem o enterramento do sr. Manoel da Costa cujo corpo foi inhumado num carneiro do cemiterio de S. João Baptista. O finado era natural de Portugal, 32 annos, casado e o enterro saiu do Hospital da Beneficencia Portugueza.

— Sepultaram-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier:

Manoel Vieira Gil, 68 annos, solteiro, Santa Casa; Francisco da Rocha Gomes, 86 annos, viuvo, rua Frei Caneca 294; Ludgera Maria de Carvalho, 49 annos, casada, rua Amazonas 5; Carlota L'Abilé, 22 annos, solteira, rua Visconde de Sapucahy 10; Joanna da Silveira Brun, 70 annos, viuva, rua Dias da Silva 5; Maria da Conceição Martins, 28 annos, casada, hospital de S. Sebastião; Celeger Marinho, 8 annos, rua Senador Nabuco 20; Maria de Jesus, 85 annos, viuva, rua da Constituição 44; Emilia Rosa de Azevedo Andrade, 68 annos, viuva, rua Esperança 28; Manoel Rodrigues da Conceição, 53 annos, casado, rua dos Barbonos 58; Isabel Maria Teixeira Ribeiro, 73 annos, viuva, rua Teixeira 33; Marietta Ozom, 43 annos, viuva, rua Barão de S. Felix 29; Francisca Cavalleiro, 77 annos, viuva, rua da Saude 255; Maria, filha de Benedicto Alexandrino de Oliveira, 19 dias, rua D. Felicidade n. 10; Lucy, filha de Edmundo Palman, 11 mezes, rua Barão de S. Francisco 27; Odalsa, filha de Oscar do Nascimento Gomes, 14 mezes, rua Gomes Braga 3; féto, filho de José Claudino da Costa, rua Conde de Bomfim 107 B; Alzira, filha de Pedro Mesquita, 6 mezes, rua Senador Euzebio 128; Joaquim, filho de Joaquim Soares Vinagre, 36 mezes, rua Doutor João Ricardo 33; Nestor, filho de Antonio Francisco Marques, 9 dias, rua Lino Teixeira 26; Dinorah, filha de Rosa Maria Pereira, 2 annos e 3 mezes, rua Patrocochino 1; féto, filho de Ermelinda Martins, 6 mezes, rua Alzira Valladão 28; Olivia, filha de Salvador Enamorado Chucca, 7 dias, rua Tavares Guerra 17 D; Manoel, filho de Antonio Pereira Rossas, 7 dias, rua Castorina Pires 23.

No da Penitencia: Oscar Gonçalves de Oliveira, 40 annos, casado, hospital da Penitencia.

No do Carmo: Maria Augusta, 47 annos, rua Pedro Americo 10.

No cemiterio de S. João Baptista: Benta Maria da Conceição, 25 annos, casada, rua Ferreira Vianna 21; José Evaristo Pereira, 40 annos, viuvo, Beneficencia Portugueza; José Lucas, 22 annos, solteiro, rua da Ajuda 61; Manoel, filho de Antonio Alves Corrêa, 1 anno e 12 dias, rua S. Francisco Xavier 83; Marcelino, filho de Augusto Antonio Miranda, 18 mezes, ladeira de Villa Rica, s|n; Palmyra, filha de José dos Santos Adão, 7 mezes, rua Senador Pompeu 31.

COMMERCIO

Rio, 25 de março de 1908.

Diversas notas

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Seguros União dos Varegistas, hoje, á 1 hora.

Companhia Ferro Carril Carioca, á 1 hora de hoje.

Companhia Seguros Brasil, hoje, á 1 hora.

Companhia Seguros Garantia, hoje, á 1 hora.

Companhia E. de F. Noroeste do Brasil, ás 12 horas de hoje.

Companhia Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, no dia 27, á 1 hora.

Companhia Industrial Americana, no dia 28, ás 2 horas.

Companhia Tecidos Alliança, á 1 hora de 28.

Companhia Seguros União dos Proprietarios, ás 12 horas de 30.

Companhia Nacional Mineira, á 1 hora de 30.

Companhia Petropolitana, ás 12 horas de 30.

Companhia Tecidos S. Feliz, á 1 hora de 31.

Companhia Centros Pastoris do Brasil, á 1 hora de 31.

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, dia 31.

Companhia Mineração e Industria do Brasil, no dia 31, á 1 hora.

Abril:

Banco dos Funccionarios Publicos, no dia 2 á 1 hora.

Empreza de Obras Publicas, no dia 1 ás 2 horas.

Companhia Tecidos Carioca, no dia 7, á 1 hora.

Companhia Ferro Carril Jacarépaguá, no dia 6 [illegible]

Companhia F. e T. Industrial Mineira, á 1 hora de 8.

Telegrammas

Bahia, 25.

O paquete allemão «Crefeld» do Norddeutscher Lloyd, Bremen, seguiu hontem, á meia-noite, para o Rio de Janeiro e Santos.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 25

Cardiff, 27 ds.—Vap. ing. «Iorkmore», tons. 2.267, comm. Adam, equip. 26 c. carvão a Cary Brothers.

Buenos-Aires e escs., 6 ds., 11 hs. de Santos—Paq. ing. «Araguaya», comm. James Pope, passags.: Silvia Venus, Milly Hiles, Marga Hiles, Cecilia V. Nevilocsky, Emma Viusinger, Elise Ambler, José Pelufo, José Patronera, Francisco Stirion, Francisco Pelufo, Generoso Borges, Austin Gibb, Frederico de Vita, Valentim Harris, Antonio Ferraz, Eusebio Egas Botelho, Antonio Aranha Junior, Mario F. Abreu, Octaviano Rueno, Richardo Erbrich, Frederick Ambler, Penaforte Salbanny, 12 em 3ª classe e 255 em transito; c. varios generos á Royal Mail & C.

Paranaguá, 2 ds. — Paq. «Paraná», comm. Elia Miglivick, c. madeira a C. Moreira & C.

Santos e escs., 25 hs., 6 hs. da Ilha Grande—Paq. «Unitas», comm. Joaquim Arnelas Reis, passags.: Rodolpho M. Guimarães, João Oliveira, dr. J. Fernandes Barros e 1 em 3ª classe, c. varios generos á Empreza Esperança Maritima.

Rio Grande do Sul e escs., 4 ds., 20 hs. de Santos—Paq. «Iris», comm. Nunes Ramos, passags.: Antonio José Valente, dr. Francisco Cardoso, tenente José Tobias Coelho e senhora, tenente João Francisco Filho, E. Clamer e 8 em 3ª classe; c. varios generos ao Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 25

Montevidéo—Vap ing. Queensland, tons. 2423, comm. Wathsinson, equi. 25, lastro.

Pará e escs. —Paq. Tijuca, comm. Manoel Estevão Soares.

Cabo Frio—Hiate Esperança, tons. 32, mestre A. Phelipe Neves, equi. lastro.

Southampton e escs.—Paq. ing. Araguaya, commandante James Pope, passags. dr. João P. N. Portellas, Antonio Costa Lino, Antonio Santos e senhora, José Pereira de Souza, Maria R. Moreira de Carvalho, Octavio Monteiro e senhora, Antonio H. Gonçalves Villas, Antonio da Costa Godinho, dr. Alvaro Tourinho, dr. Luiz Betim Paes Leme e senhora, Bonald Hood, tenente Demetrio Bazilio e familia, Deolinda Barcellos, Francisco Silva, F. Villar e familia, Antonio Augusto Quadros, Benjamin Goulart, Antonio Leite de Castro e senhora, Manoel José Ferreira Alegria, tenente João Paiva Novaes, Duarte da Rocha Vaz, Jeronymo S. Pereira Costa, Manoel Cendron Ferez, Hermenegildo Robillo, Antonio da Rocha e familia, Aida Pinker, Luiz de Almeida Moraes e senhora, Simplicio Cardoso, José Maria Abrantes, Silvino José de Magalhães, José Joaquim Lopes Junior, Clarchen Shek G. Barbosa Pereira, H. G. Buttel, Francisco Cendron Peres, Manoel Solis Alvares, Augusto José Ferreira e familia, Manoel G. P. Mother, Roget, Maria Emilia S. Lima, E. W. G. Rides, Marcondes Maia, capitão-tenente Frederico Villar, dr. João G. O. Pereira Lima, Hugo Joachimsthal, F. B. Gordon e senhora, Villar, Gaspar Ignacio Azevedo, Francisco Gomes Leite e familia, Antonio P. Rodrigues e um filho, Manoel Alvarez Gonçalves, N. Boitone, M. de Lew e senhora, Antonio Cardoso, Francisco da Rocha Braga, Candido F. Barbosa Gouveia, N. Berardinelli, Francisco da Rocha, dr. O. F. Krichauff, Manoel Pereira dos Santos e 8 em 3ª classe, 255 em transito.

Villa-Nova e escs. — Paq. «Victoria» — Comm. Prates Garcia, passags.: Anna Hirle e um filho, Olympio Freitas, José Sanches, Manoel Cordeiro, Miguel A. Faco e 20 em 3ª classe.

Buenos-Aires e escs.—Paq. «Jupiter»—Comm. Antonio de Souza, passg. Marcelino Martinez, dr. José Nunes de Oliveira, tenente Dudio Costa e familia, Edgar Pereira, Americo Lagarde, Fernando Bittencourt, Servolo Souza, Theodomiro Souza e familia, José A. de Souza, coronel Frederico A. Noronha, Georgina Plus, José Moraes Silva, M. Lisboa, Pelagio Marques, Maria A. Santos, Darcilia Antunes, Zeferino Lima, Mario José Escobar, dr. Almeida Lima, Carlos Pinto Junior, Manoel Goulart, Silvestre A. Silva, tenente Francisco Rego Monteiro, Basilio Ranoja, tenente Augusto R. do Nascimento, Aristides Barreto, tenente Henrique Castello Branco, Alberto Faro Orlando, capitão de corveta F. C. Mendes e familia, E. Torres Homnesaen, tenente Americo Vespucio, dr. J. Estacio Brandão, coronel Gustavo Sarahyba e senhora, tenente Alvaro P. Azevedo e familia, tenente Pedro F. M. Arana e senhora, tenente Alvaro Barcellos, dr. Antonio Cazanzeiro, Raul M. Vasconcellos, capitão J. M. Narciso Ramos, tenente Leonidas M. Santos, Eudoro Sá, Octavio Nunes, Vicente Silva, Manoel Mascarenhas Paraguassú, Raul Vieira de Mello, capitão Julio Figueiredo, F. Jiglia, Antonio F. Varella, B. Barros, Francisco M. Portugal, Maria Antunes, dr. Antonio Araujo, tenente Virgilio Coelho, mme. O. Van Estar e 1 filho, dr. Figueiredo Rocha e familia, Gastão Silva, Henrique Watson, A. Gomes, Antonio C. Brito, Arthur Soares e 311 em 3ª classe.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

26 Portos do sul, "Itaituba".
26 Santos, "Tijuca".
26 Marselha e escs., "Aquitaine".
27 Buenos Aires, "Ré Umberto".
27 Portos do norte, «Planeta».
27 Trieste e escs., «India».
29 Liverpool e escs., "Phidias".
29 Santos, «Belgrano».
30 Bordéos e escs., "Cordillére".
30 Nova York e escs., «Hanseat».
31 Liverpool e escs., "Oropesa".
31 Hamburgo e escs., «San Nicolas».
31 Southampton e escs., «Danube».
Abril:
1 Rio da Prata, «Nile».
1 Rio da Prata, «Atlantique».
1 Portos do norte, «Alagoas».
2 Santos, «Byron».
2 Valparaiso e esc., «Oriana».
2 Santos, «Bonn».
2 Santos, "Asuncion".
2 Rio da Prata, «Argentino».
2 Genova e escs., «Cordova».
2 Liverpool e escs., "Thespis".
4 Cadiz, «Velbanera».
4 Nova-York e escs., «Voltaire».
5 Rio da Prata, «Savoia».
5 Rio da Prata, «Virginia».
7 Nova-York e escs., «Voltaire».
7 Santos, «Teglinde».
8 Rio da Prata, «Avon».
9 Santos, «Rimetia».
10 Nova-York e escs., "Brantwood".

VAPORES A SAIR

26 Nova-York e escs., "Acre", 4 hs.
26 Recife e escs., «Satellite».
26 Santos, "Pirangy".
26 Bahia e Aracajú, «Unitas».
26 Santos, «Byron».
26 S. João da Barra e Campos, «Carangola».
27 Genova e Napoles, «Ré Umberto».
27 Hamburgo e escs., «Tijuca», 2 hs.
27 Rio da Prata por Santos, «Aquitaine».
27 Pernambuco e escs., «Guarany», 8 hs.
28 Ponta da Areia e escs., "Mayrink", 4 hs.
28 Portos do norte, "Sergipe" (10 hs.)
28 Portos do sul, "Itaituba", 4 hs.
29 Nova Orleans, «Royal Prince».
29 Rio da Prata e escs., «Bragança».
30 Nova-York e escs., "Pontal".
30 Amsterdam e escs., "Ryland".
30 Rio Grande e escs., "Saturno", 12 hs.
30 Santos, "India".
30 Nova York e escs., "Italian Prince".
30 Napoles e escs., «Lombardia».
30 Rio da Prata, «Cordillére».
31 Portos do sul, «Cubatão».
31 Mossoró e escs., «Araguary».
31 Rio da Prata por Santos, "Amstelland".
31 Valparaiso e escs., «Oropesa».
31 Cabedello e escs., «Iris».
31 Hamburgo e escs., «Belgrano», 10 hs.
31 Rio da Prata por Santos, "Danube".
Abril:
1 Bordéos e esc., "Atlantique", 4 hs.
1 Southampton e escs., "Nile", 12 hs.
2 Portos do norte, "Pará" (4 hs.)
2 Liverpool e escs., "Oriana".
2 Santos e Buenos Aires, "Cordova".
2 Barcelona e esc., "Argentino".
3 Nova York e esc., "Byron".
3 Hamburgo e escs., "Asuncion".
3 Bremen e esc., "Bonn", 2 hs.
5 Rio da Prata e Santos, "Velbarena".
5 Genova e Napoles, «Virginia».
6 Napoles e escs., «Savoia».
6 Portos do norte, «Parahyba».
6 Rio da Prata por Santos, "Voltaire".
8 Nova-York e escs., "Teglinde".
8 Southampton e escs., «Avon».
10 Hamburgo e escs., "Rimetia".

AVISOS

Dr. Dario de Almeida —Consultorio rua da Alfandega n. 79. Residencia, rua Itarani n. 7.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario, 99. 1-8

Collegio Caraça — Minas — O anno lectivo principiará no dia 1 de abril proximo. No dia 29 do corrente, na estação Central da Estrada de Ferro Central do Brasil, estará um revmo. padre do Collegio que seguirá no nocturno mineiro desse dia para acompanhar os alumnos que daqui tiverem que seguir. 1765

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

ACRE, para Bahia, Recife, Pará, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

TITANIA, para Cap Haytien, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

EMILIA (barca), para Itajahy, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SPARTAN PRINCE, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

BYRON, para Santos, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo até [illegible] para registrar até ás 8.

AQUITAINE, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

UNITAS, para Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 1 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 1 e objectos para registrar até á 1.

CORINTHIC, para Teneriffe, Plymouth e Londres, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

NYPATIN, para Antuerpia, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Amanhã:

GUARANY, para portos do Espirito Santo e Pernambuco, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 179—91ª loteria da Capital Federal, extrahida em 25 de março de 1908—70ª extracção

PREMIOS DE 15:000$ A 2:000$

20511	15:000$000	7012	2:000$000
25538	2:000$000	11295	2:000$000
13915	1:000$000	15253	2:000$000
37701	1:000$000	23313	2:000$000
8518	500$000	35319	2:000$000
12285	2:000$000	37730	2:000$000
401	2:000$000	38011	2:000$000
5137	500$000	38723	2:000$000

APPROXIMAÇÕES

20510	e	20512	150$000
25537	e	25539	150$000
13914	e	13916	100$000
37700	e	37702	100$000

DEZENAS

20511	a	20520	20$000
25531	a	25540	20$000
13911	a	13920	20$000
37701	a	37710	20$000

CENTENAS

20501	a	20600	5$000
25501	a	25600	5$000
13901	a	14000	4$000
37701	a	37800	4$000

Todos os numeros terminados em 11 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 11.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis* [illegible].

O director-assistente, dr. *Paulo Ferreira Alves*, vice-presidente.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

ESTADO DA BAHIA

BAHIA

Telegramma dos premios da loteria do Estado da Bahia, cuja extracção teve logar hontem, 25 de março de 1908—108ª loteria do plano n. 34.

PREMIOS DE 25:000$ A 1:000$

194536	25:000$000	5526	2:000$000
177478	4:000$000	160674	2:000$000
122325	3:000$000	107169	2:000$000
119796	2:000$000	199652	1:000$000
138765	2:000$000	109361	1:000$000
103630	2:000$000	52315	1:000$000
164181	2:000$000	189290	1:000$000
28808	2:000$000		

PREMIOS DE 500$000

39920 67267 113557 184693

PREMIOS DE 200$000

4129	7345	27455	38838	46637
50521	58199	70517	88056	91121
94307	98442	114013	128450	132097
139104	147710	147868	165910	181888
		194140	199845	

APPROXIMAÇÕES

194535	e	194537	500$000
177477	e	177479	100$000
122324	e	122326	100$000
119795	e	119796	100$000
138764	e	138770	100$000
163629	e	163631	100$000
164180	e	164182	100$000
28807	e	28809	50$000
5525	e	5527	50$000
16673	e	160675	50$000
107268	e	107270	50$000
199651	e	199653	50$000
155062	e	155064	50$000
52314	e	52316	50$000
189089	e	189091	50$000

DEZENAS

194531 a 194540 100$000
E os 14 restantes, cada uma a.... 20$000

CENTENAS

194501 a 194600 10$000
E as 14 restantes, cada uma a.... 5$000

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$000.

(Assignado) Dr. *João Martins Silva Telles*, fiscal do governo.—*Rodolpho Calcagno*, director.

SECÇÃO LIVRE

Correm boatos de que tramam, na capital do reino cearense, contra a vida de sua magestade o rei, sr. Accioly.

Será uma violencia inutil, pois que o poder passará immediatamente para a pessoa do principe real José Pompeu (linha bastarda) e successivamente para as dos infantes Benjamin, Antonio, Thomaz e Ribio (da mesma linha).

Nem com Bissau poderão dar cabo da dynastia Accioly Pompeu, honra e grandeza do Ceará. — *Um parente afflicto*.

Ao sr. Prefeito

Os moradores da rua Frei Caneca da circumvisinhança do n. 91, Fabrica de cereaes pedem providencias energicas sobre essa fabrica, por consumir o combustivel de casca de arroz, lixo e madeiras, quando é expressamente prohibido por lei; isso podem verificar como hoje foi verificado pelo guarda da agencia de Santo Antonio.

OS MORADORES

10.000 francos

Esta era a quantia que a empreza das Aguas de S. Lourenço offerecia ao melhor trabalho clinico apresentado sobre incalculaveis virtudes da Magnesiana de São Lourenço.

Entre os exmos. srs. drs. Domingos Figueira, presidente da Academia Nacional de Medicina, Souza Lima, A. Nogueira e mais membros da mesma academia, foi aceita a idéa com notavel enthusiasmo.

Seria, portanto, a mesma academia a julgadora do trabalho e entrega do premio.

Não tardou a divulgação da idéa e grande é o numero dos que são contrarios, prevendo que possa haver desconfiança.

A empreza, não querendo de fórma alguma concorrer para susceptibilidades que possam occasionar no meio da illustrada classe medica, tem resolvido desistir do concurso, agradecendo aos distinctos facultativos acima a prova de gentileza dispensada.

Tendo a Empreza de Caxambú lançado recentemente uma agua com o nome de Magnesiana, em virtude da grande fama da Magnesiana de S. Lourenço, esta empreza conseguiu a honra de commissionar distinctos clinicos para fazer a comparação da Magnesiana de S. Lourenço e as demais fontes de Caxambú.

Do laudo verificou-se que não póde haver parallelo, sendo certo que a Magnesiana de S. Lourenço, revelando grandes virtudes therapeuticas, tem uma dosagem minima de [illegible] e sais necessarios á vida, como azotato de potassa, bicarbonato de sodio e outros [illegible] que as aguas contestadas não têm.

São enormes os pedidos de Magnesiana de S. Lourenço, em virtude das grandes curas nas molestias do Estomago, Figado, Rins, Bexiga e nos incommodos das Senhoras.

Caetano Segreto

director-proprietario do jornal italiano *Il Bersagliere*, tendo de retirar-se temporariamente, por motivos de saude para a Italia, embarcando em 27 do corrente no «Re Umberto», e não lhe sendo possivel despedir-se pessoalmente dos seus amigos e conhecidos por ter apenas convalescido de grave enfermidade, vem por este meio, apresentar-lhes as suas despedidas, e offerece a todos os seus limitados prestimos em San Martino, Cilento, provincia de Salerno (Italia).

100:000$000 por 15$000 Depois de amanhã

200:000$000 por 15$000, sabbado, 11 de abril.

Chama-se a attenção do publico para os importantes planos da Loteria da Capital Federal.

Turf Brasileiro

Chama-se a attenção do governo para a decadencia da industria pastoril, e da raça cavallar no Brasil.

O governo concorre com premios e consente no jogo da poule [illegible] e que [illegible] organizar [illegible] para o melhoramento da raça [illegible] estrangeiros de boa raça [illegible] a industria pastoril, e será no fim de algum tempo termos importadores de bons reproductores, e não de animaes para corridas [illegible] estrangeiros [illegible] do que [illegible] estrangeiros.

Jacobina, Ed.

Salve! 26 e 27 de março de 1908

SAUDADES

Meus idolatrados filhinhos Alvaro e Annibal:

Sendo hoje e amanhã dias em que completaes mais um anno nas vossas preciosas existencias, a vossa saudosa mãe vem por estas linhas enviar-vos a sua benção e pedir ao mesmo tempo ao Sagrado Coração de Jesus e Maria Santissima, que vos protejam, dando-vos bastante saúde e coragem para atravessardes esta linha amargurada, até um dia que o grande Deus se compadecerá de nós e então findará os nossos *martyrios*.

Portanto, dizendo-vos sempre: fé em Deus que poucos annos faltarão para serdes livres.

Aqui, vos espera confiante em Deus.

Vossa mãe beija-vos.

MARIA CAROLINA BANDEIRA DA CUNHA.

Salve! 26-3-08

Completa hoje mais uma primavera a exma. sra.

D. Maria J. Pinheiro

congratulando-se por tal acontecimento, comprimenta e felicita

D. F. F.

AS LIMONADAS

purgativas conservam-se mal. Eis porque Rogé, o inventor desta especie de purgantes, juntou num vidro, em estado de pó, todos os elementos que compõem a limonada, menos a agua. Basta, pois, ajuntar agua, para poder obter em qualquer tempo, como em qualquer logar, na occasião em que se precisar, um excellente purgante. Aconselhamos a todas as pessoas, que têm prisão de ventre, que tomem de preferencia Pó Rogé por ser o mais efficaz e o mais agradavel dos purgantes que se possa encontrar. Com effeito, o uso do Pó Rogé é quanto basta para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre, ao mesmo tempo que o seu gosto é muito agradavel que faz com que as senhoras e as creanças tomem-no com prazer. Elle desembaraça o estomago e os intestinos da bilis e dos humores viscosos. Em uma palavra, purga a cadaveimente e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é muitissimo raro. Deita-se o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua. Para as creanças basta a metade do vidro. O pó se dis-olve por si só em meia hora; bebe-se então. Si quizerem vender-lhes qualquer outra limonada purgativa em logar do Pó Rogé, desconfiem, e por interesse e para evitar toda confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do Laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris. — A' venda em todas as boas pharmacias.

Caixa Geral das Familias

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA EM MUTUALIDADE

FUNDADA EM 1881 — AVENIDA CENTRAL N. 87

PAGAMENTO DE RS. 4:171$000

Recebi do dr. Prudente de Moraes Filho, director-thesoureiro da Caixa Geral das Familias, a importancia de quatro contos cento e setenta e um mil réis, por liquidação da apolice de n. 692|19, instituida pelo fallecido Evaristo Severino de Avellar, que restituo para ser cancellada.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1908.

Por procuração,

INNOCENCIO SERZEDELLO CORRÊA

Estrella dos Estados

O mais importante *Deposito de calçados* abre-se brevemente nesta capital. 1689

DECLARAÇÕES

Companhia Ferro Carril Carioca

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convido os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 26 do corrente mez, ás duas horas da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua do Riachuelo n. 117, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas do anno social findo, e eleição do conselho fiscal.

Os srs. possuidores das acções ao portador deverão depositai-as na caixa da Companhia até o dia 24 do corrente e os que se fizerem representar por procuração, depositarão egualmente as mesmas procurações até o dia 24 do corrente.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1908.—*F. Casemiro Alberto da Costa*, presidente.

Banco do Brasil

De ordem do sr. presidente faço sciente aos srs. accionistas de que se acham á sua disposição os documentos a que se referem os ns. 1, 2 e 3 do art. 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1908.

J. I. de Mesquita, secretario.

Sociedade Anonyma Moinho Fluminense

Acham-se á disposição dos senhores accionistas, no escriptorio desta sociedade, á rua da Saude n. 132, os documentos a que se refere o artigo 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Os senhores accionistas de acções nominativas, precisam registral-as desde já no escriptorio da sociedade, ficando, em consequencia, suspensas as transferencias até o dia em que se effectuar a reunião da assembléa geral ordinaria.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1908.—*Leopoldo Gianelli*, director-presidente interino. 1932

A' Praça

Manoel Martins Peixoto, na qualidade de inventariante do espolio de sua finada mulher, d. Beatriz Senhorinha Peixoto, declara a quem possa interessar que tendo sido excluidas do calculo as dividas relacionadas no inventario, nenhuma responsabilidade lhe cabe, visto ter cumprido com o seu dever, cabendo aos credores usar dos recursos que entenderem a bem de seus direitos.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1908.—*Manoel Martins Peixoto*. 2135

Declaração

O pintor Paschoal Campos faz sciente aos seus amigos e ao publico que o caso de uma joia desapparecida na rua Sete de Setembro n. 123 não se estende com o mesmo.

Rua do Hospicio n. 171.

(Transcripto da *Gazeta de Noticias* de hontem.)

Ben.˙. Ganganelli do Rio

Amanhã, 27, sess.˙. magna. Conferencia do Ir.˙. dr. Luiz Dabis sobre o—*Sorteio Militar*—com a presença do Pod.˙. Ir.˙. marechal Hermes R. da Fonseca. São convidados todos os maç.˙. reg.˙.—O secr.˙., *Alvaro Coutinho*.

Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle.

Rua do Hospicio 216, edificio proprio

[illegible]

Hoje, 26, pelas 7 horas da noite, terá logar a sessão do conselho director.—*A. Sant. Carvalho*, secretario.

Cons.˙. Ger.˙. da Ordem

Hoje, sess.˙. ordin.˙. ás horas do costume. Continuação da discussão do projecto de Reg.˙. Ger.˙. da Ordem.— *J. Frederico de Almeida*, Gr.˙. Secr.˙. Ger.˙. da Ord.˙.

Companhia Ferro Carril Carioca

Relatorio da Companhia Ferro Carril Carioca que apresentará á assembléa geral ordinaria convocada para 26 de março de 1908.

Srs. Accionistas—O Conselho Fiscal desta Companhia vem dar-vos conta do exame a que procedeu na escripturação, documentos e balanço, referentes ao anno de 1907, e tendo encontrado tudo em devida ordem e perfeita exactidão, é de parecer que sejam todas as contas approvadas.

O Conselho Fiscal, tendo em vista as importantes obras e melhoramentos que foram realizados pelo actual presidente desta Companhia, chama a vossa attenção para esses melhoramentos que promettem, em proximo futuro, dar compensação remuneradora aos capitaes nelles empregados.

O prolongamento das linhas até á Tijuca marcará um dos maiores emprehendimentos até hoje realizados pelo esforço individual.

O Conselho Fiscal precisa informar-vos, como ora o faz, que nas diversas phases em que a nossa Companhia esteve sob a administração dos srs. Francisco Guimarães e Pereira de Menezes, responde, assim como a Directoria, examinar as contas da gestão desses senhores por não terem elles deixado os elementos precisos.

O Conselho Fiscal julga indispensavel que sejam apuradas em Juizo essas responsabilidades, pelos prejuizos, perdas e damnos occorridos durante aquella administração de facto; jamais de direito.

Tendo o Conselho Fiscal, em sua maioria, sido honrado com a reeleição successiva, desde 1903, está sufficientemente habilitado a dar pleno testemunho da fidelidade com que são expostas no relatorio as bases e condições concernentes á construcção do prolongamento da nossa linha do França á Tijuca.

Assim, pois, entende o Conselho Fiscal propor um voto solemne de louvor, á digna directoria, e que sejam approvadas as contas por nós examinadas.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1908.—*João José da Silva Lima.—José Pinto de Almeida.—Dorval Homem da Rocha.*

Srs. Accionistas:—Venho desempenhar-me do compromisso, de vos prestar contas das occorrencias e movimento de nossa companhia no anno de 1907, submettendo á vossa apreciação o balanço geral, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal.

Este relatorio deveria ser de congratulações pela inauguração da nossa linha no Alto da Boa Vista, que devia se realizar em setembro de 1907.

Surgiram, porem, inesperados obstaculos; os elementos de cooperação converteram-se em elementos de luta e desta resultou a difficuldade no proseguimento dos trabalhos e por vezes a sua paralyzação e perda completa de serviços importantes, já concluidos.

Essas coisas forçaram o adiamento da inauguração para 31 de maio deste anno, si novas perturbações não converterem em illusão esta natural esperança:

Para facilitar o estudo e habilitar-vos a julgar a questão suscitada pelo accionista exm. sr. dr. Joaquim Murtinho, com perfeito conhecimento de causa, resolvi fazer neste relatorio o seu historico desde o inicio e annexar as actas das assembléas geraes de 29 de abril, 15 e 20 de maio, 1 e 11 de junho e 20 de novembro, os artigos publicados por s. ex. no *Jornal do Commercio* e os que em refutação eu publiquei no mesmo jornal, bem como os artigos publicados pelo advogado desta companhia dr. Luiz Domingues.

—

Sem outra intenção que não fosse a de ser agradavel e ver realizado um ideal de s. ex. o sr. dr. Joaquim Murtinho, a Companhia Edificadora encarregou-se do reconhecimento do terreno para o prolongamento da linha do França á Tijuca no dia 4 de janeiro de 1903.

No dia 7 de junho do mesmo anno, s. ex. o exmo. sr. dr. Lauro Muller e outras pessoas percorreram a picada aberta entre os dois pontos a construir: — França á Tijuca.

No dia seguinte, 8 de junho de 1903 o sr. dr. Joaquim Murtinho ajustou com a Companhia Edificadora, por mim representada, as condições em que esta tomava o encargo de executar o prolongamento da Carioca, e, no mesmo dia, foram iniciados os trabalhos.

—

A Companhia Ferro Carril Carioca era uma empresa insolvavel, vivia do artificio e pelo artificio.

Para occultar o *deficit*, levavam-se as contas de custeio com o accrescimo, para fingir de lucros, ás contas de material fixo e rodante e outras.

Nunca havia sido distribuido dividendo algum e as acções eram cotadas na Bolsa de dois a tres mil réis, porém sem compradores (annexo A).

O estado commercial da Companhia era o seguinte:

Capital	2.500:000$000
Debito hypothecario	385:257$407
Passivo-diversos credores	60:561$206
	2.945:818$613

Dividido este capital pelos nove kilometros de extensão das linhas — dá a media de 327:313$179 por kilometro.

Os *deficits* annuaes constantes; a falta de dividendos; a insignificante cotação das acções, e o valor exorbitante da linha—327:313$179 por kilometro—a Companhia Carioca—como negocio—não podia tentar ao mais imbecil dos industriaes ou negociantes.

Outra coisa, portanto—que não fosse a de ser agradavel ao exmo. sr. dr. Joaquim Murtinho,—não determinaria o concurso que a Companhia Edificadora veiu prestar a esta Companhia, para construir o prolongamento do França á Tijuca, cuja concessão possuia desde 14 de setembro de 1892, e, nos doze annos decorridos,—não havia realizado por não ter podido obter os capitaes necessarios.

A esse tempo, 8 de junho de 1903, ninguem cogitava que a Light and Power viesse estabelecer-se nesta capital.

Nessa época as 25.000 acções desta Companhia achavam-se assim distribuidas:

Dr. Joaquim Murtinho		11.800
O mesmo		250
		12.050
Casimiro José Pereira de Menezes, do dr. Joaquim Murtinho	300	
Suas	382	682
D. Rita da Costa, adquiridas no dia 8 de junho para o accordo		468
João José da Silva Lima, membro do Conselho Fiscal		155
José Pinto de Almeida, idem		50
Viuva Santos e filhos		10.465
		23.870
Diversos		1.130
Total		25.000

S. ex. o sr. dr. Joaquim Murtinho, assumiu a responsabilidade de manter a maioria superior a 13.200 acções, das quaes 12.050 suas, e na base desta maioria ajustámos em 8 de junho de 1903:

a) Reduzir o capital de 2.500:000$ a 500:000$, estes representados em 5.000 acções de 100$ cada uma, recebendo cada grupo de cinco acções — uma acção da Companhia organizada;

b) Que a Companhia Edificadora entraria com o valor da construcção da estrada do França á Tijuca, recebendo em acções ao par, por trechos abertos e entregues ao trafego, subscrevendo desde logo o total do capital necessario;

c) Que a Companhia Edificadora requereria as concessões, autorizações e contratos em nome da Ferro Carril Carioca;

d) Que a Companhia Edificadora faria todas as despesas preliminares para serem levadas em conta a seu favor na reorganização.

Nas condições ajustadas, isto é, com a reducção do capital desta Companhia de 2.500:000$ a 500:000$, o seu estado commercial ficaria sendo:

Capital	500:000$000
Debito hypothecario	385:257$407
Passivo	60:561$206
	945:818$613

Importancia que, dividida pelos nove kilometros, dá a média kilometrica de 105:090$957, valor muito vantajoso para os antigos accionistas, [illegible]

A pedido de s. ex. o sr. dr. Joaquim Murtinho, ficou combinado [illegible] adquirir a Companhia Edificadora as 10.465 acções da viuva Santos e seus filhos, a 10$ cada uma, mas esta acquisição para ser liquidada em occasião opportuna, isto é, na reorganização da Companhia.

Para a Edificadora não era um negocio — comprar as acções a 10$ a dinheiro para receber a importancia em [illegible]

A intenção, portanto, foi a de ser agradavel a s. ex.

—

Agora, que s. ex. o sr. dr. Joaquim Murtinho pôz de parte as reservas que mantinha em relação ás suas acções e negocios com esta Companhia—preciso é que, em minha defesa, vos diga o que ainda não foi dito.

Em 8 de junho de 1903 não se havia feito estudos definitivos, nem locação da linha, e, portanto, não existia, nem podia existir, o orçamento da estrada a construir.

Arbitrou-se o preço de 50 contos por kilometro, mas ficou accordado que esse preço seria o que realmente se gastasse e [illegible] e da mesma fórma se procederia em relação aos hoteis e mais obras a fazer.

A sociedade ficou sobre a palavra e honra das partes, mas o accordo foi reduzido a escripto [illegible] s. ex., que descobria sempre uma nova condição para melhor garantir á Edificadora [illegible] s. ex. não queria com a sua assignatura constatar a sua qualidade de accionista da Companhia Ferro Carril Carioca.

—

Amigo que era de s. ex., e tendo-o no mais alto conceito, acceitei a sua palavra como o melhor e o mais garantido dos contractos.

Proseguiu nos trabalhos certo da honestidade de s. ex.

—

Em fins de 1904 ou começo de 1905, visitando s. ex., encontrei em sua casa os srs. Alexandre Mackenzie e James Michel acompanhados do sr. dr. Arthur Alvim, director que era desta Companhia.

O sr. dr. Alvim, [illegible]

[illegible]

Dr. Joaquim Murtinho	12.050
Casemiro de Menezes	682
Casemiro Costa	620
	13.352
J. J. da Silva Lima	155
José Pinto de Almeida	50
	13.557
Diversos	978
Light and Power	10.465
Total	25.000

O sr. Alexandre Mackenzie, presidente da Light, [illegible]

[illegible]

ções em que estava sendo construido o prolongamento.

Ponderei mais que a noticia que se havia dado sobre sua inspiração no anno de 1903, inicio das obras, fora muito elevada e da mesma fórma se procedera no anno de... 1904, em que foi entregue ao trafego o primeiro trecho da linha.

No relatorio de 1905, a seu pedido, nada fôra dito, mas agora no de 1906 seriam expostas as condições ajustadas, ainda mesmo occultando o nome de s. ex. como uma das partes contratantes.

Foram muitas as objecções oppostas por s. ex., mas todas traduziam os primeiros symptomas da perturbação moral em que infelizmente s. ex. havia caido.

S. ex. já não fallava, gaguejava uma linguagem que não era sua, era de outrem e accentuadamente britannica.

Procurei por termo á penosa situação, dizendo a s. ex. que era necessario, para salvar as nossas relações, pagar-lhe as suas 11.700 acções que estavam em poder da Companhia Edificadora, em garantia do accordo celebrado com s. ex.

Accentuaram-se as manifestações da crise moral que s. ex. estava soffrendo; mas, como essa crise não havia chegado ao seu estado agudo, s. ex. prometteu mandar ao meu escriptorio seu irmão dr. Francisco Murtinho para fazer a transacção.

Compareceu, de facto, no meu escriptorio o sr. dr. Francisco Murtinho, para exigir-me que pagasse as acções [illegible] as 11.700 de s. ex. que estavam em poder da Edificadora e as 350 em poder do irmão Joaquim, total 12.050 a 80$ cada uma, [illegible] preço muito vantajoso porque a Light as paga a 10$ cada uma.

Deixo de referir os termos com que profliguei o preço pedido pelas acções e o mesmo direi que o sr. dr. Francisco Murtinho se retirou [illegible]

—

A Light e os accionistas divergentes, que não tomaram parte no accordo com a Companhia Edificadora para a construcção do prolongamento, podiam pedir pelas suas acções o preço que lhes aprouvesse.

A Companhia Edificadora possuia a maioria das acções para, em qualquer tempo, em assembléa geral, reduzir essas pretenções ao que a maioria havia ajustado:—a cada grupo de cinco acções sobre uma acção da Companhia reorganizada ou 20$ a cada uma das 25.000 acções existentes.

O sr. dr. Joaquim Murtinho, parte principal no accordo e que havia contribuido mais do que qualquer outro, para a maioria das acções em poder da Companhia Edificadora—estava impedido de, decentemente, pretender outro preço que não fosse o ajustado por elle mesmo:—o de 20$ por acção.

[illegible]

Dr. Joaquim Murtinho	350
Companhia Edificadora	11.700
Casemiro Costa	620
J. J. da Silva Lima	155
José Pinto de Almeida	50
D. Rita Costa	468
Casimiro de Menezes	682
Light and Power	10.465
Diversos	510
Total	25.000

[illegible]

suas acções se achavam em poder da Companhia Edificadora.

—

S. ex. abriu o seu cofre, revolveu os papeis e encontrou entre elles um, por mim assignado, e novamente s. ex. exclamou:

Eureka!!

S. ex. havia encontrado um recibo que eu passára em 17 de fevereiro de 1905 das suas 11.700 acções, que s. ex. me encarregou de fazer representar na assembléa geral de 28 desse mesmo mez de fevereiro, depois da qual, as mesmas acções lhe seriam restituidas, como reza do proprio recibo.

Um pouco de reflexão da parte de s. ex. fal-o-ia reconhecer que esse recibo estava em seu poder por esquecimento, por isso que sómente devido á perturbação não lhe occorreu que, para essas mesmas 11.700 acções s. ex. havia dado mandatos posteriores para posteriores assembléas, como confessou em seus artigos, annexos I, J, K, L, e, portanto, esse recibo estava perempto e sem objecto.

S. ex., porem, não estava em estado de reflectir, verificou que o recibo mencionava as mesmas 11.700 acções, que em 15 de abril de 1905, havia entregue á Companhia Edificadora para garantil-a das obras do Prolongamento e contra as petenções da Light.

Com esse recibo, s. ex. entendeu que havia achado o meio de negar a entrega de 15 de abril de 1905 e fazer prevalecer esse recibo perempto de 17 de fevereiro, para exigir-me a entrega dessas acções, declarando s. ex. que eu as retinha contra a vontade do seu dono, e desta fórma eximir-se de satisfazer os compromissos que havia assumido com a Companhia Edificadora.

Os srs. accionistas comprehenderão, facilmente, que, sendo a posse das acções a unica garantia da Companhia Edificadora,—obrigada esta a abrir mão dessas acções, ficaria completamente desarmada e entregue á descripção do dr. Joaquim Murtinho consorciado com a Light.

S. ex. acreditando na efficacia do plano que concebeu, declarou com toda a sua simpleza, com toda a sua ingenuidade, como se estivesse praticando o acto mais natural deste mundo, que:

«não sendo mais possivel a fusão por opposição da Light e sua, a Edificadora ficará com o prolongamento da Lagoinha á Tijuca e a Carioca da Lagoinha á cidade.

E, muito ancho e lampeiro, com o recibo de 17 de fevereiro no bolso, s. ex. declara:

o dito por não dito, o tratado por destratado.

O accordo, o ajuste prévio, tudo é verdade, mas... tudo isto nada vale; agora o que manda se cumpra já e já—é destituir de presidente desta Companhia o sr. Casemiro Costa, e quanto ao prolongamento—ficará com a Edificadora da Lagoinha á Tijuca e com a Carioca da Lagoinha á cidade.

E' s. ex., em sua ingenuidade infantil—de 57 annos—julgou que todos os accionistas obedeceriam ás suas ordens.

A' pretenção de s. ex. oppõe-se o relatorio das contas de 1903, assignado pelo sr. dr. Arthur Alvim e Frederico A. Liberalli, então director da Companhia e delegados de confiança de s. ex., no qual relatorio, dizem elles:

por disposição contratual, como sabeis, estamos na obrigação de levar a effeito o prolongamento da nossa linha á Tijuca, e cogitamos de realizar esse emprehendimento, sem mais sacrificio para vós, utilizando-nos do capital que consiguiremos associar á nossa empreza, obedecendo ao modo de associação e plano de construcção que serão submettidos á vossa approvação em occasião opportuna.

E' bem claro o que ahi fica; accressente-se o nome da Companhia Edificadora como fornecedora do capital e ahi tendes confirmado tudo o que a respeito tenho dito.

A' pretenção de s. ex. oppõe-se ainda o relatorio das contas de 1904, assignado pelos mesmos directores e pelos mesmos delegados de confiança de s. ex.; ahi se diz:

Cumprindo uma de nossas obrigações contratuaes e seguindo o plano de levarmos a nossa linha á Tijuca, utilizando-nos de capital que se associará á nossa empreza, adstricto ao modo de associação que em occasião opportuna será submettido á vossa apreciação, conforme expuzemos no nosso relatorio, foi construido o trecho da segunda linha entre o França e Dois Irmãos e entregue ao trafego a 9 de dezembro ultimo.

Ahi está a confissão plena de que a Carioca utilizou-se do capital da Companhia Edificadora, para *ella Carioca* construir a *sua* linha do França á Tijuca e em *seu* nome foi aberto o trafego do trecho até Dois Irmãos.

A' pretenção de s. ex. oppõe-se tambem o termo de additamento do contrato lavrado com a Prefeitura em 20 de Novembro de 1903, em que são partes contratantes, a Companhia Carioca e a mesma Prefeitura.

Esse termo lavrado dez mezes depois de se terem iniciado os trabalhos do prolongamento, se este estivesse sendo feito por conta da Edificadora, por certo constaria desse termo a transferencia desse contrato para o nome da Edificadora.

A' pretenção de s. ex. oppõe-se mais o termo de accordo lavrado entre a Inspecção Geral das Obras Publicas da Capital Federal e a Companhia Ferro Carril Carioca, representada por seu presidente o sr. dr. Arthur Alvim, para permittir a passagem da linha do prolongamento nas terras do governo, termo este lavrado em 30 de maio de 1904.

Isto é, um anno e tres mezes depois de iniciados os trabalhos desse prolongamento (4 de janeiro de 1903). Si a Edificadora o estivesse construindo para seu uso e goso de certo não permittiria que esse accordo fosse feito em nome da Carioca.

A' pretenção de s. ex. oppõe-se ainda mais o recibo firmado pelo presidente de então da Companhia Carioca, Frederico A. Liberalli, em 31 de março de 1903, em que este confessa ter recebido da Companhia Edificadora trinta e sete contos e quinhentos mil réis para pagar o preço e imposto de transmissão de dois sitios na Cascata Grande da Tijuca, de cuja acquisição foi lavrada a escriptura em nome da Companhia Carioca.

Esta parece-me ser a prova provada, a prova para convencer os proprios imbecis de que, si a Companhia Edificadora, dois mezes e vinte e sete dias depois de ter iniciado os trabalhos do prolongamento, o estivesse construindo para seu uso e goso, faria acquisição das cachoeiras da Cascata Grande em seu nome, como era natural.

Não se póde admittir que a Edificadora estivesse construindo o prolongamento para si e fosse pôr as cachoeiras de que necessitava em nome da Companhia Carioca.

A' pretenção de s. ex. oppõe-se finalmente o facto incontestavel de que todas as desapropriações necessarias para a passagem da linha, amigaveis ou judiciaes, foram feitas em nome da Companhia Carioca:

—

Portanto, e á vista das provas que ahi ficam expostas, não se póde pôr em duvida decentemente que a Companhia Edificadora foi a fornecedora do capital á Companhia Carioca, em forma de material, mão de obra e dinheiro e o prolongamento é propriedade da Companhia Carioca; não se póde contestar honestamente que a Companhia Edificadora, tendo em suas mãos a maioria das acções da Companhia Carioca, entregues expontaneamente pelo sr. dr. Joaquim Murtinho, deixasse de agir com essa maioria, fazendo votar na assembléa geral de 20 de maio a reorganização da Companhia nas condições ajustadas com s. ex.

Não se póde contestar, em boa fé, que a Companhia Edificadora, tendo empregado seus capitaes na Companhia Carioca e para a Companhia Carioca, sem em seu poder ter documento algum, a não ser essas acções, deixasse de servir-se da maioria que ellas lhe garantiam para fazer votar—como se votou—o augmento de capital, precisamente nas condições ajustadas com s. ex. e, dessa forma, receber em permuta do dinheiro que despendeu as acções ao par que mui francamente o representavam.

Não se póde contestar finalmente que, sendo, como são, ao portador as acções que o sr. dr. Joaquim Murtinho em 15 de abril de 1905, entregou á Companhia Edificadora, esta e os accionistas que a representaram nas Assembléas Geraes, exerceram um direito incontestavelmente legal.

As acções ao portador nas sociedades anonymas são daquelles que as depositam para tomar parte nas Assembléas Geraes.

O sr. dr. Joaquim Murtinho tomou parte na Assembléa Geral de 29 de abril, depositando cem acções, assignando o livro de presença, inscreveu, deante do seu nome, 100 acções e, assim, reconheceu s. ex. que as acções que havia entregue á Companhia Edificadora e que estavam representadas nessa Assembléa geral, o estavam legalmente.

Pretender que estes accionistas sejam contestados, só porque s. ex. deseja eximir-se aos compromissos que assumiu, é pretenção tão descabida, que, esperâmos, s. ex. nunca verá realizada.

—

Srs. accionistas:

Preciso é dar-vos conhecimento da razão que determinou a reviravolta de s. ex., o sr. dr. Joaquim Murtinho, divorciando-se da Companhia Edificadora e ligando-se á Light and Power.

A construcção do prolongamento estava encarecendo dia a dia pelos novos obstaculos que se apresentavam e era preciso vencer.

Os lucros na sociedade com a Edificadora tornavam-se problematicos e dahi, s. ex. pretendendo desligar-se da sociedade e de seus compromissos com seu socio, procurou-se collocar na mesma posição que a Light pretendia, isto é, tornar a Carioca independente e esta cobrar 1$200 de ida e volta no transito de 4 kilometros, de todos os passageiros que fossem para o prolongamento.

Si tal plano prevalecesse, realmente as acções do sr. dr. Joaquim Murtinho e da Light, valeriam não cem, mas duzentos ou trezentos mil réis cada uma.

A Light teria feito um bom negocio para as acções que comprou a dezeseis mil réis; o sr. dr. Joaquim Murtinho, porem, teria commettido uma acção, a que não quero dar o nome.

—

Os planos de s. ex. felizmente não têm vingado e espero que afinal não vigarão, porque aos transviados do bom caminho, a Providencia ou o Destino, a Fatalidade ou o Acaso, deixa sempre que, dos seus proprios actos, surjam as provas e os elementos para corrigil-os e condemnal-os.

O ACCIONISTA SR. DR. JOAQUIM MURTINHO NOS TRIBUNAES

Na Assembléa de 29 de abril do anno proximo passado votaram com a Companhia Edificadora acções 13.207

Abstiveram-se de votar, acompanhando o sr. dr. Joaquim Murtinho:

De s. ex. acções	100
Representando a Light and Power:	
Dr. João do Rego Barros	50
Dr. Crowther Schmidt	100
Dr. Alfredo Bernardes da Silva	50
London & River Plate Bank	10.465
Frederico A. Liberalli	110
Total—acções	10.875

Ficou sómente em opposição s. ex. o sr. dr. Joaquim Murtinho, alliado á Light and Power.

Casimiro José Pereira de Menezes não compareceu á assembléa de 29 de abril e com essas acções ficou dispondo s. ex. de 10.975.

—

Pela estrada larga do direito s. ex. viu que nada podia fazer; visto como a Edificadora dispunha de 13.207 em um total de 25.000 acções.

Devia conter-se dentro da legalidade, mas para isso faltou-lhe o conselho de um bom amigo e de um advogado consciencioso e dessa falta resultou enveredar pelo caminho tortuoso dos expedientes injustificaveis, desconchavados e incoherentes:—actos, recursos e meios empregados—tudo se adaptou perfeitamente aos instrumentos—figuras humanas escolhidos para dar execução ao seu plano.

—

A 4 de maio do anno passado, a requerimento de diversos accionistas, convoquei uma Assembléa geral extraordinaria para o dia 10 do mesmo mez, para

resolverem sobre o augmento do capital da Companhia e actos consequentes.

No dia marcado, 10 de maio, não compareceu numero legal, mas entre os presentes achavam-se dois accionistas do grupo do sr. dr. Joaquim Murtinho e estes viram e ouviram que a segunda convocação foi feita para o dia 15, ás 2 horas da tarde.

No *Jornal do Commercio* do dia 11 appareceram duas convocações, a minha para o dia 15, ás 2 horas da tarde, como havia declarado na sala das sessões, e a outra assignada pelo sr. dr. Joaquim Murtinho e mais seis do seu grupo e um não accionista, fazendo essa convocação para a rua General Camara n. 108, para o mesmo dia 15 de maio e á mesma hora—2 da tarde—, motivando-a com a declaração de terem-n'a requerido no dia 1 e eu não a ter deferido, com o fim de

«deliberarem sobre a destituição da Directoria.»

No *Jornal* de 12, fazendo minha a convocação do sr. dr. Joaquim Murtinho e seus companheiros, convidei-os a reunirem-se na séde da Companhia para, em seguida á sessão por mim convocada para o mesmo dia e hora, deliberar-se sobre o seu pedido de destituição da Directoria, declarando eu nessa convocação que

«era falso o fundamento, de me ter sido requerida e por mim não deferida a dita convocação, sendo certo que tal requerimento não foi apresentado no escriptorio da Companhia, nem a mim pessoalmente.»

Ao sr. dr. Joaquim Murtinho não convinha acceitar o meu convite porque não dispunha de maioria; permaneceu na sua convocação e realizou a sua assembléa no dia 15 de maio, ás 2 horas da tarde.

No dia 17 com a acta dessa assembléa, requereu ao juiz da 2ª Vara Commercial apprehensão dos bens da Companhia e no dia seguinte 18, ás 10 horas da manhã, elle fez effectiva essa apprehensão por mandato expedido pelo mesmo juiz, com auxilio da força armada.

A força chegou ás 9 horas da manhã e pelo seu apparato, via-se bem, que só um senador tanto podia conseguir:

3 delegados—da 5ª, 12ª e 13ª,
6 commissarios,
7 agentes,
35 praças da Brigada Policial de armas embaladas.
23 guardas-civis de revólveres.

Toda esta força tomou de assalto o escriptorio, estações e linha da Companhia Carioca, depois do que, ás 10 1|2 horas da manhã, chegaram Francisco Guimarães e Casimiro José Pereira de Menezes, com os officiaes e mandado do juiz, e tomaram conta dos bens como administradores de facto de nossa Companhia.

Talvez se o facto occorresse em Matto Grosso só o exito não fosse o mesmo; era bem possivel que lá, esse processo summario, requerido, julgado e executado—em poucas horas de um só dia—provocasse outro processo ainda mais summario em desaffronta da sociedade offendida com tal attentado.

—

Se, como de direito, o juiz mandasse ouvir-me, teria demonstrado e provado que a assembléa em que Francisco Guimarães e Pereira de Menezes, se dizem eleitos—era nulla de pleno direito na sua convocação constituição e funccionamento.

A *convocação* foi feita sob o falso pretexto de não ter eu deferido o requerimento, quando é certo, que esse requerimento foi entregue a Pereira de Menezes, que o occultou para dar logar a justificar essa convocação. Eis o recibo:

«Declaro que recebi e fica neste escriptorio para despacho uma petição datada de hoje e assignada pelo dr. João do Rego Barros e mais sete accionistas, pedindo uma assembléa geral extraordinaria para destituição da directoria desta companhia, apeando esta petição dez publicas-formas de dez acções ao portador.

Rio de Janeiro, 1 de maio de 1907.—*Casimiro José P. de Menezes*, director secretario.»

Pereira de Menezes occultou-me esse requerimento (se tal requerimento houve) pela certeza que tinha de que eu faria a convocação por estar amparado pela maioria de 13.207 acções em um total de 25.000.

Os accionistas só podia fazer essa convocação quando provado estivesse, haverem-n'a requerido e não ter sido deferida.

A convocação, portanto, é nulla porque foi requerida trapaceando-se a intenção da lei.

—

A *constituição* desse agrupamento é nulla porque, estando suspensas as transferencias e desdobramentos de acções ao portador,—tomaram parte nessa pseudo assembléa da rua General Camara pessoas que não accionistas, pois que, até o dia dessa reunião, não constavam os seus nomes dos livros da Companhia.

Assim, não eram, nem são accionistas: Armando Archimedes da Cunha, Augusto L. de Souza Santos e Renato Carmil.

Accresce ainda que estes não tinham voto, porque para isso seria preciso que possuissem pelo menos dez acções.

A constituição desse agrupamento é nulla, porque Francisco Guimarães podia ser eleito presidente, mas nunca presidir a assembléa, porque não era accionista.

—

O *funccionamento* desse agrupamento é nullo, porque os accionistas que nelle tomaram parte, depositando, como depositaram, as procurações e acções no cofre da Companhia para a assembléa convocada pela Directoria, para o mesmo dia e hora, na séde da Companhia, á rua do Riachuelo n. 117, só a esta assembléa estavam habilitados a comparecer e nunca á outra, convocada para a rua General Camara n. 108, donde nada, como justificado a sua qualidade de accionista, pelo deposito feito na séde para a assembléa convocada pela Directoria.

E' nullo o funccionamento dessa pseudo-assembléa, porque os accionistas em 1ª convocação, convocados pela Directoria a comparecer á reunião de 15 de maio, ás 2 horas da tarde, não tendo o dom da ubiquidade, não podiam comparecer no mesmo DIA E A' MESMA HORA á rua General Camara n. 108 e á rua do Riachuelo n. 117, tanto mais que houve proposito manifesto do sr. dr. Joaquim Murtinho de, por essa fórma, impedir os accionistas de comparecerem á sua reunião.

—

Evidentemente, pelas razões expostas, essa reunião não póde ser considerada uma assembléa, mas sim um agrupamento de pessoas que não guardaram entre si o devido decóro, descendo á pratica de acto visando em commum o proveito proprio, em prejuizo do direito alheio.

Do despacho do juiz da 2ª vara, foi interposto aggravo, e como no *dia 16*, eu havia requerido ao juizo da 3ª vara commercial, mandado de manutenção, foi tambem suscitado conflicto de jurisdicção para o Conselho Supremo da Côrte de Appellação, seguindo esses recursos, seus termos regulares:

—

A assembléa geral extraordinaria que, em 2ª convocação, eu havia feito para o dia 15 de Maio, não se realisou por falta de numero—dous terços—e nesse dia foi feita a 3ª convocação para a séde á rua do Riachuelo n. 117, para o dia 20 do mesmo mez de maio, em que se poderia resolver com qualquer numero de accionistas.

No dia 20 a força da Brigada Policial, que permanecia na séde da Companhia desde o dia 18—as ordem de Francisco Guimarães e Pereira de Menezes—impediu que os accionistas tivessem ingresso.

Perante este impedimento de força maior, os accionistas se reuniram e constituiram sua assembléa geral extraordinaria á rua da Alfandega n. 80, sobrado.

Nessa assembléa, pela maioria de 13.207 sobre o total de 25.000 acções foi votada e realizada:

a) reducção do capital de 2.500 a 500 contos de réis das acções existentes e esse capital de 500 contos elevado a 4.000 contos ou 40.000 acções de 100$ cada uma, destinando-se 35.000 acções para pagamento da Companhia Edificadora, pela construcção da linha da Tijuca.

b) em consequencia foram reformados os estatutos e eleita a nova directoria.

A acta dessa assembléa foi publicada no *Diario Official* n. 123, archivado na Junta Commercial sob n. 3.145, depositada no Registro Geral de Hypothecas e pago o sello sobre o augmento de capital.

Preenchidas que foram todas essas formalidades—e da lei das Sociedades Anonymas, decreto n. 434 de julho de 1891, arts. 91 e 92, que:

as resoluções das assembléas geraes que tiverem esse objecto sendo archivadas e publicados, valerão *não só entre os socios, como até contra terceiros*.

As resoluções, portanto, da assembléa geral extraordinaria de 20 de maio de 1907, fazem lei entre os socios e até contra terceiros.

O supremo Conselho da Côrte de Appellação julgou procedente o conflicto de jurisdicção —

declarando nullo todo o processado no Juizo da 2ª Vara Commercial.

Em execução desse julgado tomei conta da companhia, no dia 26 de junho do anno proximo passado, desistindo da manutenção que havia requerido no Juizo da 3ª Vara Commercial, porque em Assembléa Geral Extraordinaria de 11 de julho, havia sido eleito presidente o accionista sr. Armando de Figueiredo.

Verifiquei que Francisco Guimarães e Pereira de Menezes haviam retirado do escriptorio todos os livros, documentos e papeis do archivo, deixando o cofre completamente limpo.

Além da força policial, que permanecia nas estações, linha e séde da Companhia, tambem nesta se achavam capangas com o intuito de, no acto de nossa entrada, nos attingir com jactos de vapor, para o que as mangueiras estavam assestadas até a porta do escriptorio.

O alarme, providencialmente dado por um dos accionistas, frustrou a execução do tenebroso plano.

Por momentos, pareceu-me que não estava capital da Republica. Já era muito que o meu amigo procurasse converter em proveito proprio os capitaes que eu e os meus haviamos empregado em um serviço publico de reconhecida vantagem para o paiz, e de resultados mais que problematicos para nós. Não impedir, porém, que os seus delegados mandassem attentar contra a nossa vida, denota uma perversidade tal ou tão grande anarchia moral que, si se tivesse consummado a revoltante trama, a affronta á sociedade em que vivemos seria maior, muito maior que a perda de nossas vidas.

—

E, felizmente, que não fomos attingidos pelos jactos do vapor, vamos, srs. accionistas, continuar a fazer o historico das demais occorrencias.

A 16 de julho, Francisco Guimarães e José Pereira de Menezes, delegados do sr. dr. Joaquim Murtinho, propuzeram uma acção ordinaria no Juizo da 3ª Vara Commercial contra a directoria e accionistas que constituiram a assembléa de 20 de maio, para o fim de annullar as resoluções tomadas nessa assembléa.

Era o unico meio juridico estabelecido na lei, para pleitearem a sua pretenção.

Mas, tambem por esse acto, os delegados do sr. dr. Joaquim Murtinho trazíam a juizo a sciencia que tinham de se ter a Companhia Carioca reorganizado, elevado o seu capital, reformado os seus estatutos, e, em consequencia desses actos, ter sido eleita nova directoria.

E' evidente que com a propositura desta acção os delegados do sr. dr. Joaquim Murtinho reconheciam e affirmavam o acto consumado, isto é, a reorganização da Companhia e a reforma de seus estatutos, pois que se propunham a annullar esta resolução da assembléa geral.

Não obstante, e com um desembaraço que deixa ver mais confiança nos meios do que na applicação da lei, os mesmos delegados, deixando de parte a acção que propuzeram em 16 de julho, requereram posteriormente, a 3 de agosto, no juizo da 3ª vara, a ratificação do processado, na 2ª vara, processo esse que havia sido annullado pelo Conselho Supremo da Côrte de Appellação, e terminavam esse requerimento, por pedir:—«lhe fossem entregues os bens da Companhia Carioca».

Tal pretenção foi repellida *in limine* pelo digno juiz, nos seguintes termos:

«Não ha que deferir, desde que o Conselho Supremo, ao tomar conhecimento do conflicto, julgou insubsistente todo o processado na 2ª vara.»

Deste juridico e logico despacho recorreram para a Côrte de Appellação e a primeira Camara desse egregio Tribunal, decidindo o recurso, deu-lhe provimento para mandar:

que o dr. juiz *a quo* reformasse o seu despacho, e nesta conformidade deferisse a petição dos aggravantes.

Este accórdão, cujos fundamentos me abstenho de apreciar, pelo respeito devido aos dignos magistrados, supprimiu a primeira instancia, intervindo esta apenas para mandar de novo summariamente e sem audiencia da parte, entregar os bens a Francisco Guimarães e Pereira de Menezes, em execução daquelle accórdão.

Novamente e com apparato de força armada, aliás desnecessaria, porque resistencia alguma foi opposta, Francisco Guimarães e Pereira de Menezes tomaram conta dos bens da Companhia e posse dos cargos de administradores de facto, no dia 11 de novembro do anno proximo passado.

Poucos dias depois, 3 de dezembro, Francisco Guimarães embarcava para a Europa em commissão do governo e José Pereira de Menezes assumia a presidencia e chamava para exercer o cargo de secretario o Augusto L. de Souza Santos.

E ahi tendes, srs. accionistas, de como e porque meios, a nossa Companhia passou a ser administrada por dois homens que por vós não foram eleitos.

—

Constitue lei, por ter obdecido ás prescripções da lei, a reorganização da nossa Companhia em assembléa geral de 20 de maio.

Dispõe expressamente a lei que as resoluções das assembléas geraes só podem ser annulladas pelos meios judiciaes, em acção ordinaria.

Dahi a convicção de que, estando em juiso a acção ordinaria proposta pelos delegados do sr. dr. Joaquim Murtinho, até que essa acção fosse decidida em ultima instancia e por sentença passada em julgado—as resoluções da assembléa geral de 20 de maio estavam e estão em vigor para todos os effeitos.

A primeira entrega de bens a Francisco Guimarães e José Pereira de Menezes, em 18 de maio, foi ordenada em vista de uma acta de uma pseudo Assembléa Geral, que legal ou illegal, podia levar o Juiz a ordenar essa entrega.

A segunda entrega, porém, ordenada em 11 de novembro aos mesmos Francisco Guimarães e José Pereira de Menezes, requerida em 3 de Agosto, [illegible] sem acta ou documento de Assembléa Geral que legitimasse o pedido. [illegible] juizo a acção ordinaria que propuzeram [illegible]

de julho, para annullar a eleição da Directoria, que se achava na gestão dos negocios da Companhia.

E' evidente que, se na administração da Companhia se achava a Directoria por vós eleita em 20 de maio, esta não podia ser substituida por [illegible] outra, que se diz eleita em 15 do mesmo mez de maio, e, em data anterior á reorganização. [illegible] não podiam sobrepôr-se á [illegible] dando como não existente a Assembléa de 20 de maio [illegible] do poder judiciario [illegible] a pendencia, por elles proprios [illegible] em Juizo, pretenderem, como pretenderam e conseguiram, administrar a nossa Companhia, continuaram a se dizerem legitimos directores—como se as leis, que regem a materia, não fossem escriptas para serem observadas.

Srs. accionistas—Perante os factos que venho vos relatando, alguns abateriam o meu espirito, se o dever civico, não me désse a precisa coragem, para rebater as anormalidades, os absurdos contradictorios, o imprevisto do engenho humano quando propenso a praticar o mal.

Não tenho offerecido resistencia por uma questão pessoal, mas sim pela defesa do direito que é a garantia de todos nós.

Digam os menos entendidos em legislação de sociedades anonymas, com que Estatutos funcciona a nossa Companhia, sob a administração de Francisco Guimarães e Pereira de Menezes? com os primitivos, não, porque esses foram revogados por [illegible] soberana deliberação na assembléa geral de 20 de maio; com os novos, tambem não, porque esses [illegible] accionistas que representavam capital de 2.500:000$, [illegible] que foi elevado a 4.000 contos pelos novos Estatutos; e, assim, si esses administradores não podiam reger-se pelos primitivos nem pelos novos Estatutos, em que disposição por vós consignada, se basearam, para investir no cargo de Director-secretario o sr. Augusto L. de Souza Santos?

Com que autoridade José Pereira de Menezes, empossou no cargo o mesmo Augusto L. de Souza Santos, que nem accionista é da Companhia?

Em virtude de accordão da 1ª Camara da Côrte de Appellação? tambem não, porque esse accordão mandou entregar os bens a Francisco Guimarães e José Pereira de Menezes.

Vêde, srs. Accionistas, que a situação que se creou para a nossa Companhia é tão anormal, que ninguem encontrará acceitavel solução para as interrogações que ahi ficam.

—

Convencido de que não podiam permanecer na administração da nossa Companhia, administradores que não haviam sido investidos no vosso mandato, e, por outro lado, querendo dar uma prova de respeito e acatamento, á decisão judiciaria que, como tal, ahi os collocou, accionistas, em numero legal, requereram a elles proprios, a convocação de uma assembléa geral extraordinaria, para o fim especial de destituil-os dos cargos que estavam occupando e eleger nova directoria.

O requerimento não foi deferido, apesar de ter-lhes sido notificado judicialmente, pelo que, decorrido o prazo legal, os mesmos accionistas, fundados no art. 138 do decreto n. 434 de 1891, fizeram essa convocação para o dia 4 de janeiro ultimo, na séde da Companhia, á rua do Riachuelo n. 117, procurando em tudo observar restrictamente as disposições da lei.

No dia 4 de janeiro compareceram á hora designada, na séde da Companhia 31 accionistas, representando 27.195 acções, ou seja mais de 2|3 do capital social.

Tendo encontrado fechada a porta que dá accesso para o pavimento superior do edificio e declarando José Pereira de Menezes, que não permittia que a reunião se fizesse na sala das sessões, e, mantendo o sr. 1º delegado auxiliar, que ali se achava, o direito desta resolução de Pereira de Menezes, todos nós vimo-nos constrangidos a fazer a nossa reunião em outro departamento da séde social, sem o conforto que nos era devido.

Guardadas todas as formalidades da lei, nessa Assembléa foram destituidos os directores de facto — Francisco Guimarães, José Pereira de Menezes e Augusto L. de Souza Santos, admittido por este a substituir o primeiro.

E na mesma assembléa teve a honra de ser eleito presidente e director-secretario o sr. Armando Pereira de Figueiredo.

—

Com a acta dessa Assembléa e outros documentos, requereu a directoria ao Juiz da 3ª Vara Commercial, a 6 de janeiro, o mandado de entrega de bens da Companhia, contra os detentores que ja haviam sido destituidos.

Após longa e debatida discussão, em que os directores destituidos foram ouvidos e nella intervieram repetidas vezes e, produzidas novas provas exigidas pelo juiz, foi afinal deferido o pedido, expedindo-se a nosso favor o mandado de apprehensão e entrega dos bens, a 10 de fevereiro ultimo isto é, decorridos 34 dias do pedido á expedição do mandado.

Os administradores destituidos empregaram todos os meios e recursos, para recusarem-se a fazer a entrega, e não fora o acerto e promptidão das medidas tomadas, e esses homens, aproveitando-se das férias forenses, ainda hoje estariam na administração da nossa Companhia.

Da decisão do honrado Juiz que nos mandou fazer a entrega dos bens, interpuzeram os administradores destituidos o recurso de aggravo, e, negado este, pediram carta testemunhavel sobre a qual a Egregia Côrte de Appellação, terá em breve de proferir *veredictum*.

Devemos ter a mais profunda fé e confiança em que justiça nos será feita, collocando os nossos direitos e haveres ao amparo da lei, e fóra do alcance de pretenções injustificaveis.

—

Senhores accionistas.

Na defesa de vossos direitos e haveres tenho passado por decepções amargas e pungentes desgostos, no entretanto, interesse algum material tem dictado os meus actos ou dominado o meu espirito.

Quando resolvi emprehender a obra da linha á Tijuca, fui levado, não pela ambição de lucros, mas sim pela ambição, pela vaidade, mesmo, de levar a termo uma obra de tanta magnitude, e que, ha tantos annos, não passava de uma aspiração de todos aquelles que se interessam pelo desenvolvimento desta cidade.

Executando essa obra, eu tinha a preoccupação unica de dar um bom exemplo de que nós tambem podemos por nós mesmos, com os nossos proprios recursos, com a nossa engenharia, emprehender e executar obras de grande folego, para attestar aos estrangeiros que essas obras são outros tantos padrões da iniciativa nacional.

Fazendo abstracção das pessoas: a Light and Power, a Leopoldina Railway, a S. Paulo Railway, a Sorocabana Railway, a S. Paulo Rio Grande Railway e tantas outras Railways, que por este Brasil se acham espalhadas, foram empresas nacionaes.

A iniciativa, a capacidade, a persistencia e a laboriosidade nacionaes congregando-se, construiram todas essas estradas, que em tempos não remotos, constituiam outros tantos padrões de gloria, attestando ao estrangeiro, que no Brasil o espirito da iniciativa e o genio emprehendedor, souberam produzir esses importantes elementos de progresso e reproducção do capital.

O caracter nacional não perdeu nenhum daquelles seus predicados e sem embargo de tal affirmação, essas estradas passaram para o dominio estrangeiro e isso succedeu, não por incapacidade, não por falta de iniciativa e amor ao trabalho, mas sim e sómente porque o capital nacional sentiu-se desamparado.

E' tal o descredito em que entre nós caio a execução da lei das Sociedades Anonymas, é tal a falta de garantia para os capitaes e iniciativa nacionaes, que, com excepção de uma só, a S. Paulo Railway, todas as outras Railways passaram para o dominio estrangeiro, sem que os seus felizes adquirentes tivessem necessidade de despender capital, usando sómente do credito, pois só as empresas estrangeiras encontram entre nós, garantias para os seus acertos e desacertos.

A desconfiança e o desanimo invadiram de tal fórma o espirito emprehendedor nacional, que estamos chegados á triste realidade de que a melhor das empresas offerecidas á subscripção publica, não encontrará subscriptor para uma só acção.

A primeira das necessidades para que a lavoura, o commercio e a industria se possam reerguer do abatimento em que se acham, é da reorganização da Lei das Sociedades Anonymas e que essa em sua execução seja garantia real para os capitaes associados.»

Para essa necessidade, preciso é o concurso de todos os [illegible] de boa vontade.

—

[illegible] chegando ao termo da vida estou labutando e regando ainda a favor do que julgo ser a boa causa e o bom direito, é porque [illegible] e não [illegible] agora concorrer para que cada vez a mais as empresas nacionaes [illegible], e o que é [illegible], cada vez a mais as empresas estrangeiras estejam commandando, pelo a sua força e poder acquisitivo, [illegible] e intelligencia [illegible] a menos frequencia, [illegible]

recurso de lhes pedir, de chapéo na mão, um emprego.

Mas si isto é ambição, si isto é revolta, peço a Deus que me conserve esse modo de ver e agir, até no momento de expirar.

USINA

Encontrámos no dia 10 de fevereiro, em que pela segunda vez tomamos conta da Companhia, as duas machinas desmontadas, falta das peças principaes e as duas caldeiras em estado de não poderem funccionar.

Houve proposito de impossibilitar a remontagem das machinas e forçar esta administração a continuar a servir-se da energia que já então a Light and Power estava fornecendo.

O facto era abusivo e criminoso, pois, dada a interrupção no serviço da Light, a nossa Companhia estava impossibilitada de manter o trafego.

Requeremos então ao exm. sr. dr. chefe de policia o inquerito necessario, não só para constatar os factos allegados e visivelmente criminosos, como tambem para apurar a responsabilidade dos seus autores.

Usamos de um direito que a qualquer é conferido, quando se trata de um delicto sujeito á acção publica como os de que se trata e que a policia nunca recusa, embora venha a communicação em carta anonyma.

Entretanto, cousa singular, o despacho dado ao nosso requerimento, depois de consultado o presidente da Côrte de Appellação, que mandara sustar a execução do mandado de entrega de bens expedido pelo juiz da 3ª vara commercial, o que não tivera effeito por se haver realizado já a referida entrega, foi o seguinte:

«Indeferido, visto não ter o supplicante a sua qualidade de director da Companhia Ferro Carril Carioca definitivamente reconhecida pelo Poder Judiciario, carecendo de titulo legitimo para representar a mesma.»

Certamente este despacho não teria sido dado, si o presidente da Côrte de Appellação, que se arvorou em competente, por si só, para conhecer da legitimidade dos representantes da nossa Companhia.

Mas a policia é que não devia se adstringir a tal informação, nem tel-a pedido, uma vez que se tratava de verificar a existencia de um delicto e a autoria do mesmo, para o que a lei instituiu o inquerito policial.

E mais de admirar ainda é que na mesma occasião ou pouco depois, os directores destituidos desta Companhia requereram uma certidão de requisição de força feita pelo juiz da 3ª vara, e o exm. sr. dr. chefe de policia mandou dal-a, sem inquirir da *legitimidade do titulo* que os requerentes tinham para represenar a mesma Companhia!

Para manter na administração os directores destituidos, durante o tempo em que um despacho arbitrario e illegal lá os collocou, a policia achou natural fornecer a força publica doudamente armada, durante mezes, mas para apurar a existencia de um delicto levado ao seu conhecimento, delicto que era obrigada a conhecer independente de pedido ou requerimento, entendeu ella entrar preliminarmente na apreciação da legitimidade do requerente!

Um conflicto que lá se tivesse dado, do qual resultasse mortes e ferimentos, destes não tomaria conhecimento a policia, se a communicação fosse feita por nós, cuja legitimidade não reconhece para representar a nossa Companhia!

Desse acto arbitrario da policia resultou que as faltas por nós encontradas não puderam ser attestadas por um exame pericial, o elemento necessario da prova, na hypothese, ficando as mesmas incorporadas aos *actos legitimos* da directoria destituida pelo unico poder competente para fazel-o, a assembléa geral por vós constituida.

—

Não se tendo realizado o inquerito e a directoria, não querendo correr o risco de ficar com o trafego parado, dado qualquer accidente nas machinas da Light, mandámos fazer os necessarios concertos nas caldeiras e machinas e até o fim do corrente mez ficarão promptas a funccionar.

—

No dia 5 de fevereiro, isto é, dia seguinte áquelle em que tomamos conta da Companhia The Rio de Janeiro Tramway Light and Power, C. Limited, reclamou em officio desta data o pagamento da conta do mez de janeiro.

Em resposta declaramos que essa conta não existia no escriptorio e que não tinhamos conhecimento das condições em que essa companhia estava fornecendo energia.

Da mesma Companhia recebemos o officio que passamos a transcrever:

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1908 — Illmos. srs. directores da Companhia Ferro Carril Carioca

Em resposta ao pedido de informações acerca das condições em que está sendo fornecida energia electrica a essa Companhia pela «The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power C., Ltd.» cumpre-me declarar a vv. ss. o seguinte, para vosso governo:

A «The Rio de Janeiro Tramway Light and Power C. Ltd.» obrigou-se a fornecer corrente directa com voltagem de 525 mais ou menos, de seus geradores, á rua Frei Caneca n. 253, para o quadro de distribuição da Companhia Carioca á rua do Riachuelo n. 117, ficando combinado que o fornecimento desta corrente directa poderia cessar uma vez que a «The Rio de Janeiro Tramway Light and Power C. Ltd.» precisasse da mesma para o seu proprio uso.

A Companhia Light and Power não está de nenhum modo obrigada a fornecer aos seus consumidores por meio de corrente directa a corrente approvada para distribuição aos seus consumidores, em geral, é triphasica, alternativa de 50 cyclos.

Pelo fornecimento de corrente directa a Companhia Ferro Carril Carioca obrigou-se a pagar á The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited, a cem réis por kilowatt hora, conforme a marcação do medidor de força á rua Frei Caneca n. 253.

Todos os pagamentos pela corrente consumida durante o mez serão feitos, o mais tardar até dez dias depois do mez subsequente áquelle cuja conta tiver sido apresentada, sob pena de immediata suspensão de força.

A The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited não assumiu nenhuma responsabilidade pela falta ou interrupção de energia, seja qual fôr o motivo que a determine.

Se houver necessidade de cortar-se o supprimento de energia por outro qualquer motivo de força maior, a Companhia combinou anteceder a suppressão dessa energia de um previo aviso por prazo razoavel a seu juizo.

Em resposta á carta que vv. ss. nos dirigiram, tenho ainda a declarar que a conta do mez de janeiro foi paga neste escriptorio ha poucos dias.

Sem outro assumpto, subscreve-me etc.

Vê-se bem que os administradores com quem foram ajustadas taes condições não foram por vós eleitos.

A directoria é de opinião que se mantenha o trafego com a energia fornecida pela Light and Power, mas em condições que serão opportunamente ajustadas, conciliando os interesses das duas companhias.

PLANO INCLINADO

Foi collocado novo cabo.

CALDEIRA B.

Foi tubulada de novo.

RECEITA

Como vereis da demonstração da conta de lucros e perdas a receita geral foi de 378:823$940 e a despesa de 383:976$240.

Tão deploravel resultado foi devido ás perturbações occasionadas pela interrupção desta administração de 18 de maio a 26 de junho e de 11 de novembro a 31 de dezembro.

A receita por mez foi a seguinte:

Janeiro	29:330$100
Fevereiro	29:681$700
Março	32:[illegible]
Abril	2[illegible]
Maio (até 17)	18:[illegible]
Maio (até 18)	14:435$400
Junho (até 25)	24:[illegible]
Junho (de 26)	3:[illegible]
Julho	[illegible]
Agosto	[illegible]
Setembro	[illegible]
Outubro	[illegible]
Novembro (até 10)	17:[illegible]
Novembro (de 11)	10:[illegible]
Dezembro	[illegible]
Somma	[illegible]

A receita dos mezes de janeiro a março de todos os annos é mais fraca, devido a ser o tempo das grandes chuvas, subindo depois de abril até o fim do anno.

A administração dos delegados do sr. dr. Joaquim Murtinho assignala-se pela depressão da receita.

Colhemos a receita dessa administração pelas notas que encontramos dispersas no trafego.

Quando a 26 de junho, por officio do presidente da Relação, tomamos conta da Companhia, os delegados do sr. Murtinho já tinham feito retirar do escriptorio todos os livros, documentos e papeis e o [illegible]

mesmos succedeu quando agora tomamos conta em 10 de fevereiro.

Apurando a conta desta administração temos a seu debito:

Receita de 18 de maio a 26 de junho		36:440$920
Dinheiro que deixamos no cofre		2:052$510
Diversas verbas que arrecadaram		7:470$700
Receita de 11 de novembro a 31 de dezembro		55:386$700
Receita de 1 de janeiro a 9 de fevereiro (por média)		45:436$660
Somma		146:959$770

A credito da mesma administração, levamos as seguintes verbas de que tivemos conhecimento:

Pago a Belmiro Rodrigues & C.	5:000$000	
Idem a Muniz & C.	1:000$000	
Somma		6:000$000

Terá de ser levado em conta o que tenha pago ao pessoal, que calculamos na quantia de 35.185$803.

Ainda assim existe um saldo de 105:773$967 em poder dos homens que constituiram essa administração.

Além do [illegible] é necessario proporcionar a nossa associação [illegible] taes mandatarios para haver esse saldo, é de opinião esta directoria se proceda judicialmente contra os mesmos [illegible] por prejuizos, perdas e damnos, que em conjuncto [illegible], paralysando a progressão de suas rendas, [illegible] de trabalhos da construcção e dando causa a que se perdessem os importantissimos aterros do Bradna e Sumaré.

Não fôra essa perturbação promovida pelo sr. dr. Joaquim Murtinho e seus associados e a nossa Companhia estaria com uma renda mensal muito superior a cincoenta contos; pois que no mez de dezembro, sem abrir-se estação nova ou trafego, a nossa renda foi da quantia de 44:425$490.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1908.—*F. Casemiro Alberto da Costa*, presidente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1907

Activo

Moveis de escriptorio		2:284$000
Utensilios		8:416$140
Inspectoria do trafego		280$000
Supprimentos		3:713$100
Deposito na Intendencia Municipal		5:000$000
Caução da Directoria		30:000$000
Uniformes		627$000
Inspectoria de Obras Publicas		150$000
Prefeitura Municipal		210$000
Caixa		277$188
Banco do Brasil (*)		9:200$000
Abonos		3:957$000
Prolongamento França á Tijuca		3.500:000$000
Deposito de acções		600:000$000
Linha Paula Mattos e Silvestre		838:502$205
Administração Francisco Guimarães e Pereira de Menezes		96:523$110
Adiantamentos		100$000
Leandro Costa		24$000
A. Augusto da Silva Pinto		3:759$000
		5.322:033$133

Passivo

Capital		4.000:000$000
Credito em litigio		13:000$000
Emprestimo hypothecario		257:273$837
Fianças		12:000$000
Deposito em garantia		2:280$000
Acções em caução		30:000$000
Contribuição para a escola		1:500$000
Succorros		418$600
Companhia Edificadora		27:128$835
Belmiro Rodrigues & C.		62:548$800
Companhia Edificadora c/ acções em deposito		800:000$000
Contas a pagar		15:618$890
Lucros e perdas:		
Saldo do anno de 1906	63:384$471	
Saldo do anno corrente	36:849$700	100:234$171
		5.322:033$133

S. E. ou O.—*F. Casimiro Alberto da Costa* Presidente—*Rufino Furtado de Mendonça*,—Guarda-livros.

(*) Esta conta está mencionada pelo valor de nossos livros, tendo de se apurar, em devido tempo, o movimento que nella fizeram Francisco Guimarães e Pereira de Menezes, administradores de facto.

—

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1907

Debito

A custeio		284:305$330
A despezas geraes		1:380$520
A gratificações		1:093$600
A honorarios da directoria		18:640$630
A despezas judiciaes		18:116$126
A juros e descontos		22:946$264
A imposto e seguros		2:583$750
Saldo:		
Do anno de 1906	63:384$471	
Do corrente anno	36:849$700	100:234$171
		459:210$411

Credito

Saldo do anno de 1906		63:384$471
De renda ordinaria		378:802$200
De renda eventual		15:389$380
De indemnizações		520$100
De conta suspensa		1:028$260
De avarias		86$000
		459:210$411

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1907.—F. CASEMIRO ALBERTO DA COSTA, presidente. — RUFINO FURTADO DE MENDONÇA, guarda-livros.

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Realizando esta Associação no dia 28 do corrente uma sessão solemne, em sua séde social, ás 8 horas da noite, para entrega de diplomas a associados titulados, e em commemoração do jubileu da Estrada, devem os srs. socios quites, que quizerem assistil-a, procurar nesta secretaria diariamente, até 27, das 7 ás 9 horas da noite, seus cartões de ingresso, que serão nominaes e intransmissiveis.

Secretaria da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 23 de março de 1908.—*Luiz Augusto de Castro Miranda*, 1. secretario. 2049

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

ENTRADA DE 10 .|°

De accordo com a resolução da assembléa, de 20 deste mez, são convidados os senhores accionistas a realizarem, até o dia 30 de maio do corrente anno, uma entrada de 10 .|° de suas acções não entregadas, devendo ser exhibidas no acto da entrada as respectivas cautelas.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1908.— *Arthur Getulio das Neves*, presidente da Companhia.

Caixa Beneficente dos empregados no „Correio da Manhã"

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA A 22 DE MARÇO DE 1908.

Aos vinte e dois dias do mez de março do anno de 1908, na sala da redacção do *Correio da Manhã*, presentes os associados: dr. Itiberê da Cunha, por si e pelos srs.: Alberico Dormon e Viriato Corrêa, Raul Brandão, Julio M. Arp, Domingos J. Roiz, Averiano Noruega, Joaquim J. Roiz Pinheiro, Manoel Duarte, Exuperio Monteneg̃ro, por si e pelos srs.: Josephino Moraes, J. Costa Ramos, Raymundo Silva, José I. Palm, Ary Kerner Penna Firme, Mario Alves da Fonseca, Tertuliano Guimarães, Claudio Toussaint, Luiz Caetano da Silva, Floriano Gomes da Cruz, João Firmino da Costa, Seraphim de Sá Quintinha, Pinheiro Chagas, Carlolino Rocha, Djalma Castro, Antonio Gonçalves Soares, Marcellino Maruna, Antonio Moraes da Silva, Nilo Fortes e Nicoláo Feuppe, Carlos Restier, Raul Amorim, por si e pelos srs.: João Marcellino dos Santos, Fabiano Villela, Edmundo Cruz, Antonio de Oliveira Tenorio, Alcebiades de Faria e Leopoldino Lima, Germano de Oliveira, Juvenal Guimarães, Manoel Dias, Laurentino do Amaral, Luiz dos Santos Leonor, Manoel Soares Pereira, Manoel Ribeiro da Rocha, Agenor Paes e Marciolilio de Toledo (ao todo 65 associados), o presidente declarou que, verificado numero legal de socios, abria a sessão, passando-se ao fim principal da

sua convocação—a discussão e votação do parecer do Conselho Fiscal sobre a verificação de contas, pedida pela presidencia da caixa.

Diz o presidente que, muito contra a sua vontade, só agora tem ensejo de apresentar a consideração dos socios o referido parecer sobre a verificação de contas annunciada ha tres mezes. A demora, porém, era motivada [illegible] quer do presidente, quer do Conselho Fiscal [illegible].

Por isso só a 25 de janeiro do anno corrente, conseguiu reunir em 3ª convocação a directoria da Caixa, reunião essa a que compareceram apenas dois membros do Conselho Fiscal, os quaes, de accordo com os Estatutos, estavam legalmente autorisados a resolver sobre o assumpto.

Nessa reunião dos conselhos administrativo e fiscal da Caixa, o presidente apresentou o officio seguinte:

«Illms. srs. membros do Conselho Fiscal. Respeitosas saudações.

Sendo obrigado, por motivo que não vos é desconhecido, a renunciar o logar de presidente da Caixa, e bem assim, o [illegible] na assembléa inaugural de 12 de maio de 1907, desejo, antes de o fazer, submetter á vossa sabia verificação as contas e o movimento financeiro da Caixa Beneficente dos Empregados no «Correio da Manhã», desde o seu inicio, a 1 de junho do anno findo, até o dia 31 de dezembro ultimo. Para isso, junto a este, vos entrego livros, balancetes, talões, recibos, contas, vales e mais documentos que vos possam orientar nessa incumbencia.

O saldo, passado de dezembro para janeiro corrente, importa, como vereis pelo respectivo balancete, em 3.870$480 (tres contos, oitocentos e setenta mil e quatrocentos e oitenta réis), do que parte está representada em dividas e vales a resgatar e parte em dinheiro, que fica em poder da thesouraria [illegible].

Dando-vos pleno conhecimento da parte principal de minha gestão na presidencia da Caixa, devo declarar que autorisei adiantamentos de dinheiro superiores a 25$000, a associados que em situação afflictiva e difficultosa da vida recorriam aos cofres sociaes.

Assim procedendo, penso estar de accordo com os fins beneficentes da nossa sociedade. Parece-me que auxiliar um consocio que luta para conseguir dinheiro com que possa enterrar o cadaver de um ente querido, ou comprar medicamentos para a esposa e filhos enfermos, ou mesmo pagar os alugueis da casa, que as difficuldades pecuniarias puzeram em atrazo, na contingencia de um despejo—parece-me, repito, é tambem beneficiar. Cabia, portanto, á Caixa prestar taes beneficios.

Desses adiantamentos, alguns foram saldados com lucro para a caixa; outros, não. Os cofres sociaes, porém, nada soffrem com a falta desses pagamentos, porque o presidente e o thesoureiro entram com as respectivas quantias, em logar dos associados que, auxiliados na occasião precisa, não solveram, entretanto, os seus compromissos, certamente por motivos imperiosos, alheios á sua vontade.

Terminando, illustres membros do conselho fiscal, devo assignalar aqui que a verificação de contas que ora vos peço não traduz de modo algum qualquer duvida de minha parte em relação ao sr. thesoureiro da caixa, pessoa de minha inteira confiança e cuja probidade está acima de qualquer suspeita.

O que ora faço é de pleno accordo com o meu nobre collega e tem por fito unico ver os meus actos examinados pelo mais alto poder da Caixa Beneficente dos Empregados no *Correio da Manhã*.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1908—C. *Restier Gonçalves*, presidente.

A 28 de fevereiro ultimo o sr. presidente recebia do conselho fiscal o parecer que ora sujeitava á votação da assembléa e que é concebido nestes termos:

«Sr. presidente da C. B. dos E. do «Correio da Manhã» — Conforme pedido da direcção da Caixa Beneficente dos Empregados no «Correio da Manhã» e o officio incluso, de 22 de janeiro, exhibido em sessão de 25 do mesmo mez, apraz-nos declarar-vos que examinámos a escripturação constante dos dois «Diarios», digo dos dois livros-caixas e bem assim de um diario e balancetes, que nos foram entregues na mesma sessão.

Embora com alguma difficuldade, pois não possuimos um livro de registro de socios por onde pudessemos verificar a entrada e saida de socios, nem tampouco uma relação dos devedores da Caixa, temos a declarar a v. s. que a nossa impressão foi a de que a escripturação se acha feita com criterio e acerto, pelo que, parece-nos, poderá ser ella approvada.

Rio, 20 de fevereiro de 1908.—*Manoel Soares Pereira, J. C. Ramos*.

Posto em discussão e consequente votação o parecer, é elle approvado unanimemente, depois de breve debate entre alguns associados.

Pediu então a palavra o socio Manoel Duarte, que, allegando motivos imperiosos, pedia á assembléa um substituto para as suas funcções de thesoureiro.

As palavras do associado Manoel Duarte mereceram reparos de alguns consocios que lhe pediram retirasse a sua resignação até o final dos trabalhos da assembléa pois viria á discussão uma questão, que uma vez resolvida, necessitaria dos bons serviços do thesoureiro.

Essa questão, levantou-a o socio Joaquim J. Rodrigues Pinheiro com a apresentação da seguinte proposta:

Proponho, á vista da quasi opinião geral do associado, favoravel á dissolução da Caixa, que seja ella dissolvida e que a liquidação seja feita pela actual directoria.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1908.—*Joaquim José Rodrigues Pinheiro*.

Ao acceitar e por em discussão a proposta, o sr. presidente precedeu de algumas palavras, lembrando aos consocios presentes o assumpto importantissimo que iam resolver. Disse o sr. presidente que a *Caixa* havia já prestado bons serviços a associados que della necessitaram. Que as suas condições financeiras eram animadoras, boas, de progresso franco e que entre os seus associados havia pessoas capazes de dirigil-a.

Secundou as palavras da presidencia o socio Germano de Oliveira que bateu a proposta, lembrando, entre outros beneficios o montepio pago á familia do associado Henrique José de Araujo fallecido em tristes condições.

O debate da presente proposta foi longo e animado.

Por proposta do sr. Manoel Duarte foi a proposta Rodrigues Pinheiro dividida em duas partes: a 1ª sobre a liquidação, e a 2ª sobre quem faria essa liquidação.

Posta a votos a 1ª parte da proposta Rodrigues Pinheiro teve ella apenas oito votos contrarios.

Passando-se a 2ª parte, foi tambem essa approvada contra o voto do sr. Averiano Noruega, que concordava com o sr. Manoel Duarte em que a liquidação fosse feita por uma commissão eleita pela assembléa. Os membros da directoria votaram contra.

O sr. presidente pediu a assembléa que firmasse os principaes pontos sobre os quaes se basearia a liquidação approvada.

Foram, então, apresentadas varias propostas entre as quaes as que se seguem servirão para orientar a directoria na missão liquidante que lhe foi affecta.

Tendo ficado estabelecido por proposta do socio Noruega que o pagamento da mensalidade de dezembro constituia o criterio para a quitação relativamente ás mensalidades; o socio Manoel Duarte apresentou a proposta abaixo, que foi approvada contra quatro votos:

«Proponho que a assembléa considere com direito aos quocientes do capital da sociedade, os socios que, tendo pago a mensalidade de dezembro, deverem qualquer quantia á caixa.—*Manoel Duarte*.

O socio Germano de Oliveira, pediu a declaração em acta, do seu voto contrario a essa proposta, o que o sr. presidente manda tomar em termo.

Em seguida, depois de animada discussão, são approvadas estas propostas:

«Proponho que, si na devisão do capital se verificar que algum associado deve mais que o quociente que lhe caiba, seja esse excedente descontado do capital e feita nova divisão. — *Manoel Duarte*.

«Proponho: que o ultimo montepio pago por alguns associados, e a mensalidade de janeiro sejam restituidas aos mesmos, e que a liquidação da caixa se faça do prazo de 25 dias. — *Averiano Noruega*.»

«Proponho que não seja publicada fóra do *Correio da Manhã*, na liquidação final da Caixa Beneficente dos Empregados no «Correio da Manhã», a lista dos devedores. Rio, 22—3—08—*E. Montenegro*.

Não havendo mais nada a tratar, o sr. presidente declara que vae encerrar os trabalhos.

Antes, pede a palavra o socio Germano de Oliveira que propõe e é approvado um voto de louvor á directoria pela sabia gestão dada aos negocios sociaes durante os nove mezes de existencia da Caixa.

O sr. presidente, agradecendo, declara encerrada a sessão, de que se fez a presente acta que vae assignada pelo sr. presidente e por mim 1º secretario que a escrevi.

Rio, 22 de março de 1908 — C. *Restier Gonçalves*, presidente—*Raul Corrêa de Amorim*, 1º secretario.

EDITAES

Ministerio da Marinha

INSPECTORIA DE NAVEGAÇÃO

SECÇÃO DE PHARÓES

Concorrencia para fornecimento de um novo apparelho de luz, seus accessorios, sobresalentes e machina de rotação para o pharol da ilha Raza

De ordem do sr. almirante chefe desta repartição faço publico que serão abertas no dia 2 de junho, ao meio dia, nesta secção, as propostas que forem apresentadas para o fornecimento supra e mediante as seguintes indicações:

1ª

A parte optica deverá ser meso-radiante ou mesmo hyper-radiante, si a sua installação for possivel dentro da lanterna do pharol, cujo diametro interior é de 3m, 50 e com 3m, de altura; ou de primeira ordem, caso essa lanterna não comporte apparelho de ordem superior e com a combinação para exhibir dois lampejos brancos seguidos de um vermelho de 15 em 15 segundos e eclipses.

2ª

A armadura deverá ser de systema aperfeiçoado de maneira que a sua disposição satisfaça a vantagem de diminuir tanto quanto possivel a carga motora.

3ª

A machina de rotação deverá ser munida de um dispositivo que permitta manter a rotação durante a operação de dar corda e de um avisador electrico para prevenir o pharoleiro da diminuição da rotação ou parada do apparelho.

4ª

A illuminação será incandescente pelo vapor de petroleo, cuja injecção será produzida pelo acido carbonico sob pressão em logar do ar comprimido.

Além dessa illuminação, e para acudir a qualquer eventualidade, será disposta uma lampada de nivel constante a seis mechas sempre prompta á funccionar.

5ª

O apparelho de luz e machina de rotação devem trazer os necessarios sobresalentes e supprimentos para o seu funccionamento durante um anno (excepto o oleo mineral).

6ª

As propostas devem vir acompanhadas dos respectivos desenhos e instrucções para a montagem.

7ª

No preço deve ser incluido o do encaixotamento, frete e seguro até o porto desta capital, onde será entregue o material.

Secção de pharóes 23 de março de 1908.— *Eduardo Augusto Verissimo de Mattos*, capitão de fragata, chefe da secção.

Capitania do Porto

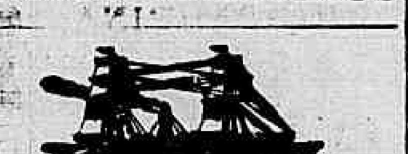
EDITAL

De ordem do sr. capitão de mar e guerra capitão do porto e sub-inspector de portos e costas, previno aos remadores e proprietarios dos botes a frete que costumam transportar passageiros para bordo dos paquetes nacionaes e vice-versa, que de accordo com o art. 223 do regulamento annexo ao dec. n. 6 617, de 29 de agosto de 1907, fica expressamente prohibido que os remadores abandonem os botes com o fim de arrumarem as bagagens dos passageiros nos camarotes de bordo, devendo tão sómente quando houver mais de um tripolante entregar nas proximidades do portaló na tolda ao taifeiro ou ao encarregado pelos commandantes dos paquetes, e nos botes onde houver um só tripolante, o trabalho do embarque e desembarque será exclusivamente feito pelo pessoal de bordo encarregado desse serviço.

Os contraventores incorrerão nas penas da lei.

Secretaria da Capitania do Porto, Rio de Janeiro, 24 de março de 1908.—*José A. Airoza*, secretario.

AVISOS MARITIMOS



Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE

Saidas aos sabbados

O paquete SERGIPE

Sairá no sabbado, 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos.

LINHA BAHIA DO NORTE

O magnifico paquete PARA'

Sairá no dia 2 de abril, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete SATURNO

Sairá no dia 30 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande. Recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete FLORIANOPOLIS

Sairá no dia 10 de abril, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA DE NOVA YORK

Serviço de passageiros

O paquete ACRE

Sae hoje, 26 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Recife, Pará, Barbados e Nova York.

LINHA DE S. MATHEUS

O paquete MAYRINK

Sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, Viçosa; Caravellas e Ponta da Areia.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Norte.

AGENCIA DO

Lloyd Brasileiro

6, AVENIDA CENTRAL, 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes sairá para

Paranaguá,
S. Francisco,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Sabbado, 28 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio hoje, até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
9 RUA DO HOSPICIO 9

Vapores Trasatlanticos Hespanoles
DE
Pinillos Izquierdo & C.
(S. en C.) de Cadiz

O novo e rapido paquete hespanhol

VALBANERA

de 7.500 toneladas

Esperado de Cadiz no dia 4 de abril, sairá depois da indispensavel demora, para

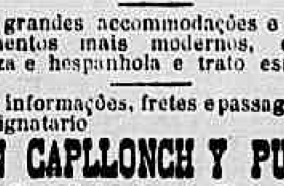
Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Recebe carga e passageiros de classes distinctas e de primeira, segunda e terceira.

Com grandes accommodações e os melhoramentos mais modernos, cozinhas franceza e hespanhola e trato esmerado.

Para informações, fretes e passagens com o consignatario

JUAN CAPLLONCH Y PUERTO
39, Rua Primeiro de Março, 39



Sociedad Anonima de Navegacion Trasatlantica, antes, A. Folch y C.(S. en C. de Barcelona.

O paquete hespanhol

ARGENTINO

Esperado até o dia 2 de abril, sairá depois da indispensavel demora, para

Vigo,
Leixões,
Lisboa,
Cadiz,
Malaga,
Valencia
e Barcelona

para cujos portos recebe carga e passageiros, com transbordo para La Coruña, Santander, Gijon y Bilbao.

Os srs passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para carga trata-se com o corretor H. Campos, na rua General Camara n. 2.

Para passagens e mais informações com o consignatario.

JUAN CAPLLONCH Y PUERTO
39 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 39

LA LIGURE BRASILIANA

Navigazione Italiana

O PAQUETE

RE UMBERTO

Commandante M. Pastine

Esperado de Buenos Aires, no dia 27 do corrente, sairá no mesmo dia para

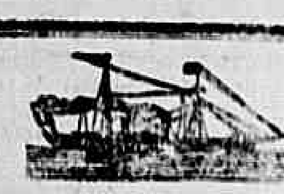
GENOVA
E
NAPOLES

Recebe passageiros para Barcelona e Marcelha com trasbordo a Genova.

Este paquete tem bons accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

Para passagens e outras informações com OS CONSIGNATARIOS

D. FIORITA & COMP.
37 Rua Primeiro de Março 37



Hamburg-Sudamerikanische

Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Companhia de paquetes allemães entre Hamburgo e a America do Sul

Sahidas para a Europa

BELGRANO	8 do cor.
ASUNCION	[illegible] de abril
SAN NICOLAS	[illegible]
CAP VERDE ◆	[illegible]
CAP ROCA ◆	8 de maio
BAHIA	[illegible]
PERNAMBUCO	[illegible]
CAP FRIO ◆	[illegible]
TIJUCA ◆	[illegible] junho
CAP VERDE ◆	[illegible]
CAP ROCA ◆	[illegible]
CAP FRIO ◆	[illegible] de agosto
TIJUCA ◆	11 setembro
CAP VERDE ◆	9 outubro
CAP ROCA ◆	21
CAP FRIO ◆	[illegible] novemb.
TIJUCA ◆	[illegible] dezembro

O esplendido paquete

TIJUCA

Esperado de Santos, hoje 26, sairá para

Bahia,
Madeira,
Lisboa,
Leixões,
Boulogne S|M
e Hamburgo

amanhã, 27 do corrente, ás 2 horas da tarde.

◆ Estes paquetes offerecem aos srs. passageiros todo o conforto moderno, têm camarotes de luxo e são profusamente illuminados á electricidade. Todos os salões e camarotes têm ventiladores electricos.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros amanhã, 27 do corrente ás 11 horas da manhã.

Vendem-se passagens directamente para Paris, via Boulogne S|M.

Este paquete tem magnificas e as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe.

O paquete «Cap Frio» tem a bordo, á disposição dos srs. passageiros, uma installação de telegraphia sem fio, systema «Telefunken».

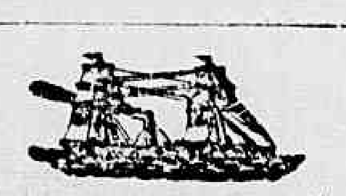
Serviço medico e medicamentos gratuitos. Todos os paquetes tem creados e cozinheiro portuguez á bordo.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações com

OS AGENTES

THEODOR WILLE & Co.
79 AVENIDA CENTRAL 79



Compagnie des Messageries Maritimes

(Paquebots— Poste Français)

Agencia—Rua Primeiro de Março n. 9

Saidas para a Europa

CORDILLERE (directo)	15 de abril
MAGELLAN (indirecto)	29 » »
YANG-TSE (directo)	7 de maio
AMAZONE (directo)	13 » »
CHILI (indirecto)	27 » »

O PAQUETE

CORDILLÈRE

Commandante RICHARD

Esperado da Europa no dia 30 do corrente, sairá para Montevidéo e Buenos Aires depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

ATLANTIQUE

Commandante LE TROADEC

Esperado do Rio da Prata sairá para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Bordéos, no dia 1 de abril, ás 4 horas da tarde.

Este paquete tem magnificas accommodações para passageiros de 3ª classe, cujo embarque, assim como de suas bagagens, será feito gratuitamente no cáes dos Mineiros, ás 2 horas da tarde.

Esta agencia emitte bilhetes de passagens de 1ª classe, 1ª categoria, validos sómente para seus paquetes do Rio de Janeiro até Paris, via Lisboa e vice-versa, aos preços de 900 frs. 95 c. ida só, e 1.578 frs. 80 c. ida e volta.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saida do paquete, ás 2 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado. Para todas as informações com o sr. Carrique, agente da companhia.

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Società Riunite Florio & Rubattino

LA VELOCE

Navigazione Italiana a Vapor

Serviços semanaes com os novos e esplendidos transatlanticos das duas companhias, entre o BRASIL—HESPANHA—ITALIA e entre o BRASIL e RIO DA PRATA e vice-versa

SAIDAS PARA A EUROPA

MEZES	DIAS	VAPORES	COMPANHIAS	ITINERARIO
Março	30	*Lombardia*	N. G. I.	Las Palmas, Barcelona e Genova
Abril	5	*Savoia*	La Veloce	Tenerife, Barcelona e Genova.
»	13	*Sicilia*	N. G. I.	Las Palmas, Barcelona e Genova
»	19	*Venezuela*	La Veloce	Las Palmas, Barcelona e Genova.
»	27	*Umbria*	N. G. I.	Las Palmas, Barcelona e Genova.
Maio	3	*Argentina*	La Veloce	Tenerife, Barcelona e Genova.
»	11	*Sardegna*	N. G. I.	Las Palmas, Barcelona e Genova.
»	17	*Italia*	La Veloce	Las Palmas, Barcelona e Genova.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

MEZES	DIAS	VAPORES	COMPANHIAS	ITINERARIO
Abril	6	*Venezuela*	La Veloce	Santos e Buenos Aires
»	15	*Argentina*	» »	» » »
»	25	*Sardegna*	N. G. I.	Santos, Montevidéo e Buenos Aires.
Maio	14	*Savoia*	La Veloce	Santos e Buenos-Aires.

PROXIMAS SAIDAS

Para Barcelona, Genova e Napoles — 30 DE MARÇO LOMBARDIA

Para o Rio da Prata — 6 DE ABRIL VENEZUELA

Estes luxuosos paquetes são considerados os mais rapidos da marinha mercante italiana e possuem nas tres classes compartimentos para familias e espaçosos camarotes de 1ª e 2ª classes; quanto á 3ª classe, é o que existe de mais moderno, pois está de accordo com o novo regulamento italiano.

N. B. — Estes grandes e magnificos paquetes estão em correspondencia com as saidas de Genova dos vapores da mesma companhia para MARSELHA, BEYROUTH, ALEXANDRIA DO EGYPTO, PORT-SAID, ETC.

Bilhetes de chamada — De Napoles-Genova e dos diversos portos do Mediterraneo para o Rio de Janeiro e Santos. Esses bilhetes podem ser usufruidos com os vapores da «Navigazione Generale Italiana», da «Veloce» e da «Italia» e são validos por dois annos.

Para cargas com o corretor sr. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado. Para passagens e mais informações, dirigir-se ao

BANCO COMMERCIALE ITALO-BRASILIANO (Secção vapores)

49 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 49 – Sobrado

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo..........	511	Burro
Moderno..........	439	Coelho
Rio..........	671	Gallo
Salteado..........	...	Cavallo

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos da Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

Rua 1º de Março n. A 1

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 34, por cima da joalheria. Teleph. n. 193. Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora

ALUGA-SE um quarto grande por 40$000, a casal sem filhos ou moços solteiros, na rua Francisco Eugenio 77. 2172

ALUGA-SE uma casa assobradada com 2 salas, 3 quartos, cosinha, dispensa e quintal, na ladeira Madre Deus 5. 2170

ALUGAM-SE commodos, preço, de 30$000 a 70$000, para moços solteiros, claros e arejados, com banheiro, na rua da Alfandega 120, 1º andar, proximo á rua da Uruguayana. 2168

ALUGA-SE um pequeno com 11 annos de edade para uma casa de pequena familia; carta neste escriptorio a S. P. 2114

ALUGA-SE, em casa de familia, a moços uma sala de frente, com ou sem mobilia; rua Ypiranga 12, Laranjeiras. 2168

ALUGA-SE uma sala de frente á rua D. Luiza n. 61, Gloria, a um casal sem filhos ou a pessôa que trabalhe fóra; exige-se pessôas sérias e de respeito. 2125

ALUGA-SE uma sala com tres sacadas para escriptorio; na praça Tiradentes n. 69. 2126

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, duas boas salas, varanda, entrada o lado, quintal, etc., por 280$, á rua Muniz Barreto 20. As chaves estão, por favor, na rua Evoneas A 1 (Botafogo). 2132

ALUGAM-SE quartos mobiliado com pensão a familia e cavalheiro na rua Dona Luiza n. 33, Gloria. 1921

ALUGA-SE um commodo de frente de rua para moços solteiros ou senhoras que trabalhem fóra, na rua do Senhor dos Passos 130. 2069

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com clack e sobrecasaca a 30$; na casacaria da rua do Hospicio n. 224, sobrado, esquina da avenida Passos ou Sacramento.

ALUGAM-SE bons escriptorios na rua da Quitanda 56. 2071

ALUGAM-SE ternos de casaca a 30$000, unica casa Casacaria Ouvidor; rua do Ouvidor n. 107; sobrado, alfaiataria. 1773

ALUGAM-SE uma sala de frente e alcova, a casal ou pessoas de tratamento; na rua Silveira Martins n. 18. 2061

ALUGA-SE uma moça para ajudante de costura; trata-se na rua Ferdandes Guimarães n. 45, Botafogo. 2012

ALUGA-SE, a pessoa decente, em casa de familia, uma excellente e arejada sala de frente com tres janellas de sacada, com ou sem mobilia; rua da Luz n. 41. 2055

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com clack e sobrecasaca a 30$000; na rua Sete de Setembro n. 187, sobrado. 2066

ALUGA-SE em Mendes, E. F. C. B., duas casas para familia, situadas á rua Carlos Nielsen n. 2; para tratar na mesma rua n. 4. 2057

ALUGAM-SE commodos espaçosos e arejados, com ou sem mobilia para cavalheiros de tratamento; na rua do Cattete n. 12 A. 2080

ALUGA-SE o predio da rua Santo Henrique n. 46, as chaves estão por favor no armazem da esquina da rua dos Araujos; trata-se á rua da Quitanda n. 76. Preço 150$000. 2134

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, tres quartos, etc., á travessa Moreira n. 9, Engenho Novo. Entrada pela rua General Bellegardo. 2165

ALUGA-SE uma pardinha que cozinha, lava ou para ama secca, por 25$; na rua S. Lourenço n. 36. 2186

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a casal sem filhos; na rua Assis Carneiro n. 73, Piedade. 2185

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas e mocinhas para pagear creanças, meninos, etc.; rua General Camara n. 120, sobrado. 2178

ALUGA-SE um bom commodo com duas janellas, chacara, cozinha e banheiro, a casal sem filhos ou moços sérios: rua Evaristo da Veiga 76. 2198

ALUGA-SE o sobrado da rua Camerino n. 113; a chave está na loja em baixo; trata-se na Avenida Passos n. 52, sobrado. 2158

ALUGA-SE a casa da rua José Clemento n. 5 A, S. Christovão, toda reformada de novo a chave está no visinho n. 5 trata-se na Avenida Passos n. 52, sobrado. 2157

ALUGA-SE uma boa casa na Bocca do Matto; informa-se na rua Lopes da Cruz n. 32 Meyer. 2142

ALUGA-SE parte de uma casa, por modico preço muito limpa e abundancia de agua, na rua S. Luiz Gonzaga 221. 2145

ALUGA-SE uma pessôa para lavar engommar ou cosinhar; trata-se a rua D. Feliciana n. 37. 2140

ALUGA-SE uma boa salla e quarto com tres sacadas de frente; rua Quitanda 36, 2º andar. 2168

ALUGA-SE um bom quarto espaçoso a um casal de respeito, em casa de familia preço modico; fica vago no 1º de abril, com pensão; rua da Lapa n. 38, sobrado. 2169

ALUGA-SE a casa da ladeira João Homem n. 20. Serve para regular familia, ver e tratar na rua da Saude n. 77. 2163

ALUGAM-SE duas salas, quarto, cozinha, terreno e rio por 45$000, para casal sem filhos independente e não tendo outros inquilinos, na rua de Santa Alexandrina, 28, Rio Comprido. 2154

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Prazeres n. 1 G, perto do largo do Rio Comprido; trata-se junto no n. 1 F. 2083

ALUGA-SE a um casal sem filhos uma sala de frente e dois quartos, limpos e arejados. Ver e tratar na rua R. S. Luiz Gonzaga 173, S. Christovão. 2032

ALUGA-SE em casa de pequena familia uma sala e quarto a cavalheiro decente; 84 praia Formosa n. 197. 2168

ALUGA-SE uma sala de frente e alcova independente a casal sem filhos e mais um quarto com duas janellas tambem independente com serventia em casa de familia; na rua Leste 7, sobrado. 2113

ALUGA-SE uma boa casa para familia regular e de tratamento, na rua Doutor Aristides Lobo n. 51, Rio Comprido, a chave está na mesma rua n. 37; para tratar na rua Santa Alexandrina n. 18, ou Avenida Central n. 106. 2139

ALUGA-SE o armazem da rua D. Manoel n. 21; a chave está na mesma rua 50. 2182

ALUGA-SE a casa da rua da Prainha n. 7, com grande armazem, para qualquer negocio e grande sobrado com bastantes commodos para familia, está toda pintada e forrada de novo. 2147

ALUGA-SE por 35$ uma casa com commodos para negocio e familia, muito terreno agua encanada e bom ponto, 30 minutos distante da estação do Realengo; informa-se com o sr. Henrique na fazenda do Engenho Novo. 2116

ALUGA-SE por 35$ uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e terreno 5 minutos distante da estação do Realengo; informa-se na rua da Imperatriz, proximo ao n. 5 (obras) no mesmo local. 2117

ALUGAM-SE dous escriptorios: na rua do Ouvidor n. 74, camisaria Especial.

Drogaria Rodrigues

Tem completo sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras. Preços modicos. Rua Gonçalves Dias 57.

PRECISA-SE de uma lavadeira que saiba cozinhar em casa de pequena familia; na rua de S. Pedro n. 2, 2º andar. 2121

PRECISA-SE de agentes de propaganda, dando-se boas commissões, á rua da Carioca 22, 1º andar. 2140

PRECISA-SE de uma pequena para casa de familia, dando-se algum dinheiro e roupa, para serviços leves; na rua Torres Sobrinho 15, estação do Meyer. 2118

PRECISA-SE de uma ama de leite, devendo trazer o attestado do dr. Moncorvo Filho, sito á rua Visconde do Rio Branco n. 12. Paga-se 150$000. Trata-se na rua Conde de Bomfim 12-D. 1915

PRECISA-SE de bons catadores e catadeiras de café, na travessa de Santa Rita n. 28, sobrado. 1365

PRECISA-SE de senhoras que queiram ser agentes de uma Sociedade de Seguros, dando-se boas commissões: á rua da Carioca, 22, 1 andar, do meio dia ás 4 horas da tarde. 2160

PRECISA-SE de uma ama de leite, portugueza ou allemã, devendo trazer attestado medico. Paga-se bem e trata-se na pharmacia Granado, das 9 ás 10 horas da manhã. 2167

PRECISA-SE de carpinteiros para esquadria; rua Vianna n. 20. 2182

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade para o suburbio, para pequeno serviço e fazer companhia a uma senhora, informa-se á travessa da Mangueira n. 21, Saúde. 2187

PRECISA-SE de uma empregada de 10 a 12 annos para serviços leves; na rua da Misericordia n. 41, sobrado, casa de familia. 1926

PRECISA-SE uma boa cozinheira que dê informações de sua conducta; praia do Flamengo, 72. 2078

PRECISA-SE de uma arrumadeira que faça mais serviços e durma no aluguel; á rua Alice n. 42, Laranjeiras. 2156

VENDE-SE um superior piano de meio armario, quasi novo, por preço muito barato na rua Aquidaban 27, Meyer. 2133

VENDEM-SE quarenta colonias de boas terras, no Rio Grande do Sul, informação rua Uruguayana 138, loja e officina de ourives, Eduardo F. Laplace. 1592

VENDEM-SE barato duas casas, de construcção moderna, em terreno proprio, pintadas e forradas de novo, com porta e duas janellas de frente, duas boas salas, dois bons quartos, cozinha e quintal grande, proprias para dar boa renda, na estação do Meyer; informa-se na praça Tiradentes n. 12, joalheria do sr. Alfredo d'Avila. Dá-se gratificação ao intermediario. 1751

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se predios e terrenos, bem localizados, negocios serios e garantidos; informar e tratar com L. de Figueiredo, na rua da Alfandega n. 246, de 1 ás 5. 3384

VENDE-SE a casa da rua Goyaz 36, Engenho de Dentro. Trata-se á rua Lavradio 91. 2156

Pharmacia e Drogaria Rodrigues

Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras, a preços modicos. Rua Gonçalves Dias 57.

VENDEM-SE caixas para agua, fogões, gradis, clarabóias, motores a gaz e a kerozene e uma machina a vapor de 6 cavallos, na rua Visconde Itaúna n. 31.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, tendo cada um nove metros e 25 de frente e trinta de fundos, na rua Formosa ou São Diogo; para tratar na rua Magnificencia n. 5. 2124

VENDEM-SE terrenos de 11 x 50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ a 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDE-SE uma sala de jantar com 16 peças por 650$, uma sala de visitas de canella com encosto de velludo por 300$ e um dormitorio com pinturas por 950$; na avenida Mem de Sá n. 4. 2197

ASTHMA cura-se com o especifico do dr. Castro, do Pará; é infallivel na cura de todas as molestias do orgão respiratorio; rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim, pharmacia e drogaria Fragozo & C.

SYPHILIS cura certa com xarope antisyphilitico n. 3, do pharmaceutico S. M. Fragozo; especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragozo & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

GONORRHEAS antigas ou recentes, cura certa em poucos dias, rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

DESTRUIÇÃO dos callos em 4 dias como extractor infallivel: unico deposito rua dos Andradas 49, pharmacia e drogaria Fragozo, esquina do largo do Capim;

CARTAS DE FIANÇAS, barato, para casas, boas firmas registradas e reconhecidas; rua General Camara n. 120, sobrado. 2180

Gonorrheas chronicas e recentes—Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Rosario 82 (esquina da rua da Quitanda). Das 9 ás 11 e de 1 ás 4.

ADVOGADO—Soltura de presos, despejos, penhoras, inventarios, cobranças; rua General Camara n. 120, sobrado. 2181

CURSO DE MADUREZA para pharmacia, odontologia, etc., rua do Ouvidor n. 143, 2º andar, e S. Januario 6. 2150

M. MARTHA cartomante scientifica, lê nas linhas das mãos; na rua Moraes e Valle n. 14, Lapa. 2170

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 294.387 da 2ª serie. 2172

GONORRHEAS. Cura-se em acto dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 202, pharmacia.

CASAMENTOS—Fazem-se os papeis em 24 horas, bem certidões, por 80$; na rua General Camara n. 225, sobrado. 2179

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 227.475 da 3ª serie. 2047

TRASPASSA-SE uma casa de concerto de calçado bem afreguezada, na rua do Rezende 63. 2060

LIVRARIA LAEMMERT
Fundada em 1833

Rio de Janeiro	S. Paulo
Rua Ouvidor, 66	R. 15 Novembro, 83

Grande e variado sortimento de livros scientificos, escolares e sobre litteratura, nacionaes e estrangeiros por preços baratissimos. Todos os artigos de papelaria, artigos escolares e para escriptorio. Remette-se a quem pedir catalogos e prospectos gratis.

TRASPASSA-SE uma loja pequena no ponto mais central da rua Sete de Setembro, informa-se por especial favor na rua S. José 59, Casa Bric-abrac. 2003

ARMAZEM

Aluga-se metade de um (frente); trata-se na rua dos Ourives n. 8.

TACHYGRAPHIA—Methodo facilimo por A. Albuq. para aprender em poucas lições e sem mestre; á venda na livraria Alves, Ouvidor 134. 1010

O GRANDE propheta pratico, nigromante para qualquer advinhação, empregando diversos processos. Faz perder o temor a qualquer pessoa; rua dos Marrecos n. 26—Vêr para crêr. 2184

FIANÇAS para casas e empregos, dão-se barato de bons negociantes, rua Visconde Rio Branco 16, sobrado. 2139

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED

CAPITAL SUBSCRIPTO, 65.000 ACÇÕES DE Lbs. 20 CADA UMA

COM PODERES DE AUGMENTAR Lbs. 1,300.000

Capital realisado............	Lbs. 650.000
Fundo de reserva..........	Lbs. 485.000

Casa Matriz, 2ª Moorgate Street, London, E. C.
Casa Filial no Rio de Janeiro, rua do Hospicio n. 1

Com filiaes na Bahia, S. Paulo, Buenos Aires, Montevidéo, Rosario de Santa Fé e correspondentes em todas as cidades principaes do Brasil.

Saca sobre Caixa Matriz, Banqueiros, Filiaes e todas as cidades principaes da Europa, Brasil, Rio da Prata, Austria, Canadá, Nova Zelandia, Chile, Beyrouth, e na Africa do Sul, etc.

Encarrega-se da compra e venda de titulos, cobrança de dividendos emissão de Cartas de Credito, desconto e cobrança de letras de cambio e da terra, coupons e titulos amortizados, pagamentos telegraphicos e todo e qualquer negocio legitimo bancario.

Emitte cartas de credito negociaveis em todo mundo.

Recebe deposito com juros a prazo fixo e com aviso:

3 mezes a.	3 % ao anno
6 » ».	3 1/2 » »
12 » ».	4 1/2 » »

Paga juros em conta corrente.

OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO
(TABLETTES)

E' a fórma mais efficaz, mais commoda e preferida por medicos e doentes

PHARMACIA HOMŒOPATHA

Pamphiro & C. — 33, Rua da Assembléa, 33

A QUINOCARPINA
Meyrelles & Moura Brasil

E' o unico medicamento infallivel para destruir a caspa, evitar a quéda do cabello, cuja causa seja *parasitaria* ou por molestias infecciosas. Na *alopecia syphylitica*, na *acne sebacea*, nas *eczemas* e em todo o genero de *calvicies*, para provenir as erupções após o barbeamento, na *pellada*, etc., o seu uso é indicado com magnificos resultados.

A' venda na rua Uruguayana 33 e em todas as casas de perfumarias.

Dor de dente inflammação das gengivas, fistulas e tumores. Tratamento especial pelo cirurgião-dentista dr. Costa Porto, das 9 ao meio-dia, rua Dr. Dias da Cruz n. 25, em frente á estação do Meyer. Extracção de dentes gratis aos pobres. 2166

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 18. 2153

ARAUJO FREITAS & C.

Droguistas, importadores e exportadores em larga escala.

VENDAS A VAREJO

Communicam aos seus numerosos freguezes e amigos, que reabriram o grande armazem da rua dos Ourives n. 114 (esquina da rua de S. Pedro), onde o publico encontra as principaes especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras pelos

PREÇOS MAIS MODICOS

Exclusivos depositarios das especialidades dos melhores autores nacionaes, esta casa vende sómente medicamentos de reconhecida efficacia.

RUA DOS OURIVES 114

Esquina da rua de S. Pedro

CASAMENTOS — Trata-se dos papeis civil e religioso, baratissimo; rua Visconde do Rio Branco 16, sobrado. 2156

12$000 Cada chapéo Clock, ricamente enfeitados para senhoras e meninos.

Reforma-se e faz por figurino por metade do preço de qualquer outra casa — 84 — Rua da Uruguayana.

E. Samuel Hoffmann & C. 15 A, travessa do Rosario — Perdeu-se a cautela numero 2.330, desta casa. 2164

SOCIO—Precisa-se, para desenvolver uma casa afreguezada de chapéos de senhora e em bom ponto; ensina-se a trabalhar e demanda pouco capital. Por favor na rua Sete de Setembro 155, casa de machinas. 2119

EMILIA de Oliveira, por motivos commerciaes declara que passou a assignar Emilia Dias de Oliveira. Rio, 25 de março de 1908. 2171

FERIDAS ulceras e frieiras, curam-se radicalmente em 15 dias com o TRIPLICE REMEDIO BRASILEIRO, de J. Moreira, approvado e attestado por medicos notaveis. Encontra-se na rua da Harmonia n. 64, sobrado. Restitue-se a importancia a quem provar não obter bom resultado. Especifico nos canceros venereos e gonorrhéas. 1925

10$000 Fazem-se os papeis para casamentos, mesmo sem certidões, escriptorio praça da Republica 65, sala 17, sobrado. 1482

Baratas? Empregue o Blatticida Passos e tereis vossa casa livre desses insectos impertinentes. Não é venenoso. Lata 1$000. Nas drogarias e pharmacias.

CINZAS INFERNAES—Marca registrada—Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas e mosquitos. Lata 800 réis, duzia 8$000; na drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro 21, Andradas n. 55, drogaria Victoria e pharmacia Fragoso e largo do Capim, esquina da dos Andradas

Drogaria Rodrigues

Tem completo sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos e especialidades estrangeiras. Preços modicos. Rua Gonçalves Dias 57.

Costumes de côr a 6$
Vestidos de côr a 7$
Costumes brancos a 8$
Vestidos brancos a 10$
Toucados de seda a 12$
Chapéos de palha a 5$

No Paraizo das Creanças

101, Rua da Assembléa, 101

Uma empigem de dez annos

Attesto, como dever, de gratidão, que soffrendo de uma empigem, por tempo maior de dez annos, acho-me hoje completamente curado, graças ao *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco* do pharmaceutico Silveira.

Santa Catharina, 8 de fevereiro de 1880.

Firmo José Alberto.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

VERMES — Infallivel e innocente medicamento para esta enfermidade; vende-se na pharmacia Cruzeiro do Sul, á rua da Constituição n. 16. 2190

Enxaquecas e Nevralgias
Côr pallida e fraqueza
Dispepsia e flatulencia
Insomnias e máo halito
Molestias do figado
Fastio e dôres no coração

E todas as molestias graves do estomago, figado, rins e intestinos são rapidamente curadas com as famosas pilulas DIVINAES de papaina e quassina approvadas pela directoria de saude publica, sendo a sua efficacia reconhecida por milhares de attestados: preço 1$500. Nas boas pharmacias e drogarias e á rua do Hospicio 22 e Gonçalves Dias 17, em S. Paulo: Baruel & C.

GONORRHEAS—Para esta doença, os granulos homœopathicos, na pharmacia Cruzeiro do Sul, na rua da Constituição n. 16, cura certa em poucos dias. 2191

EMPIGENS, darthros e eczemas, desapparecem com a Boralina, medicamento sem egual, para estas enfermidades; na rua de S. Pedro n. 74.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

ESTOMAGO, dyspepsia — Cura-se com o importantissimo preparado homœopatha «Eupeptina», que se encontra na pharmacia homœopatha Cruzeiro do Sul; rua da Constituição n. 16. 2194

FERIDAS e ulceras, curam-se infallivelmente com a Boralina; á venda na rua de S. Pedro n. 74.

BORALINA—Cura garantida das molestias da pelle como sejam: empingens, frieiras, darthros, brotoejas, manchas, sardas, etc.; á venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito á rua de S. Pedro n. 74.

FEBRES intermittentes, palustres ou sezões, influenza ou grippe, curam-se em 3 dias e com um só vidro do Anti-sezonico Jesus. — Rua Marechal Floriano Peixoto 186. Um vidro 6$000.

TOSSE, bronchite e rouquidão, curam-se com o poderosissimo Especifico Peitoral Electrico Homœopatha, que se vende na pharmacia Cruzeiro do Sul; na rua da Constituição n. 16. 2196

Embriaguez e outros habitos; molestias nervosas; trata pelo hypnotismo e electricidade, o dr. Cruz; rua da Carioca n. 27, das 4 ás 6.

Obturações a porcelana — Perfeita imitação da cor do dente a obturar—collocação de dentes sem chapa—Gabinete dentario, dr. A. Moraes, praça Tiradentes n. 34.

ECZEMAS—Cura radical com a Boralina; á venda em todas as pharmacias e drogarias.

HOMŒOPATHIA — Medicamentos novos e garantidos—Rua da Constituição n. 16—Pharmacia Cruzeiro do Sul. 2193

Drogaria Rodrigues

Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras, a preços modicos. Rua Gonçalves Dias 57.

FRIEIRAS—Cura certa com a Boralina; na rua de S. Pedro n. 74.

IDEALIN?

Neurasthenia, nervosismo, chorea, hysteria, embriaguez e outros habitos prejudiciaes, trata pela electricidade e hypnotismo o dr. Cunha Cruz rua da Carioca n. 27, das 4 ás 6.

ANEMIA— Use Oleo de Figado de Bacalhão, em homœopathia, preparado na pharmacia Cruzeiro do Sul, á rua da Constituição n. 16. 2196

Chapéo de cipó, pesando 50 grammas, 16$ e 18$, ditos de palha rota, 60 grammas, 12$, de cinado para meninos e meninas, 9$, largo de S. Francisco n. 6-8, chapelaria Castro & Filho

GONORRHEAS agudas ou chronicas são curadas com a Boralina; na rua de S. Pedro 74.

A EMULSÃO de Cylogenol e óleo de Copaiva é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido, podendo-se antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 202 e em todas as drogarias.

SARNAS e pannos, desapparecem com a Boralina. R. S. Pedro 74.

COQUELUCHE — Medicamento novo, um homœopathico para esta molestia, encontra-se na pharmacia Cruzeiro do Sul, na rua da Constituição n. 16. 2192

TALCO E KAOLIN, vende-se qualquer quantidade; rua de São José n. 76, Porto & C.

TOSSES e constipações, curam-se rapidamente, com o antigo e afamado especifico PEITORAL DE PHELANDRIO, de J. Moreira, approvado pela junta de hygiene e usado ha muitos annos com os maiores successos. Vende-se nas pharmacias, drogarias e no deposito, á rua da Harmonia n. 64, sobrado. Vidro, 2$000. 1934

CARTÕES de visita 2$ o cento, bem impressos, rua dos Ourives n. 8, perto da rua S. José. 1975

ASPHALTO, colloca-se em trapiches, armazens, logares humidos e terraços, por preços sem competencia; rua Petropolis 10, Santa Thereza ao sr. Romeu. 1515

DR. RIBEIRO DE ALMEIDA, com pratica dos hospitaes da Europa. Tratamento das molestias do estomago, obesidade, etc., pela massagem. Molestias venereas, pelle e syphilis; tratamento efficaz pelo processo de Goucher e Balzer, professores da faculdade de Paris. Consultas das 8 ás 10 e das 3 ás 4. Chamados á qualquer hora Consultorio e residencia: Alfandega 165. 1301

OPERARIOS — Procurem phosphoros de duas cabeças. «O mais feliz invento na industria dos phosphoros!» Uma caixa destes vale duas dos outros. Deposito e escriptorio rua do Rosario n. 23, sobrado. 2122

E. SAMUEL Hoffmann & C., travessa do Rosario 15 A; perdeu-se a cautela n. 131.137 desta casa. 2133

PIANOS afina-se a 6$000 e concerta-se a preços barato, recados por favor á rua Espirito Santo 3, relojoaria, ponto dos bondes. 2129

ARTOMANTE — Praça da Republica n. 97. 2161

AUTOMOVEL

Vende-se um double phaeton de luxo em perfeito estado, fabricante francez, quatro cylindros, força 14|18; para ver e tratar na rua do Hospicio n. 156. 2162

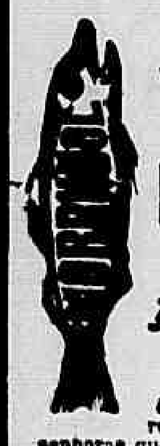
JOSÉ DOS SANTOS

Precisa-se saber onde reside o sr. José dos Santos que se acha nesta capital, filho do sr. Ernesto José dos Santos e de d. Ottilia José dos Santos, para tratar de negocios de familia, urgente, quem puder dar informações deixe carta no escriptorio desta folha a José Almirante da Cruz. 2165

Clinica homœopatha

do dr. Fernando Costa. Reabertura de seu consultorio á rua da Constituição n. 16, sobrado. Tratamento pela homœopathia das molestias em geral, especialmente das molestias syphiliticas e da pelle. Dias uteis: de 1 ás 3 horas da tarde. 2180

Adoptado no Exercito



O VINHO DE Morrhuol DO *Dr. Monte Godinho*

é especialmente recommendado ás senhoras que amamentam, porque não só este soberano remedio augmenta a secreção do leite, como favorece a dentição das creanças que ingerem substancias medicamentosas no leite materno

Contra anemia, Excessos de trabalho, Fraqueza de ossos e Fraqueza geral tem dado os melhores resultados

O seu gosto é agradavel
Exigir VINHO de MORRHUOL do Dr. Monte Godinho

A' venda nas drogarias e pharmacias. Deposito:

Godoy Fernandes & Paiva, droguistas - Rua S. Pedro 74.

Hotel Locomotora

Com excellentes commodos muito arejados para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 263, Nuncio 40 R e Visconde do Rio Branco 67. Rio de Janeiro.—*Pacheco Alves & C.* 320

CAVALLOS

Vendem-se 2 cavallos, 1 russo terdilho legitimo andador, manso e proprio para sellhão, 1 lazão, pequena marcha, manso, tambem serve para silhão, tendo esplendido trote para tilbury, já experimentado. Para ver e tratar á rua D. Anna Nery n. 204 A Estação do Riachuelo. 215

Quem ainda não se curou da **Gonorrhéa** experimente a infallivel **INJECÇÃO** *Gonol*

Esse remedio é tambem inegualavel na cura rapida das flores brancas e das outras doenças do utero e da vagina.

Instrucções detalhadas acompanham os vidros.

A' venda nas pharmacias e drogarias.

VIDRO 5$000

MENDES

Alugam-se em Mendes, E. F. C. B. duas casas para familia, situadas á rua Carlos Nielsen n. 2, para tratar na mesma rua n. 4.

DINHEIRO

Recebe-se para empregar em bons negocios seguros, 1:5, a 20:000, cartas no escriptorio desta folha a J. F. B. 2166

Caixa Economica

Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica n. 238.304 da 7ª série. 2076

ACTOS FUNEBRES

Silvana Correia Lopes
1º ANNIVERSARIO

✝ Francisco Dias Lopes e seus filhos convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de anniversario que, por alma de sua saudosa esposa e mãe d. SILVANA CORREIA LOPES, mandam rezar hoje, quinta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José, pelo que se confessam summamente agradecidos. 2119

Izolina Santori

✝ Reza-se hoje, quinta-feira, 26 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. José, a missa de setimo dia, por alma de d. IZOLINA SANTORI, e para esse acto convida-se as pessoas amigas da saudosa artista. 2131

D. Maria Leopoldina de Andrade Ferreira de Brito

✝ O 1º tenente João José Ferreira de Brito faz celebrar uma missa por alma de sua idolatrada mãe, a sra. d. MARIA LEOPOLDINA DE ANDRADE FERREIRA DE BRITO, hoje, quinta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, trigesimo dia de seu fallecimento, na egreja da Cruz dos Militares, e para esse acto convida os seus parentes e amigos. 2139

Antenor Olympio de Menezes

✝ Eduardo Rammaldo, José Pedro Soares, Ceciliano de Oliveira, Domingos Quintaes, Roberto Vieira de Albuquerque, capellistas da Irmandade do Divino Espirito Santo da Lapa do Desterro e amigos de seu saudoso e estimado companheiro, o ex-capellista ANTENOR OLYMPIO DE MENEZES, como demonstração de sincera amisade a tão querido finado, fazem suffragar a sua alma, amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Convento do Carmo (largo da Lapa), e para semelhante acto de religião e fé christã, convidam, não só a exma. familia, como tambem todos os amigos e companheiros do pranteado extincto, pelo que de antemão agradecem penhorados. 2175

Maria Carolina Campello de Queiroz

✝ Alvaro Augusto de Queiroz e seus filhos, Antonio Pedro Ferreira Campello, Mathilde Augusta de Queiroz, suas filhas, genros e netos, Oscar Ferreira Campello e familia, José Pinto Teixeira e familia, João Antonio Mourão e familia (ausentes), João Ricardo Ferreira Campello e familia, Emilia Carolina Ferreira Campello, Adelaide Angelica Campello Duarte Nunes, Rosa Amelia Ferreira Campello, Luiza Leopoldina Ferreira Campello, Luiz Vianna de Oliveira e filhos agradecem a todos os parentes e pessoas de sua amisade que acompanharam e auxiliaram no doloroso transe por que passaram, e bem assim a todos que acompanharam até a sua ultima morada, os restos mortaes de sua extremosa e sempre lembrada esposa, mãe, filha, nora, cunhada, irmã, tia, sobrinha e prima MARIA CAROLINA CAMPELLO DE QUEIROZ, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada por alma da mesma finada, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, confessando-se desde já, mais uma vez muito gratos. 2152

Marietta dos Santos Barata
(FILHINHA)

✝ Pae, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos. 2164

Margarida Sergio da Silva Pomar

✝ Antonio Sergio da Silva, sua senhora, filhos e netas, Orlando Correia, sua senhora e filhas, penhorados, agradecem as pessoas que acompanharam á sua ultima morada, os restos mortaes de sua idolatrada filha, mãe, irmã, tia e cunhada MARGARIDA SERGIO DA SILVA POMAR, e de novo convidam os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de setimo dia, que será logar amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, e por esse acto de religião e caridade antecipam os seus agradecimentos. 2143

João Coelho de Magalhães

✝ Adelaide Lopes de Magalhães, Euripedes Coelho de Magalhães, Bernardo Velloso Sobrinho e senhora, Autão Velloso e senhora, Sydney Parker e senhora convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de setimo dia que, pelo descanso eterno de seu inesquecivel parente e amigo JOÃO COELHO DE MAGALHÃES, mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 8 1/2 horas, antecipando desde já os seus agradecimentos. 2173

João Coelho de Magalhães

✝ Prates, Magalhães & C., penalizados com o fallecimento de seu bom e distincto amigo sr. JOÃO COELHO DE MAGALHÃES, convidam os seus amigos para assistirem á missa que mandam rezar amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. 2174

Alfredo Ludgero dos Santos

✝ Alfredo Clendenen, Adelina Clendenen, Alice Clendenen, Gastão Clendenen e Delphina de Jesus, penhorados, agradecem as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado cunhado, irmão, tio e sobrinho ALFREDO L. DOS SANTOS, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam rezar amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, confessando-se eternamente gratos. 2199

Tosse, bronchite

escarros de sangue, coqueluche e todas as affecções do apparelho respiratorio, curam-se com o Xarope do Bosque. Drogaria Mallet, rua Gonçalves Dias 17 e em todas as drogarias.

AUTOMOVEIS

Alugam-se na rua dos Invalidos n. 92, Telephone 472.

Rugas da face !!

São completamente dissipadas e prevenidas com o uso da Talquina, superior em acção e perfumes ao melhor pó de arroz. Casa Cirio, rua do Ouvidor n. 149 A.

Banco União do Commercio

Pessoa que se retira para fóra transfere os direitos de uma caderneta com um saldo de 1:299$000, resposta para esta redacção com as iniciaes M. A. R. 2118

OURO

prata, brilhantes, cautelas do Monte Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem; rua Sete de Setembro 114. 2168

Mme. LION

Colletes para senhoras, especialidade em cinta hypogastrica; rua Sete de Setembro 121, loja, pegado á confeitaria Cavée.

POBRE CEGA

Maria Francisca, com 74 annos de edade, cega de ambos os olhos, doente e sem recursos, pede uma esmola a almas boas, almas, que o bom Deus a todos recompensará; na travessa das Partilhas n. 7, ou nesta redacção.

ESPIRITA SOMNAMBULO

Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrasos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite. Praça da Republica 111, sobrado. 1063

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto tira-se 1 por dessas Rapidos. Vendem-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana n. 66.

LOTERIA DA BAHIA

Extracções publicas diarias na Capital do Estado e presididas pelo fiscal do Governo, ás 1 1|2 horas da tarde.

Os seus planos são superiores e inimitaveis em vantagens pelas suas congeneres e os seus premios não estão sujeitos a desconto algum e são pagos immediatamente.

HOJE
20:000$000
POR 1$300

Amanhã *Amanhã*
16:000$000
POR 1$300

Segunda-feira
16:000$000
POR 1$300

Nos planos acima são premiadas as approximações, dezenas e centenas dos 15 maiores premios.

Agente geral,
Antonio de Souza Corrêa
BAHIA

PHARMACIA

Vende-se uma bem collocada, no centro da cidade, logar de muito futuro; faz-se vantagem ao comprador: trata-se na rua Uruguayana n. 44. 2147

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

Aos capitalistas

Um possuidor de uma caderneta, conta corrente, na importancia de 19:000$000, deste Banco, traspassa a dita caderneta com algum abatimento. Proposta por carta nesse sentido dizendo o quanto lhe convem de desconto, a H. Moraes á rua S. Leopoldo n. 14, marcando hora e logar, afim de realizar tal transacção. 2176

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, cêga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos e doente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas, que o bom Deus a todos recompensará. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 135, loja. 1950

MOTORES

Vendem-se dois: sendo um para gazolina conjugado, tamanho pequeno proprio para viagem, e outro a gaz, de força de oito cavallos; vêr na praça Engenho Novo n. 12 (Cinematographo); trata-se á rua Visconde de Inhaúma n. 38. 2149

ERYSIPELA

garante-se a cura completa, faz desapparecer as inchações com o uso das placas electricas americanas, preço 10$000, devolvendo-se a mesma quantia a quem não ficar curado em menos de 10 dias, vende-se só na rua do Rosario n. 99 —**Casa Dixie.** 2158

A. GERIN

Cirurgião-dentista, retira-se, temporariamente, desta capital (em 2 de abril proximo), por motivo de molestia em pessoa de sua familia. Logo que regresse scientificará aos seus clientes e amigos. 2143

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel, não se altera. E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. — Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo
Rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias.

R. CERQUEIRA
15 AVENIDA PASSOS 15
PAZEM
Leilão em 4 de abril de 1903
dos penhores vencidos
Rogam aos srs. mutuarios reformarem até a vespera.

AOS CLINICOS

Recommenda-se o *Creosotal Falcoeiras*, derivado inodoro e insipido do creosoto, que é universalmente considerado o mais energico e de effeitos mais seguros em todas as doenças do apparelho respiratorio.

As investigações de Dujardin-Beaumetz, Brissonet, Chaumier, Lopo de Carvalho e outros a respeito do *Creosotal* têm sido plenamente confirmadas entre nós por muitos e distinctos clinicos, que frequentemente o receitam, em vista dos resultados evidentes colhidos com o seu emprego.

O *Creosotal Falcoeiras* tem sobre as preparações de creosoto a inestimavel vantagem de se tomar facilmente, não perturbar a digestão, antes auxilial-a, despertar o appetite, augmentar as forças, etc.

O *Creosotal Falcoeiras* é o medicamento por excellencia contra:

Doenças do peito
Bronchites chrónicas,
Tosses rebeldes,
Tuberculòse e
Fraqueza pulmonar

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO GERAL
J. M. Pacheco & C. - Rua dos Andradas 59
Vidro. . . . . 3$000

FEBRES
INTERMITTENTES, PALUSTRES OU SEZÕES

CURA INFALLIVEL E IMMEDIATA COM AS

Pilulas de Fedegoso e Pereirina, de Abreu Irmãos — Senador Dantas 4 — Rio. — Já são do dominio publico as excellentes propriedades *febrifugas* e *tonicas* de tão util *preparado*, que constitue um poderoso especifico no *impaludismo* como provam innumeros attestados medicos e de pessoas de conceito que espontaneamente affirmam os resultados maravilhosos obtidos com o uso de nossas *Pilulas de Fedegoso*. — Preços caixa 2$000.

Unicos depositarios: *Godoy Fernandes & Paiva* **- S. Pedro 74 - Rio**

LÊR COM ATTENÇÃO
AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á **exiguidade dos seus recursos**, são muitas vezes forçadas a procurarem profissionaes **menos habeis que as illudem** em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem **muita pratica e conhecimentos especiaes.**

Para evitar taes prejuizos e facilitar a **todos** obter **dentaduras, dentes a pivot, coroas de ouro, bridge-work**, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolveu o abaixo assignado **reduzir o mais possivel** a sua antiga tabella de preços, que ficam desse modo ao alcance **dos menos favorecidos da fortuna.**— No seu antigo consultorio, á **rua Sete de Setembro n. 60**, dá informações completas a todos que o desejarem. Acerta e **faz funccionar perfeitamente** qualquer dentadura que **não esteja bem na bocca** e concerta as que se quebrarem **por preços insignificantes.**

DR. SA' REGO (Especialista)
60 -- RUA SETE DE SETEMBRO -- 60

MASTRUÇO ELIXIR

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto no Brasil.

A **coqueluche** é curada radicalmente em poucos dias. As **tosses rebeldes**, as **bronchites** recentes e chronicas, a **influenza** e a **asthma** não resistem a este maravilhoso preparado; na **fraqueza pulmonar** e principalmente nas **hemoptises**, e em muitos casos de **tuberculose**, as curas têm sido verdadeiros milagres.

Além disso, o nosso **Elixir** é um tonico poderosissimo, de gosto agradavel, e não contém narcotico de especie alguma, tornando-se por isso inoffensivo. Só quem o não experimentou é que poderá duvidar do que acima affirmamos.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral **Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro 74.**

O BROMIL cura em vinte e quatro horas, qualquer tosse.
O BROMIL é um xarope inalteravel, homogeneo e limpido.
O BROMIL é um calmante que allivia qualquer tosse immediatamente.
O BROMIL traz sempre um allivio immediato nos accessos asthmaticos.
O BROMIL na coqueluche é um prodigio.
O BROMIL na tosse dos tisicos não só é um calmante admiravel como tambem modifica de uma maneira notavel o estado geral do doente.

Deposito geral no Rio de Janeiro — Drogaria Pacheco

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS
MELLIN'S LACTO-GLYCOSE
MELLIN'S EMULSION
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÁU COM
HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes:—CRASHLEY & C.
36 RUA DO OUVIDOR 36

MOVEIS

Camas de vinhatico, para casado 33$ e 30$; ditas de canella, 40$, 55$ e 60$; para solteiro, 27$; lavatorios de vinhatico, 100$ e 120$; ditos de canella, 120$ e 140$; mobilias de canella, 160$ e 170$; ditas estofadas, 220$, 240$ e 260$; guarda-louças, 60$ e 80$; guarda-vestidos, 60$ a 80$; dourados e gravados, dormitorios de canella, 580$, 700$ e 1:200$; sala de jantar, 400$; commodas 55$ e 60$; cadeiras de canella, duzia 80$; ditas austriacas, 105$ e 120$; ditas americanas, 36$ a duzia; colchões de casado, crina, 20$, 25$ e 30$; solteiro, 12$ e 16$; tapetes, cortinas, cabides de entrada e centro de sala. Não mencionamos mais preços porque resolvemos fazer grande reducção em todas as fazendas, só vendo para crer.

90 — LARGO DA LAPA — 90
AO LEÃO DOS MARES

PRIVILEGIOS
Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario N.º 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas; pois que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PEITORAL DE JAMBU'

Preparado exclusivamente vegetal da planta indigena Jambú do norte do Brasil. Maravilhoso Peitoral que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos. **Tosses, bronchites agudas, grippes, tuberculoses, etc.**

Preparado por **Abreu Irmão & C.** Rua Senad. Dant. 4. Vidro 2$.

Deposito geral Godoy Fernandes & Paiva. Rua S. Pedro 74

CASA MONROE

R. FARIA & C.

Assignaturas e venda avulsa de revistas, magazines e figurinos estrangeiros. Depositarios do afamado chá Ridgways, de Londres: 101 rua da Quitanda 101. 1823

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada— nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção. 1735

Completa destruição de insectos

Apezar do grande numero de productos que têm apparecido para o mesmo fim, occupa sempre o 1º logar para a destruição de pulgas, percevejos, baratas, mosquitos, formigas, lagartas das plantas, etc.

O pó da Persia da Garrafa Grande

cuja efficacia só não é reconhecida por áquelles que têm sido illudidos com alguma das innumeras imitações que por ahi pullulam.

A' venda unicamente á

60, Rua da Uruguayana 60

POÇOS DE CALDAS
HOTEL DO GLOBO

Este conhecido e acreditado hotel, recentemente reformado, é o que maiores vantagens offerece aos srs. banhistas, não só porque dispõe de confortaveis secções especiaes para familias e cavalheiros, como tambem porque acha-se situado entre as duas fontes thermaes.

Os srs. hospedes têm a sua disposição, gratuitamente, um excellente carro para leval-os aos estabelecimentos balnearios.

Tratamento de primeira ordem

PREÇOS MODICOS

Consultorio medico dentro do hotel.

Informações na importante casa commercial dos srs. Antonio Vianna & C., rua Primeiro de Março n. 34.

33 A MONTEIRO & LOPES

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

HOJE-169-74ª-HOJE	Amanhã-170-92-Amanhã
20:000$000 por 1$000	15:000$000 por 1$000

DEPOIS DE AMANHÃ
179 - 1ª
100:000$000
POR 1$000

SABBADO, 11 DE ABRIL
200:000$ POR 15$000 171-5ª

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta capital acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. —Caixa 41. — Rua Primeiro de Março n. 38 — Rio de Janeiro.

NOTA —Os premios superiores a 2:000$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

GRAUNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor

AOS CABELLOS

E' o unico Tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. A *Grauna* torna os cabellos tão macios e tão lustrosos que chega a causar admiração.

E' tão inoffensiva, que sem receio as mães de familia podem applicar na cabeça de seus filhos para exterminar as caspas humidas e seccas. Não se deixem illudir com as imitações: a *Grauna* é manipulada com hervas sertanejas completamente desconhecidas, é portanto um segredo.

Os vidros da legitima *Grauna* contêm um escudo saliente que fica do lado opposto do rotulo, tendo no centro as seguintes palavras: *Grauna — Rio* e são acondicionados em saccos de papel com os seguintes dizeres impressos: *Tonico vegetal Grauna para o cabello*—Não se illudam—usem—somente a *Grauna*, si quizerem possuir lindos e abundantes cabellos.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS—No Rio: **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives n. 114, e **Godoy Fernandes & Paiva**, rua de S. Pedro n. 74.—Em S. Paulo, **Baruel & C.**, largo da Sé.—Em Santos, **Rodolpho M. Guimarães**, praça da Republica.

Drogaria e Pharmacia Homœopathica
COELHO BARBOSA & C.

Medicamentos de confiança em tinturas, globulos, tablettes, etc.

Rua dos Ourives 86, Quitanda 74-F e Hospicio 30

RIO DE JANEIRO

A venda em todas as pharmacias e drogarias

Sezões ou maleitas, febres palustres ou intermittentes
Cura certa e sem dieta com as afamadas
Pilulas de Caferana
DE ABREU SUBRINHO
Exijam as verdadeiras de Abreu Sobrinho
Cuidado com as imitações

Unicos depositarios: Julio d'Almeida & C. Rio de Janeiro

P'ra bem viver = bem bebêr... os preciosos vinhos de Adriano Ramos Pinto.

! Morphéa !

Molestias da pelle, syphilis, ulceras, feridas, boubas, eczemas, empigens, curam-se com o

ELIXIR GYNOCARDICO

e pilulas do dr. Monte Godinho.

E' um dos remedios que tem curado taes molestias.

São approvados pela Directoria Geral de Hygiene.

O ELIXIR GYNOCARDICO, do dr. Monte Godinho, não contém azougue ou mercurio.

Cuidado com as falsificações.

Feridas, ulceras, darthros, sarnas, furunculos, empigens, brotoejas, frieiras, curam-se com o conhecido

Unguento de Gurjun
DO
DR. MONTE GODINHO
Não exige dieta.

Unicos depositarios — *Godoy Fernandes & Paiva*, droguistas—Rua S. Pedro 74.

SUCCESSO SEM IGUAL

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido [illegible] gaúchos. Vidro 2$000.

Vende-se na drogaria Mattos, [illegible] & C., rua Sete de Setembro 47.

N.B.—Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Nor[illegible].

Juventude Alexandre

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 47, Casa Cirio, Ouvidor 149 A., perfumaria Nunes R. do Theatro 23.

COBERTORES

Cobertores e flanelas, capas e palitós, para senhora na maior barateza. ATTENÇÃO. Os aplicações desêda, e [illegible] lões de sêd aplicações para [illegible] grande variedade no Bazar Rei da Barateza á Rua do Hadock Lobo n 4 em frente á egreja do largo do Estacio de Sá, e tambem Louças, calçados Bordados Rendas fitas Morim na maior barateza. 2162

QUEREIS SER BELLA?

Usae a Talquina, unico pó util á cutis não se fermenta, o que succede aos pós de arroz tornando-se irritantes. A Talquina extingue os cravos e espinhas, impede as rugas, amacia a pelle tornando-a sedosa e encantadora. Seus perfumes são agradabilissimos e persistentes, tem luxo, economia e utilidade. Casa Cirio, Ouvidor 149 A. Gonçalves Dias 39, Sete de Setembro 47. Caixas de 3 e 4.

Para nascer o cabello, debellar a caspa e dar uma côr acastanhada aos cabellos brancos o PILORQUINA FERREIRA.

Vendem: Pacheco, Andradas 59, Rio. — Baruel, São Paulo e nos fabricantes á rua Halfeld 108, Juiz de Fóra — Minas.

A Rheumatina

Descoberta e preparada pelo medico homœopatha dr. Pereira de Barros, cura radicalmente o rheumatismo, molestias da pelle e syphiliticas, pontadas, nevralgias, e dores em geral.

Vende-se na pharmacia homœopathica Brazil.

117, rua da Uruguayana, 117

Hospedaria Lua de Prata

Reabriu-se no dia 21. Predio novo, feito para este ramo de negocio, com excellentes quartos bem mobilados, aos preços de 3$, 5$ e 6$ para pernoitar. O proprietario espera a benevolencia de seus amigos e freguezes. Rua do Hospicio n. 226. 2137

Aos bons corações

Uma senhora viuva com cinco filhos, tendo a mais velha 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obulo para a manutenção de seus innocentes filhinhos.

Queiram dirigir por favor ao escriptorio deste jornal a viuva Vasco.

PRISÃO DE VENTRE

Obstrucção do figado e baço, febres intermittentes, dores de cabeça, hemorrhoidas

e HYDROPISIAS

Curam-se com as pilulas anti-biliosas do dr. Murillo. Vendem-se na Pharmacia Bragantina, 81 rua Uruguayana 81, preço da caixa 1$500.

PALMYRA
Grande Hotel Romano

Proprietarios ROMANO & IRMÃO

Estabelecimento apropriado para veranistas. Não se acceitam pessoas de molestias contagiosas

Rua 15 de Fevereiro N. 1
Em frente á estação

CASA ESPERANÇA
SILVA & MATTOS
139 RUA DO HOSPICIO 139
Proximo á rua dos Andradas
E' a casa que mais barato vende
VER PARA CRER

Recebe directamente de Minas queijos, manteigas, toucinho, lombo, linguiça e ceroaes. Completo sortimento de bebidas, mantimentos e miudezas.

E' socio desta casa o Luiz, ex-socio da casa Nova Esperança, da rua dos Andradas n. 9, que espera a protecção dos seus freguezes. 1482

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
JOALHEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

E' encontrado sempre na

CASA MONIZ

grande sortimento de louças, porcellanas, crystaes, christofle e objectos de fino gosto, para presentes, para todo o preço. 39, rua do Ouvidor, 39 — frente ao Café Cascata.

Gaspar Teixeira Rebello & C.

CREME SETIM
(O amigo da pelle)

Garantido contra todas as erupções da pelle, espinhas, Sardas, comichões, etc.

No deposito geral
60, Rua da Uruguayana, 60

CINEMATOGRAPHO CHIC

173 AVENIDA CENTRAL 173

APPARELHOS PATHE'

Projecções nitidas e perfeitas sem trepidação

Trabalha á noite com as portas abertas

Sessões diarias de 6 hora da tarde até a meia noite

Matinées todos os dias de 1 hora da tarde em deante

Programma dos dias 26, 27, 28 e 29

1ª parte:
O sonho de uma noiva
2ª parte:
Mi-Carême ou o enterro do Carnaval em Paris
3ª parte
Viagem a uma estrella
4ª parte:
O policial-dramatico
5ª parte
Desagradavel distracção
Comico

AVISO IMPORTANTE

Este cinematographo tem todos os requisitos necessarios para preservar o publico contra desastres de incendio ou outro qualquer accidente, e tem saidas francas para duas ruas.

A' empresa reserva-se o direito de alterar o programma em caso de força maior.

Cadeiras de 1ª, 1$; cadeiras de 2ª, $500

MOULIN ROUGE

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Tournée Séguin de l'Amérique du Sud

HOJE - Quinta-feira, 26 de março - HOJE

PROGRAMMA EXCEPCIONAL

Por toda a troupe de Variedade

Exito de

PETROLINI
LINA LANDI
Los Mitzuta
MIRZL VON WENZL
THE 3 FIDARDY
LAS 2 BONALS

Amanhã, sexta-feira, **tres importantes estréas**

Maya et miss Bliss
e Sylvia Venus

Grandiosa festa artistica do rei dos comicos

PETROLINI

N. B. —Os bilhetes acham-se á venda no Pavilhão Internacional, Avenida Central 154, até ás 5 1|2 horas da tarde; dessa hora em deante na bilheteria do theatro.

SORVETES ESPECIAES

Praça Tiradentes n. 21, esquina da rua Espirito Santo.

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão

Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

Hoje! *26 de março* Hoje!

Assombroso acontecimento da época !!

Sensacional espectaculo !!

Estrondosa funcção !!

na qual se fará representar, na segunda parte do programma, pela segunda vez, neste logar, a esplendida farça de estylo nacional em 4 quadros e uma apotheose intitulada

JUPYRA

producção de BENJAMIN DE OLIVEIRA, ornada com 14 numeros de musica escriptos pelo habil professor da banda Joaquim Góes

«Mise-en-scène» de Benjamim de Oliveira

Esplendidos scenarios pintados pelo conhecido artista FRANCISCO SALLES.

Tomam parte nesta funcção os applaudidos e sympathicos CARDONAS e a notavel familia japoneza

D. FRANK OLIMECHA

que tem alcançado innumeros applausos e ruidoso successo.

Theatro Recreio Dramatico

Companhia Dias Braga

Hoje 5ª-feira, 26 de março de 1908 Hoje

Extraordinario successo theatral

Representação unica da emocionante peça em 5 actos e 8 quadros, extrahida por Alvaro Peres, do celebre romance de Camillo Castello Branco

Amor de perdição

Toma parte toda a companhia

Titulo dos quadros: 1º Odio de familias! 2º Amor secreto! 3º No Claustro! 4º Suprema dedicação! 5º Amor que mata! 6º No carcere! 7º Amor que morre! 8º Amor de perdição!

A acção passa-se nas cidades de Viseu e Porto (Portugal).

Bilhetes á venda — **A's 8 1|2 horas**

Amanhã—**ZAZA'.**

Sabbado:— O drama sacro

Santo Antonio de Lisboa

Terça-feira, 31 — Beneficio do actor **ALFREDO SILVA.**

Na proxima semana—A peça em 3 actos original do notavel escriptor brasileiro Coelho Netto

A MURALHA

PALACE THEATRE

EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA
Director J. Cateysson

Gran Compania Espanola de Zarzuela

dirigida por el célebre baritono Sagi Barba
Maestro concertador y director de orchestra MATHIAS AGUADE'

Hoje — **5ª feira, 26 de março** — ***Hoje***

Se representará la preciosa zarzuela comica en 3 actos y 8 cuadros en prosa y verso original de Ramos Carrion y Vital Aza música del maestro Chapi

EL REY QUE RABIÓ

Rey, srta. Vela; **Rosa**, srta. Galvan; **María**, sra. Ruiz; **Paje 1º**, sra. Luque; **Paje 2º e Corneta**, sra. Perelló; **General**, sr. Martinez; **Geremias**, sr. Navarro; **Intendente**, sr. Barella; **Almirante**, sr. Lires; **Gobernador**, sr. Galvan; **Capitan**, sr. Segura; **Official**, sr. Bott; **Alcalde e Juan**, sr. Jovanete; **Lorenzo**, sr. Gimenéz; **Aldeano 1º**, sr. Marmengo; **Aldeano 2º**, sr. Camarasa; **Consejo**, sr. Gaus; **Gente del pueblo, soldados e cortesanos.**

Preços e horas do costume.

Os bilhetes á venda na Casa Hermanny, Avenida Central 1[illegible], até ás 5 1|2 horas.

Espectaculo todas as noites.

CINEMA-PALACE

LABANCA, LEAL & C. — Cinematographo Falante — **Rua do Ouvidor 149-B**

Em frente á Notre Dame de Paris

Orchestra sob a direcção do maestro Brito Fernandes

PROGRAMMA

HOJE de 1 hora da tarde em deante

2 *fitas fallantes* 2

1ª—parte
Branco e negro (COMICA)
2ª—parte
Gaby—(FALLANTE DRAMATICA)
3ª—parte
Proeza de maluco (COMICO)
4ª—parte
Aspectos da avenida aos sabbados e typos curiosos (O PADRE VENDEDOR DE PHOSPHOROS
5ª—parte
Le cor (FALANTE)

Na sala de espera far-se-á ouvir ao piano a distincta maestrina mlle. Balbina Milano. Constante reproducção de factos nacionaes. Sessões continuas de 1 hora da tarde ás 12 1|2 da noite.

Poltronas 1$000—Cadeiras $500

As sessões succedem-se de 1|2 em 1|2 hora

Alugam-se e vendem-se fitas novas, recebidas de 15 em 15 dias

PAVILHÃO INTERNACIONAL (Ex-Paris no Rio)

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

154, AVENIDA CENTRAL-Ao lado da estação da C. Jardim Botanico

Unico representante na America do Sul e America Central das fitas da importante fabrica Cines, de Roma. — Telephone 180 — Operador: Amadeu Saia.

Sessões diarias de uma hora da tarde a meia noite

Unico cinematographo que apresenta o quadro em tamanho natural e sem trepidação.

HOJE! Sessões de hora em hora HOJE!

Exhibição da importante e grandiosa fita SACRA, dividida em 5 partes, 40 quadros, 1.200 transformações coloridas, medindo 105 metros de extensão

O Nascimento, Vida, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo

Com uma nunca vista apotheose em cinematographo

Denominação dos quadros —1º. Annunciação; 2º. Maria e José chegam em Belém; 3º. A estrella mysteriosa; 4º. Caminho a estrella; 5º. Nascimento e adoração dos Magos; 6º. Martyrios dos innocentes; 7º. Fuga para o Egypto; 8º. O archanjo, proteje a fuga; 9º. Repouso na fonte; 10º. Chegada ao Egypto; 11º. A santa familia em Nazareth; 12º. A santa familia no trabalho; 13º. Jesus entre os doutores; 14º. Baptismo de Jesus; 15º. As bodas de Canaan; 16º. Maria Magdalena aos pés de Jesus; 17º. Jesus e a Samaritana; 18º. Resurreição do filho de Jairo; 19º. Jesus caminha sobre as aguas; 20º. Resurreição de Lazaro; 21º. A transfiguração; 22º. A entrada em Jerusalém; 23º. Jesus põe fóra os vendedores do templo; 24º. A santa ceia; 25º. Jesus no monte das Oliveiras; 26º. Jesus diante de Caiphaz. (O beijo de judas; 27º. Pedro nega ao Senhor; 28º. Jesus deante de Pilatos; 29º. Flagellação e corôa de espinhos; 30º. Jesus, é apresentado ao povo; 31º. Jesus cae sob o peso da cruz; 32º. Milagres de Santa Veronica; 33º. O calvario; 34º. A crucificação; 35º. Agonia e morte de Jesus; 36º. A descida da cruz; 37º. O enterro de Jesus (Posto no tumulo); 38º. A resurreição; 39º. Ascenção; 40º. APOTHEOSE.

AVISO—Esta fita foi exhibida em Roma, na Basilica de S. Pedro, perante s. s. o papa PIO X e os cardeaes, merecendo a admiração de todos pela belleza, originalidade e importancia que encerra, sendo pelos mesmos auctorisada a sua exhibição perante o mundo catholico por conter doutrina ensinada pela egreja e pela verdadeira religião.

Estrada de Ferro Mundial — Viagem á volta do mundo em 25 minutos, de Buenos Aires ao Japão. — Amanhã—Beneficio da Devoção de Nossa Senhora da Piedade.

Grande Cinematographo Parisiense

A mais importante casa de diversões da America do Sul

179 — AVENIDA CENTRAL — 179

Proprietario **J. R. Staffa** — Maestro director da orchestra **A. Cavalcanti**

HOJE - Exhibição sacra - HOJE

Matinée e soirée

Attendendo á grande concurrencia, francos applausos, e á falta de logar que privaram muitas das exmas. familias de assistirem ás exhibições da grandiosa fita sacra: Nascimento, Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, na segunda-feira ultima, o proprietario resolveu exhibil-a novamente hoje e amanhã.

O Nascimento, Vida, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo

Importante e grandiosa fita sacra de 1.000 metros de extensão, dividida em 4 partes, 39 quadros, 1.250 transformações coloridas, cuja perfeição artistica lhe tem assegurado inegualavel successo e successo.

As sessões começam á 1 hora e se prolongam até á meia noite.

Preços—Poltronas, 1$000, cadeiras, $500.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

HOJE! HOJE!

Grandiosa soirée de gala em homenagem ao exmo. sr. marechal Hermes da Fonseca, dignissimo ministro da guerra, com a presença do exmo. sr. dr. Affonso Penna, ministros e altas autoridades.

Festa promovida pela mocidade admiradora do illustre chefe militar brasileiro.

PROGRAMMA

1ª parte—Orchestra: Hymno Nacional e Symphonia do Guarany, dirigida pelo insigne maestro dr. Assis Pacheco.

2ª parte—A alegria causa medo—Comedia em 1 acto por mm. Gerardin, traducção da pranteada escriptora brasileira Corina Coaracy, desempenhada pelas distinctas actrizes dd. Gabriella Montani, Olympia Montani, Natalina Serra e pelos actores Pinto, Eduardo Pereira e Luiz Rocha.

Intervallo—Discurso oficial pelo academico Rio Grandense Umberto Leal Rios.

3ª parte—Intermezzo—Oh! Casta flor—Romanza da opera Il re di Lahore do maestro Massenet, ao desempenho do eximio baritono Sagi-Barba, director da companhia de Zarzuelas do Palace Theatro, que gentilmente concorre ao brilhantismo desta festa.

4ª parte—O diabo atraz da porta—Chistosa comedia do repertorio do actor Peixoto.

O theatro será profusamente illuminado a lampadas multicores e artisticamente ornamentado pelo artista Alberto Ferreira da Cruz.

Esta imponente festa será ainda abrilhantada pelas excellentes bandas do Corpo de Bombeiros e Instituto Profissional, ambas gentilmente cedidas.

Grande manifestação e fogos de Bengala!

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro